



# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de  
30 de junho de 2021



## Índice

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	12
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	19
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	20
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	37
6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	38
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	38
8. ESTOQUES.....	40
9. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	41
10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES .....	43
11. PARTES RELACIONADAS .....	43
12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL") .....	46
13. ATIVOS BIOLÓGICOS .....	50
14. INVESTIMENTOS.....	52
15. IMOBILIZADO .....	55
16. INTANGÍVEL.....	57
17. FORNECEDORES.....	58
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	59
19. ARRENDAMENTO .....	64
20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS.....	66
21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	72
22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	72
23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS.....	74
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	74
25. RESULTADO POR AÇÃO .....	75
26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO .....	76
27. RECEITA LÍQUIDA .....	77
28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	77
29. RESULTADO POR NATUREZA .....	81
30. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	82
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	84
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	86
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	87

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	340.060	417.001	8.585.570	6.835.057
Aplicações financeiras	6	2.349.267	2.066.831	2.448.267	2.212.079
Contas a receber de clientes	7	6.824.929	7.319.975	3.979.086	2.915.206
Estoques	8	2.923.133	2.674.031	4.404.865	4.009.335
Tributos a recuperar	9	289.394	375.535	382.415	406.850
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.204.841	484.043	1.204.841	484.043
Adiantamento a fornecedores	10	28.206	33.740	35.821	43.162
Partes relacionadas	11	290			
Dividendos a receber	11	8.649	3.551		
Outros ativos		705.445	682.723	758.427	738.924
		14.674.214	14.057.430	21.799.292	17.644.656
Ativo mantido para venda	1.2.2		313.338		313.338
Total do ativo circulante		14.674.214	14.370.768	21.799.292	17.957.994
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	6	237.345	184.778	237.345	184.778
Tributos a recuperar	9	1.133.537	812.421	1.156.151	834.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	6.580.471	9.052.983	6.224.616	8.677.002
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	764.156	857.377	764.156	857.377
Adiantamento a fornecedores	10	1.158.900	922.681	1.249.628	1.015.115
Depósitos judiciais		267.412	227.714	298.049	257.789
Partes relacionadas	11	5.000			
Outros ativos		179.293	175.497	222.695	235.341
Ativos biológicos	13	11.290.355	10.740.414	11.720.857	11.161.210
Investimentos	14	16.498.083	12.440.408	497.083	359.071
Imobilizado	15	35.569.356	36.459.354	38.190.785	39.156.890
Direito de uso	19.1	4.493.143	4.268.435	4.571.713	4.344.078
Intangível	16	16.027.649	16.484.674	16.375.218	16.759.528
Total do ativo não circulante		94.204.700	92.626.736	81.508.296	83.842.754
TOTAL DO ATIVO		108.878.914	106.997.504	103.307.588	101.800.748

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	2.012.822	1.839.187	2.575.168	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	1.112.019	735.537	1.920.072	2.043.386
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	580.535	607.513	593.691	620.177
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.010.897	1.991.118	1.010.897	1.991.118
Tributos a recolher		66.965	101.208	233.277	170.482
Salários e encargos sociais		407.181	456.149	444.938	492.728
Partes relacionadas	11	7.463.620	7.389.576		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	112.446	101.515	112.446	101.515
Dividendos a pagar		3.843	3.910	11.185	6.232
Adiantamento de clientes		99.524	14.779	115.260	25.171
Outros passivos		968.730	820.955	361.197	360.916
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>13.838.582</b>	<b>14.061.447</b>	<b>7.378.131</b>	<b>8.172.823</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	12.211.710	14.149.761	66.556.926	70.856.496
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	4.705.115	4.505.234	4.773.303	4.571.583
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	5.060.920	6.126.282	5.060.920	6.126.282
Partes relacionadas	11	53.720.200	56.268.877		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	396.923	400.713	396.923	400.713
Provisão para passivos judiciais	20.1	3.233.102	3.210.085	3.271.679	3.255.955
Passivos atuariais	21.2	781.314	774.711	792.387	785.045
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12				570
Plano de remuneração baseado em ações	22.3	176.100	171.050	212.500	195.135
Provisão para perda de investimentos em controladas	14		9.970		
Adiantamento de clientes		165.439		165.439	
Outros passivos		101.117	87.552	111.888	98.768
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>80.551.940</b>	<b>85.704.235</b>	<b>81.341.965</b>	<b>86.290.547</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>94.390.522</b>	<b>99.765.682</b>	<b>88.720.096</b>	<b>94.463.370</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24				
Capital social		9.235.546	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de capital		13.033	10.612	13.033	10.612
Ações em tesouraria		(218.265)	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Ajustes de avaliação patrimonial		2.028.382	2.129.944	2.028.382	2.129.944
Resultados acumulados		3.429.696	(3.926.015)	3.429.696	(3.926.015)
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>		<b>14.488.392</b>	<b>7.231.822</b>	<b>14.488.392</b>	<b>7.231.822</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>				<b>99.100</b>	<b>105.556</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>14.488.392</b>	<b>7.231.822</b>	<b>14.587.492</b>	<b>7.337.378</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>108.878.914</b>	<b>106.997.504</b>	<b>103.307.588</b>	<b>101.800.748</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27</b>	<b>13.131.010</b>	11.920.707	<b>18.733.605</b>	14.976.466
Custo dos produtos vendidos	<b>29</b>	<b>(8.804.113)</b>	(8.038.103)	<b>(9.622.689)</b>	(9.608.693)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.326.897</b>	3.882.604	<b>9.110.916</b>	5.367.773
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>29</b>	<b>(731.786)</b>	(677.883)	<b>(1.078.700)</b>	(1.062.034)
Gerais e administrativas	<b>29</b>	<b>(591.118)</b>	(527.203)	<b>(735.558)</b>	(650.551)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>14</b>	<b>3.985.471</b>	2.749.277	<b>90.364</b>	(2.952)
Outras, líquidas	<b>29</b>	<b>1.360.172</b>	129.020	<b>1.426.396</b>	212.402
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>8.349.636</b>	5.555.815	<b>8.813.418</b>	3.864.638
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>				
Despesas		<b>(2.041.711)</b>	(2.208.671)	<b>(1.923.092)</b>	(2.119.550)
Receitas		<b>56.718</b>	167.795	<b>70.490</b>	203.173
Instrumentos financeiros derivativos		<b>1.238.910</b>	(10.833.030)	<b>1.238.873</b>	(10.835.114)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>2.168.560</b>	(17.066.933)	<b>1.689.192</b>	(15.349.795)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>9.772.113</b>	(24.385.024)	<b>9.888.881</b>	(24.236.648)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	<b>12</b>	<b>(37.546)</b>	72.890	<b>(155.663)</b>	(57.829)
Diferidos	<b>12</b>	<b>(2.456.700)</b>	8.832.503	<b>(2.451.778)</b>	8.822.898
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>7.277.867</b>	(15.479.631)	<b>7.281.440</b>	(15.471.579)
<b>Atribuível à acionistas</b>					
Controladores		<b>7.277.867</b>	(15.479.631)	<b>7.277.867</b>	(15.479.631)
Não controladores				<b>3.573</b>	8.052
<b>Resultado do período</b>					
Básico	<b>25.1</b>	<b>5,39412</b>	(11,47301)	<b>5,39412</b>	(11,47301)
Diluído	<b>25.2</b>	<b>5,39318</b>	(11,47301)	<b>5,39318</b>	(11,47301)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1 de abril a 30 de junho de 2021	1 de abril a 30 de junho de 2020	1 de abril a 30 de junho de 2021	1 de abril a 30 de junho de 2020
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27</b>	<b>6.573.785</b>	6.478.231	<b>9.844.439</b>	7.995.673
Custo dos produtos vendidos	<b>29</b>	<b>(4.358.072)</b>	(4.091.176)	<b>(4.777.655)</b>	(4.788.694)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.215.713</b>	2.387.055	<b>5.066.784</b>	3.206.979
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>29</b>	<b>(372.797)</b>	(337.116)	<b>(496.934)</b>	(547.098)
Gerais e administrativas	<b>29</b>	<b>(287.958)</b>	(273.315)	<b>(353.004)</b>	(335.715)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>14</b>	<b>1.522.347</b>	800.325	<b>80.098</b>	(3.663)
Outras, líquidas	<b>29</b>	<b>877.289</b>	150.738	<b>909.543</b>	195.671
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>3.954.594</b>	2.727.687	<b>5.206.487</b>	2.516.174
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>				
Despesas		<b>(991.759)</b>	(1.075.939)	<b>(932.159)</b>	(1.033.126)
Receitas		<b>37.845</b>	57.378	<b>46.263</b>	82.419
Instrumentos financeiros derivativos		<b>3.732.823</b>	(1.774.238)	<b>3.732.823</b>	(1.776.322)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>8.159.144</b>	(3.154.487)	<b>6.895.657</b>	(2.930.209)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>14.892.647</b>	(3.219.599)	<b>14.949.071</b>	(3.141.064)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	<b>12</b>	<b>(33.611)</b>	72.890	<b>(91.514)</b>	(3.469)
Diferidos	<b>12</b>	<b>(4.823.925)</b>	1.089.608	<b>(4.820.858)</b>	1.092.015
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>10.035.111</b>	(2.057.101)	<b>10.036.699</b>	(2.052.518)
<b>Atribuível à acionistas</b>					
Controladores		<b>10.035.111</b>	(2.057.101)	<b>10.035.111</b>	(2.057.101)
Não controladores				<b>1.588</b>	4.583
<b>Resultado do período</b>					
Básico	<b>25.1</b>	<b>7,43770</b>	(1,52466)	<b>7,43770</b>	(1,52466)
Diluído	<b>25.2</b>	<b>7,43640</b>	(1,52466)	<b>7,43640</b>	(1,52466)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7.277.867</b>	<b>(15.479.631)</b>	<b>7.281.440</b>	<b>(15.471.579)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	(217)	2.556	(217)	2.556
IR/CSLL sobre os itens acima	74	(869)	74	(869)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(143)</b>	<b>1.687</b>	<b>(143)</b>	<b>1.687</b>
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(22.877)	(4.811)	(22.877)	(4.811)
Realização do item acima <sup>(1)</sup>	(746)		(746)	
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(23.623)</b>	<b>(4.811)</b>	<b>(23.623)</b>	<b>(4.811)</b>
	<b>7.254.101</b>	<b>(15.482.755)</b>	<b>7.257.674</b>	<b>(15.474.703)</b>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	7.254.101	(15.482.755)	7.254.101	(15.482.755)
Não controladores			3.573	8.052

1) Efeito decorrente da remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1 de abril a 30 de junho de 2021</b>	<b>1 de abril a 30 de junho de 2020</b>	<b>1 de abril a 30 de junho de 2021</b>	<b>1 de abril a 30 de junho de 2020</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10.035.111</b>	<b>(2.057.101)</b>	<b>10.036.699</b>	<b>(2.052.518)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	(3.158)	1.456	(3.158)	1.456
IR/CSLL sobre os itens acima	1.074	(495)	1.074	(495)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(2.084)</b>	<b>961</b>	<b>(2.084)</b>	<b>961</b>
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(3.291)	(1.451)	(3.291)	(1.451)
Realização do item acima <sup>(1)</sup>	(746)		(746)	
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(1.451)</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(1.451)</b>
	<b>10.028.990</b>	<b>(2.057.591)</b>	<b>10.030.578</b>	<b>(2.053.008)</b>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	10.028.990	(2.057.591)	10.028.990	(2.057.591)
Não controladores			1.588	4.583

1) Efeito decorrente da remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Custos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Outras reservas de capital						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>5.979</b>	<b>6.410.885</b>	<b>(218.265)</b>	<b>317.144</b>	<b>2.221.341</b>	<b>17.972.630</b>	<b>115.339</b>	<b>18.087.969</b>
<b>Resultado abrangente total</b>										
Resultado do período							(15.479.631)	(15.479.631)	8.052	(15.471.579)
Resultado abrangente do período						(3.124)		(3.124)		(3.124)
<b>Transações de capital com os sócios</b>										
Opções de ações outorgadas			1.480					1.480		1.480
Reversão de dividendos prescritos							83	83		83
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio									(3.394)	(3.394)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(26.513)	26.513			
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>7.459</b>	<b>6.410.885</b>	<b>(218.265)</b>	<b>317.144</b>	<b>2.191.704</b>	<b>2.491.438</b>	<b>119.997</b>	<b>2.611.435</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>10.612</b>		<b>(218.265)</b>		<b>2.129.944</b>	<b>7.231.822</b>	<b>105.556</b>	<b>7.337.378</b>
<b>Resultado abrangente total</b>										
Resultado do período							7.277.867	7.277.867	3.573	7.281.440
Resultado abrangente do período						(23.766)		(23.766)		(23.766)
<b>Transações de capital com os sócios</b>										
Opções de ações outorgadas			2.421					2.421		2.421
Reversão de dividendos prescritos							48	48		48
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio									(10.029)	(10.029)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(77.796)	77.796			
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>13.033</b>		<b>(218.265)</b>		<b>2.028.382</b>	<b>14.488.392</b>	<b>99.100</b>	<b>14.587.492</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado líquido do período	7.277.867	(15.479.631)	7.281.440	(15.471.579)
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação, exaustão e amortização (nota 26 e 29)	3.268.823	3.125.873	3.389.903	3.238.678
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	92.893	86.771	100.176	93.309
Subarrendamento de navios	(20.735)	(11.365)	(20.735)	(11.365)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	209.645	202.046	212.540	203.488
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido (nota 29)	(523.892)	(11.898)	(521.173)	(9.343)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.985.471)	(2.749.277)	(90.364)	2.952
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	(2.168.560)	17.066.933	(1.689.192)	15.349.795
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas (nota 26)	300.092	452.667	1.493.570	1.736.775
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas, líquidas (nota 26)	1.372.483	1.480.185		
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada (nota 26)	32.933		33.719	
Custos de empréstimos capitalizados (nota 26)	(1.049)	(7.940)	(1.049)	(7.940)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(37.238)	(72.267)	(38.607)	(74.102)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 26)	33.436	13.804	56.502	41.268
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos (nota 26)	(1.238.910)	10.833.030	(1.238.873)	10.835.114
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 13)	(564.533)	(173.733)	(564.533)	(173.733)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.3)	2.456.700	(8.832.503)	2.451.778	(8.822.898)
Juros sobre passivo atuarial (nota 21.2)	27.108	25.615	27.925	26.527
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	30.612	(19.363)	33.525	(22.252)
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	3.845	9.609	4.156	10.250
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	6.934	29.552	10.667	32.620
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	13.147	40.300	23.395	48.151
Créditos tributários (nota 20.3)	(315.431)		(315.431)	
Outras	15.968	12.699	11.002	12.798
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>				
Partes relacionadas	(5.290)	2.472		
Contas a receber de clientes	248.390	(893.779)	(1.222.390)	206.570
Estoques	(405.869)	(280.948)	(452.852)	466.475
Tributos a recuperar	84.068	109.830	12.185	114.501
Outros ativos	101.314	102.805	119.168	161.268
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>				
Partes relacionadas		(26.006)		
Fornecedores	411.923	403.598	451.708	(352.975)
Tributos a recolher	(28.923)	(70.547)	132.906	24.235
Salários e encargos sociais	(48.969)	(18.180)	(47.799)	(19.679)
Outros passivos	80.045	(52.353)	(83.818)	(343.868)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>6.823.356</b>	<b>5.297.999</b>	<b>9.559.449</b>	<b>7.295.040</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(335.087)	(515.134)	(1.479.825)	(1.682.413)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.293.648)	(1.482.013)		
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada (nota 26)	(32.933)		(33.719)	
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	33.668	123.783	38.067	126.579
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.320)		(70.729)	(62.694)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>5.190.036</b>	<b>3.424.635</b>	<b>8.013.243</b>	<b>5.676.512</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de imobilizado (nota 15)	(570.284)	(531.744)	(670.588)	(559.126)
Adições de intangível (nota 16)	(17.473)	(80)	(18.143)	(513)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(1.530.944)	(1.349.184)	(1.611.674)	(1.401.424)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	1.261.008	61.887	1.261.008	61.887
Aumento de capital (nota 14.3)	(147.751)	(21.794)	(50.818)	
Caixa proveniente da incorporação da Suzano Participações		155		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(5.000)	(9.674)		
Aplicações financeiras, líquidas	(331.433)	4.054.328	(288.215)	4.064.361
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	(233.142)	16.503	(232.157)	6.544
Dividendos recebidos	8.869		6.453	
Aquisição de participação não controladores	(6.482)		(6.482)	
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.572.632)</b>	<b>2.220.397</b>	<b>(1.610.616)</b>	<b>2.171.729</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.2)		401.866	9.306.614	6.700.529
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	1.879.611			
Pagamento de operações com derivativos (nota 4.5.4)	(1.434.251)	(1.834.157)	(1.434.288)	(1.834.250)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(1.636.580)	(1.866.376)	(11.732.552)	(6.224.940)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(2.033.102)	(2.329.373)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(465.231)	(346.862)	(475.483)	(354.289)
Pagamento de dividendos			(2.322)	
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(1.520)		(1.520)	(6.670)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.691.073)</b>	<b>(5.974.902)</b>	<b>(4.339.551)</b>	<b>(1.718.620)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(3.272)</b>	<b>1.188</b>	<b>(312.563)</b>	<b>1.094.953</b>
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(76.941)</b>	<b>(328.682)</b>	<b>1.750.513</b>	<b>7.224.574</b>
No início do período	417.001	824.538	6.835.057	3.249.127
No final do período	340.060	495.856	8.585.570	10.473.701
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(76.941)</b>	<b>(328.682)</b>	<b>1.750.513</b>	<b>7.224.574</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>1 - RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	13.876.136	12.474.019	19.482.444	15.535.389
Outras receitas	1.486.738	110.311	1.479.114	192.530
Receitas referentes à construção de ativos próprios	456.085	484.101	551.809	484.101
Provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(3.845)	(7.552)	(4.156)	(10.396)
	<b>15.815.114</b>	<b>13.060.879</b>	<b>21.509.211</b>	<b>16.201.624</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.271.796)	(4.363.293)	(5.865.041)	(5.684.323)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.462.889)	(1.364.251)	(1.896.853)	(1.820.710)
	<b>(6.734.685)</b>	<b>(5.727.544)</b>	<b>(7.761.894)</b>	<b>(7.505.033)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>9.080.429</b>	<b>7.333.335</b>	<b>13.747.317</b>	<b>8.696.591</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(3.340.981)</b>	<b>(3.201.279)</b>	<b>(3.469.344)</b>	<b>(3.320.622)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>5.739.448</b>	<b>4.132.056</b>	<b>10.277.973</b>	<b>5.375.969</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	3.985.471	2.749.277	90.364	(2.952)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	4.694.454	2.153.356	18.733.315	3.049.652
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos <sup>(1)</sup>	(2.456.700)	8.832.503	(2.451.778)	8.822.898
	<b>6.223.225</b>	<b>13.735.136</b>	<b>16.371.901</b>	<b>11.869.598</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>11.962.673</b>	<b>17.867.192</b>	<b>26.649.874</b>	<b>17.245.567</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.164.179</b>	<b>945.272</b>	<b>1.326.769</b>	<b>1.090.993</b>
Remuneração direta	904.600	731.454	1.044.641	852.518
Benefícios	206.654	167.297	226.642	188.473
F.G.T.S.	52.925	46.521	55.486	50.002
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>226.627</b>	<b>33.650</b>	<b>358.062</b>	<b>195.507</b>
Federais	113.529	(14.850)	240.974	126.652
Estaduais	96.075	33.713	98.454	51.513
Municipais	17.023	14.787	18.634	17.342
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>3.294.000</b>	<b>32.367.901</b>	<b>17.683.603</b>	<b>31.430.646</b>
Juros provisionados, variações cambiais passivas, aluguéis e outros	3.294.000	32.367.901	17.683.603	31.430.646
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>7.277.867</b>	<b>(15.479.631)</b>	<b>7.281.440</b>	<b>(15.471.579)</b>
Resultado do período	7.277.867	(15.479.631)	7.277.867	(15.479.631)
Participação de não controladores			3.573	8.052
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>11.962.673</b>	<b>17.867.192</b>	<b>26.649.874</b>	<b>17.245.567</b>

- 1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Suzano S.A., em conjunto com suas controladas (“Suzano” ou coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange* - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 12 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,73% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 10 de agosto de 2021.

## 1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8,30%	8,30%
Ensyn Corporation <sup>(1)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	26,24%	25,30%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinova Plc <sup>(2)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil.	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	19,91%	23,44%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy <sup>(3)</sup>	Produção, comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel.	Finlândia	Direta	Consolidado	100,00%	
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd. <sup>(4)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	50,00%	50,00%
Woodspin Oy <sup>(5)</sup>	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à	Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	

---

base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.

- 1) Aumento de participação em decorrência aporte realizado pela Companhia.
- 2) Em 24 de junho de 2021, diluição de participação da Companhia em decorrência de abertura de capital e emissão de novas ações pela coligada (nota 1.2.5).
- 3) Em 9 de abril de 2021, aquisição da entidade legal CS Holding 99 Oy e subsequente, alteração da denominação social para Suzano Finland Oy.
- 4) Em 18 de março de 2021, encerramento das operações da entidade legal.
- 5) Em 23 de março de 2021, constituição de empreendimento controlado em conjunto com a Spinnova Plc, empresa localizada na Finlândia.

---

**1.2. Principais eventos ocorridos no período****1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia estão pautadas em três pilares:

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$9.584 em 2020.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.



- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$2.798.
- Disponibilização de 280.000 m<sup>3</sup> de oxigênio para o Estado do Amazonas.
- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.
- Doação de concentradores de oxigênio adquiridos em ação que envolveu a Suzano, Bradesco, BRF, B3, Embraer, Gerdau, Grupo Ultra, Itaú Unibanco, Magazine Luiza, Marfrig, Natura&Co e Unipar e que foram entregues ao Ministério da Saúde, a quem caberá a responsabilidade realizar a logística para a distribuição dos concentradores.
- Doação de 65.696 m<sup>3</sup> de oxigênio para Imperatriz no Estado do Maranhão e 1.300 m<sup>3</sup> para Aracruz no Estado do Espírito Santo.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o valor total de R\$23.696 (nota 29).

- (iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado durante o ano de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária de 30 dias, a partir de 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica.

#### **1.2.2. Conclusão da transação de compra e venda de imóveis rurais e florestas (madeira em pé) com condição precedente (“Closing”)**

Em 5 de janeiro de 2021, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou a conclusão da transação com a Bracell SP Celulose Ltda. (“Bracell”) e Turvinho Participações Ltda. (“Turvinho”) e o recebimento do preço de compra e venda de R\$1.056.755 em conformidade com os termos do contrato de compra e venda de imóveis rurais e florestas com condição precedente assinado pelas partes.

Do montante total recebido:

- i) R\$375.860 foi reconhecido na rubrica de outros passivos, referente o adiantamento pela venda das florestas de eucalipto (maduras) e ativos biológicos em formação (imaturos), que será reconhecida em outras receitas operacionais mediante a entrega da madeira, prevista até 2027; e
- ii) R\$680.895 foi reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais, com o cumprimento da obrigação de desempenho da entrega e posse dos imóveis rurais. O custo dos imóveis no valor R\$289.867, previamente classificado na rubrica de ativos não circulantes mantidos para a venda, foram realizados e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais, gerando ganho líquido de R\$391.028.

Adicionalmente, do valor recebido pela venda dos imóveis rurais, R\$50.415 foi classificado na rubrica de aplicações financeiras de longo prazo dada em garantia (“Escrow Account”), cujo montante será liberado após o cumprimento da regularização documental de determinados imóveis rurais pela Companhia, prevista na transação. Os custos de regularização foram estimados em R\$8.000 e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu a receita de venda no montante de R\$801.958 em decorrência da transferência do controle de parte dos ativos.

#### **1.2.3. Nova unidade fabril em Cachoeiro de Itapemirim (ES)**

No início de 2021, a Companhia inaugurou uma nova unidade fabril localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, que converterá papel *tissue* (papéis suaves e de alta absorção) em produtos acabados.

Serão produzidos papéis higiênicos das marcas Mimmo e Max Pure. A unidade tem capacidade para produzir 30 mil toneladas por ano de papéis higiênicos, o que equivale a 1.000.000 de rolos/dia.

**1.2.4. Aprovação do Projeto Cerrado**

Em 12 de maio de 2021, a Companhia comunicou por meio de fato relevante, que o seu Conselho de Administração aprovou, sujeita às condições abaixo indicadas, a realização de investimento para a construção de uma nova planta de produção de celulose, com capacidade nominal de 2.300.000 toneladas de celulose de eucalipto por ano, a ser localizada no município de Ribas do Rio Pardo, no Estado do Mato Grosso do Sul, denominado como Projeto Cerrado ("Projeto Cerrado" ou "Projeto").

O Projeto terá um investimento de capital industrial estimado de R\$14.700.000, cujo desembolso estará distribuído entre os anos de 2021 e 2024. A estimativa é que a nova planta entre em operação no primeiro trimestre de 2024.

A aprovação e a efetiva execução do Projeto Cerrado estão sujeitas (i) ao compromisso da Companhia com a disciplina financeira, mantendo conformidade com os parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento da Suzano; e (ii) à conclusão da negociação da aquisição dos equipamentos e serviços necessários para a realização do Projeto, em condições satisfatórias, a serem posteriormente avaliadas e deliberadas pelo Conselho de Administração.

O Projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

O Projeto Cerrado representa um importante avanço na estratégia de longo prazo da Companhia, contribuindo para a ampliação de sua competitividade estrutural, o atendimento à demanda crescente de celulose de fibra curta e a evolução da Suzano em sustentabilidade, em especial ao que se refere a clima e resíduos, proporcionando um importante aumento de captura de carbono advindo da nova base florestal.

Além disso, a expectativa é que a nova planta terá capacidade excedente de geração de energia renovável de aproximadamente 180 megawatts médio, sendo também considerada na indústria como livre de combustível fóssil, um novo marco da Suzano em ecoeficiência que evidencia seu compromisso com a sociedade e com o planeta.

**1.2.5. Remensuração de investimento – Spinnova**

Em 17 de maio de 2021, a Companhia aumentou capital na coligada Spinnova em EUR5.000 (equivalente a R\$32.820 na data da transação), alterando o percentual de participação de 23,44% para 27,15% e detendo assim, 9.808.530 ações, o que gerou um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de R\$22.553.

Em 24 de junho de 2021, a coligada Spinnova, concluiu a abertura de seu capital ("*Initial Public Offering – IPO*") na *Nasdaq First North Growth Market* ("NFNGM"), com a emissão de 13.140.605 ações e captação de EUR100.000 (equivalente a R\$587.560 na data da transação). As ações da Spinnova são negociadas sob o ticker SPINN e passou a ser denominada Spinnova Plc ("*Public Company Limited*") (anteriormente denominada como Spinnova Oy (Oy é o equivalente a uma sociedade limitada na Finlândia)).

A NFNGM é o mercado de crescimento nórdico da Nasdaq, projetado para empresas pequenas e em crescimento, de acordo com as diretrizes do mercado de capitais implementadas na legislação nacional da Dinamarca, Finlândia e Suécia e operado por uma bolsa dentro do Grupo Nasdaq. As

empresas listadas no NFNGM estão sujeitas a regras menos rigorosas do que as empresas listadas em um mercado regulamentado, como a Bolsa de Valores de Helsinque.

Em decorrência da emissão de ações, o percentual de participação detido pela Suzano em relação ao investimento na Spinnova, passou de 27,15% para 19,91%.

Os efeitos da capitalização da Spinnova decorrentes do IPO, geraram a referida diluição de participação, e consequente, ganho na remensuração do investimento no montante de EUR19.495 (equivalente a R\$115.562 na data da transação) excluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR1.541 (equivalente a R\$9.134 na data da transação) e do investimento após IPO no valor de EUR21.037 (equivalente a R\$124.696 em 30 de junho de 2021), de acordo com o novo percentual de participação. O ganho foi registrado a débito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial, considerando que o investimento já era reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, como uma coligada, o que se manteve após o efeito da diluição, tendo em vista a avaliação feita pela Administração, em conformidade com os requisitos do CPC 18/IAS 28 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, de sua influência significativa na governança e gestão da coligada, que não sofreu alterações significativas devido ao processo de IPO.

Como parte da transação, a Companhia realizou proporcionalmente o ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$24.569, sendo registrado crédito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R\$746, sendo registrado a débito na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

E como resultado dos eventos acima descritos, a Companhia registrou um ganho de R\$90.992 no resultado do período.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como pela apresentação destas informações em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais ("ITR"), e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo,

a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2021 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

#### **3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas**

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia

pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### **3.1.1. Políticas contábeis adotadas**

#### **3.1.1.1. Reforma da taxa de juros de referência – CPC 38/IAS 39 - CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 – Fase 2 (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada)**

A adoção da fase 2, resume-se à:

- (i) mudanças nos fluxos de caixa contratuais: expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
- (ii) requisitos de *hedge accounting*: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de *hedge accounting* (Fase 1), e
- (iii) divulgações: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a Companhia está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR (nota 4.4.2).

#### **3.1.1.2. Arrendamento – CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada)**

Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento devido à pandemia da COVID-19. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

### **3.1.2. Políticas contábeis ainda não adotadas**

#### **3.1.2.1. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)**

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.



As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

#### 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

##### 4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

##### 4.1.1. Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.

##### 4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	340.060	417.001	8.585.570	6.835.057
Contas a receber de clientes	7	6.824.929	7.319.975	3.979.086	2.915.206
Dividendos a receber	11	8.649	3.551		
Outros ativos <sup>(1)</sup>		707.225	858.220	780.449	974.265
		7.880.863	8.598.747	13.345.105	10.724.528
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Outros investimentos – Celluforce	14.1	26.121	26.338	26.121	26.338
		26.121	26.338	26.121	26.338
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	1.968.997	1.341.420	1.968.997	1.341.420
Aplicações financeiras	6	2.586.612	2.251.609	2.685.612	2.396.857
		4.555.609	3.593.029	4.654.609	3.738.277
		12.462.593	12.218.114	18.025.835	14.489.143
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores	17	2.012.822	1.839.187	2.575.168	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	13.323.729	14.885.298	68.476.998	72.899.882
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.285.650	5.112.747	5.366.994	5.191.760
Partes relacionadas		61.183.820	63.658.453		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	509.369	502.228	509.369	502.228



Dividendos a pagar	3.843	3.910	11.185	6.232
Outros passivos <sup>(1)</sup>	132.972	908.507	159.079	459.684
	<b>82.452.205</b>	<b>86.910.330</b>	<b>77.098.793</b>	<b>81.420.884</b>

**Valor justo por meio do resultado**

Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	6.071.817	8.117.400	6.071.817	8.117.400
		6.071.817	8.117.400	6.071.817	8.117.400
		88.524.022	95.027.730	83.170.610	89.538.284
		76.061.429	82.809.616	65.144.775	75.049.141

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

**4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos**

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Cotados no mercado secundário</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
<i>Bonds</i>	Mercado secundário			41.994.147	43.703.482
<b>Estimados ao valor presente</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR	103.016	198.735	19.097.350	20.546.778
<b>Em moeda nacional</b>					
BNDES – TJLP	DI 1	320.005	1.340.891	384.510	1.399.177
BNDES – TLP	DI 1	564.989	647.235	564.989	647.235
BNDES – Fixo	DI 1	56.134	55.806	60.143	76.732
BNDES – Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	574.915	960.215	574.915	960.215
BNDES – UMBNDES	DI 1			24.977	27.239
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1/IPCA	3.284.039	3.286.792	3.284.039	3.286.792
Debêntures	DI 1	5.570.538	5.498.793	5.570.538	5.498.793
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	1.330.402	1.322.813	1.330.402	1.322.813
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	285.282	283.702	285.282	283.702
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	DI 1	1.342.462	1.490.242	1.342.462	1.490.242
		<b>13.431.782</b>	<b>15.085.224</b>	<b>74.513.754</b>	<b>79.243.200</b>

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

**4.2. Administração de risco de liquidez**

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais.

O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para amortização de dívida, inclusive com antecipação.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						<b>Consolidado</b>
						<b>30 de junho de 2021</b>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.575.168	2.575.168	2.575.168			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	68.476.998	96.031.944	4.067.403	6.297.088	35.015.873	50.651.580
Contas a pagar de arrendamento	5.366.994	9.826.733	875.227	818.769	1.534.836	6.597.901
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	509.369	569.469	115.495	134.525	228.985	90.464
Instrumentos financeiros derivativos	6.071.817	8.643.168	1.052.089	933.750	5.706.969	950.360
Dividendos a pagar	11.185	11.185	11.185			
Outros passivos	473.085	473.085	361.197	111.888		
	<b>83.484.616</b>	<b>118.130.752</b>	<b>9.057.764</b>	<b>8.296.020</b>	<b>42.486.663</b>	<b>58.290.305</b>

						<b>Consolidado</b>
						<b>31 de dezembro de 2020</b>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.361.098	2.361.098	2.361.098			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.899.882	101.540.320	4.034.595	6.619.518	36.751.023	54.135.184
Contas a pagar de arrendamento	5.191.760	9.552.075	620.177	806.560	2.198.419	5.926.919
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	502.228	573.920	116.376	112.155	253.419	91.970
Instrumentos financeiros derivativos	8.117.400	10.868.858	1.999.811	1.296.199	4.133.320	3.439.528
Dividendos a pagar	6.232	6.232	6.232			
Outros passivos	459.684	459.684	360.916	98.768		
	<b>89.538.284</b>	<b>125.362.187</b>	<b>9.499.205</b>	<b>8.933.200</b>	<b>43.336.181</b>	<b>63.593.601</b>

### 4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das

demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pelo descrito a seguir.

#### **4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores**

A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.

Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

#### **4.3.2. Bancos e instituições financeiras**

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### **4.4. Administração de riscos de mercado**

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

##### **4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio**

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.412.710	6.370.201
Contas a receber de clientes	2.883.330	1.938.614
Instrumentos financeiros derivativos	1.360.976	621.385
	<b>12.657.016</b>	<b>8.930.200</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	(516.152)	(492.617)
Empréstimos e financiamentos	(55.187.953)	(58.145.087)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(308.766)	(313.022)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.282.153)	(6.994.363)
	<b>(61.295.024)</b>	<b>(65.945.089)</b>
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>(48.638.008)</b>	<b>(57.014.889)</b>

#### 4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,0022.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de junho de 2021</b>		
	<b>Efeito no resultado e no patrimônio</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.412.710	2.103.178	4.206.355
Contas a receber de clientes	2.883.330	720.833	1.441.665
Fornecedores	(516.152)	129.038	258.076
Empréstimos e financiamentos	(55.187.953)	13.796.988	27.593.977
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(308.766)	77.192	154.383

#### 4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos trimestres, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América.

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, a redução compreendida entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021 foi de 3,74%, já que as cotações nos períodos mencionados foram R\$5,1967 e R\$5,0022, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Companhia e, se o câmbio permanecer estável, será compensado pela valorização do objeto de *hedge* nos próximos períodos. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Companhia ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de junho de 2021				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	4,9450	6,1813	7,4175	3,7088	2,4725
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Derivativos <i>Non-deliverable forward</i> ("NDF")	22.519	(99.451)	(198.903)	99.451	198.903
Derivativos opções	837.444	(2.825.652)	(7.098.368)	4.150.388	8.806.643
Derivativos <i>swaps</i>	(5.305.415)	(4.101.386)	(8.202.776)	4.101.394	8.202.784

#### **4.4.2. Administração de risco de taxas de juros**

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority* ("FCA") anunciou a data de extinção da LIBOR 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia pode a partir desse anúncio, dar início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa e no período de seis meses findo de 30 de junho de 2021, a Companhia tinha R\$18.542.667, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R\$1.235.268, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois as informações disponíveis até o momento indicam que a SOFR será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

##### **4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos**

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") e que podem gerar impacto no resultado. O

cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de junho de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>CDI/SELIC</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	17.302	180	359
Aplicações financeiras	2.681.431	27.820	55.640
Empréstimos e financiamentos	(9.363.931)	97.151	194.302
<b>TJLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	(397.245)	4.578	9.156
<b>LIBOR</b>			
Empréstimos e financiamentos	(17.943.585)	6.538	13.076



#### 4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado				
		30 de junho de 2021				
		Efeito no resultado e no patrimônio				
		Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
<b>CDI</b>						
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo</b>						
	Derivativos NDF	22.519	(2.045)	(4.050)	2.087	4.218
	Derivativos opções	837.444	(117.913)	(230.101)	123.873	253.831
	Derivativos swaps	(5.305.415)	(27.707)	(54.491)	28.618	58.092
<b>Libor</b>						
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo</b>						
	Derivativos swaps	(5.305.415)	72.227	144.448	(72.221)	(144.448)

#### 4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		Consolidado		
		30 de junho de 2021		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
		Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
		2,5282%	3,1603%	3,7923%
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé		254.848	165.629	340.080

#### 4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia não detinha posição contratada para proteção do custo logístico (US\$37.757 em 31 de dezembro de 2020).

#### 4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

##### 4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Controladora e Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
ZCC	3.777.250	3.212.250	837.500	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	80.000	80.000	22.519	7.948
<b>Hedge de dívida</b>				

<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	3.600.000	3.683.333	(706.256)	(1.059.192)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	843.845	843.845	269.764	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	121.003	121.003	(85.924)	(114.834)
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	2.267.057	2.267.057	(4.166.257)	(4.977.309)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(529.014)	(508.328)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap do US-CPI <sup>(1)</sup>	612.650	646.068	254.848	354.900
Swap VLSFO <sup>(2)</sup>		37.757		15.759
			<b>(4.102.820)</b>	<b>(6.775.980)</b>
Ativo circulante			1.204.841	484.043
Ativo não circulante			764.156	857.377
Passivo circulante			(1.010.897)	(1.991.118)
Passivo não circulante			(5.060.920)	(6.126.282)
			<b>(4.102.820)</b>	<b>(6.775.980)</b>

2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

3) Em 31 de dezembro de 2020, inclui Swap Brent, cujos contratos foram liquidados integralmente no período subsequente.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) Swap CDI x *Fixed* (US\$): posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US\$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) Swap IPCA x CDI (*nocional* em Reais): posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- (iii) Swap IPCA x *Fixed* (US\$): posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (iv) Swap LIBOR x *Fixed* (US\$): posições em swaps convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) Swap Pré *Fixed* R\$ x *Fixed* US\$: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) Zero-Cost Collar ("ZCC"): posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde

não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

- (vii) *Non-Deliverable Forward* ("NDF"): Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap Very Low Sulphur Fuel Oil* ("VLSFO") (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

#### 4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
2021	74.613	(1.507.075)
2022	(258.065)	(918.030)
2023	(225.705)	(433.195)
2024	(578.197)	(705.859)
2025	(1.574.105)	(1.684.124)
2026 em diante	(1.541.361)	(1.527.697)
	<b>(4.102.820)</b>	<b>(6.775.980)</b>

**4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto**

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Controladora e Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
	Moeda				
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	8.594.225	8.594.225	102.173	719
Swap Pré Fixada para US\$	R\$	1.317.226	1.317.226	88.105	136.192
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	83.408	61.120
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	IPCA	1.019.028	974.102	269.764	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	IPCA	545.000	520.973		
				543.450	483.564
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.267.057	2.267.057	(4.268.430)	(4.978.028)
Swap Pré Fixada para US\$	US\$	350.000	350.000	(617.119)	(644.520)
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	(789.664)	(1.120.312)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	R\$	843.845	843.845		
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	121.003	121.003	(85.924)	(114.834)
				(5.761.137)	(6.857.694)
				(5.217.687)	(6.374.130)
<b>Hedge operacional</b>					
ZCC (US\$ x R\$)	US\$	3.777.250	3.212.250	837.500	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	80.000	80.000	22.519	7.948
				860.019	(772.509)
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI	US\$	612.650	646.068	254.848	354.900
Swap VLSFO	US\$		37.757		15.759
				254.848	370.659
				(4.102.820)	(6.775.980)

#### 4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Hedge operacional</b>				
ZCC (R\$ x US\$)	(1.161.276)	(2.268.158)	(1.161.276)	(2.268.158)
NDF (R\$ x US\$)		(59.433)	(37)	(60.815)
	<b>(1.161.276)</b>	<b>(2.327.591)</b>	<b>(1.161.313)</b>	<b>(2.328.973)</b>
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap VLSFO	53.840	(85.375)	53.840	(85.468)
	<b>53.840</b>	<b>(85.375)</b>	<b>53.840</b>	<b>(85.468)</b>
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	(184.748)	(1.888.906)	(184.748)	(1.888.906)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	20.148	10.601	20.148	10.601
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)		10.054		10.054
Swap Pré Fixada para US\$	49.562	59.351	49.562	59.351
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	(211.777)	(242.299)	(211.777)	(242.299)
	<b>(326.815)</b>	<b>(2.051.199)</b>	<b>(326.815)</b>	<b>(2.051.199)</b>
	<b>(1.434.251)</b>	<b>(4.464.165)</b>	<b>(1.434.288)</b>	<b>(4.465.640)</b>

#### 4.6. Hierarquia do valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado 30 de junho de 2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		1.968.997		1.968.997
Aplicações financeiras	539.382	2.146.230		2.685.612
	<u>539.382</u>	<u>4.115.227</u>		<u>4.654.609</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos – CelluForce			26.121	26.121
			<u>26.121</u>	<u>26.121</u>
Ativo biológico			11.720.857	11.720.857
			<u>11.720.857</u>	<u>11.720.857</u>
	<u>539.382</u>	<u>4.115.227</u>	<u>11.746.978</u>	<u>16.401.587</u>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		6.071.817		6.071.817
		<u>6.071.817</u>		<u>6.071.817</u>
		<u>6.071.817</u>		<u>6.071.817</u>

				Consolidado 31 de dezembro de 2020
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		1.341.420		1.341.420
Aplicações financeiras	444.712	1.952.145		2.396.857
	<u>444.712</u>	<u>3.293.565</u>		<u>3.738.277</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos – CelluForce			26.338	26.338
			<u>26.338</u>	<u>26.338</u>
Ativo biológico			11.161.210	11.161.210
			<u>11.161.210</u>	<u>11.161.210</u>
	<u>444.712</u>	<u>3.293.565</u>	<u>11.187.548</u>	<u>14.925.825</u>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		8.117.400		8.117.400
		<u>8.117.400</u>		<u>8.117.400</u>
		<u>8.117.400</u>		<u>8.117.400</u>



#### 4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Caixa e bancos</b>	<b>0,33</b>	<b>319.704</b>	291.829	<b>6.887.862</b>	6.212.318
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>76,56 do CDI</b>		104.028	<b>17.302</b>	115.032
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>0,58</b>	<b>20.356</b>	21.144	<b>1.680.406</b>	507.707
		<b>340.060</b>	417.001	<b>8.585.570</b>	6.835.057

1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.

*Time Deposit*: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

*Sweep Account*: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos exclusivos	106,23 do CDI	538.800	559.870	16.559	175.317
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	106,23 do CDI			539.382	444.712
Títulos privados (CDBs/Compromissadas)	102,74 do CDI	1.808.328	1.500.571	1.888.145	1.585.605
Títulos privados (CDBs) – <i>Escrow Account</i> <sup>(1)</sup>	102,78 do CDI	237.345	184.778	237.345	184.778
Outros investimentos		2.139	6.390	4.181	6.445
		2.586.612	2.251.609	2.685.612	2.396.857
<b>Circulante</b>		2.349.267	2.066.831	2.448.267	2.212.079
<b>Não circulante</b>		237.345	184.778	237.345	184.778

- 1) Inclui depósitos em garantia que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações com (i) CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") em decorrência do Projeto Losango, para venda de terras e florestas, cujo acordo foi assinado em dezembro de 2012 e (ii) Turvinho, para a venda de imóveis rurais (nota 1.2.2.).

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES****7.1. Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Clientes no país</b>				
Terceiros	<b>1.118.852</b>	988.195	<b>1.084.214</b>	970.796
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	<b>53.644</b>	51.692	<b>53.602</b>	47.685
<b>Clientes no exterior</b>				
Terceiros	<b>36.317</b>	40.360	<b>2.883.330</b>	1.938.614
Partes relacionadas (nota 11)	<b>5.649.802</b>	6.272.916		
(-) PECLD	<b>(33.686)</b>	(33.188)	<b>(42.060)</b>	(41.889)
	<b>6.824.929</b>	7.319.975	<b>3.979.086</b>	2.915.206

- 1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel, entidade que não é consolidada pela Companhia.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 é de R\$6.049.694 (R\$5.388.370 em 31 de dezembro de 2020).

**7.2. Análise dos vencimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Valores a vencer</b>	<b>6.639.489</b>	6.941.481	<b>3.910.996</b>	2.603.229
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	<b>50.128</b>	118.620	<b>19.190</b>	209.210
31 a 60 dias	<b>15.581</b>	33.269	<b>7.167</b>	51.420
61 a 90 dias	<b>2.022</b>	2.535	<b>4.502</b>	2.062
91 a 120 dias	<b>2.357</b>	59.649	<b>5.724</b>	6.665
121 a 180 dias	<b>20.832</b>	100.902	<b>8.278</b>	8.618
A partir de 181 dias	<b>94.520</b>	63.519	<b>23.229</b>	34.002
	<b>6.824.929</b>	7.319.975	<b>3.979.086</b>	2.915.206

**7.3. Movimentação da PECLD**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(33.188)</b>	(34.674)	<b>(41.889)</b>	(41.996)
Incorporação		(275)		
Adição	<b>(4.082)</b>	(8.312)	<b>(4.429)</b>	(9.350)
Reversão	<b>237</b>	2.822	<b>273</b>	3.328
Baixa	<b>3.347</b>	7.251	<b>3.625</b>	7.737
Variação cambial			<b>360</b>	(1.608)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(33.686)</b>	(33.188)	<b>(42.060)</b>	(41.889)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

**7.4. Informações sobre os principais clientes**

A Companhia não possui clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e/ou papel no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

## 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	625.992	536.955	659.142	553.229
No exterior			1.227.823	1.102.994
<b>Papel</b>				
No Brasil	369.397	223.638	369.397	225.058
No exterior			96.464	87.638
<b>Produtos em elaboração</b>	82.419	63.084	95.674	81.465
<b>Matérias-primas</b>	1.310.813	1.385.440	1.373.217	1.450.507
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	534.512	464.914	583.148	508.444
	<b>2.923.133</b>	<b>2.674.031</b>	<b>4.404.865</b>	<b>4.009.335</b>

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

### 8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(74.768)</b>	<b>(70.188)</b>	<b>(79.885)</b>	<b>(106.713)</b>
Incorporação		(272)		
Adição <sup>(1)</sup>	(11.961)	(72.183)	(16.020)	(77.173)
Reversão	5.027	11.308	5.353	11.498
Baixa <sup>(2)</sup>	34.064	56.567	35.563	92.503
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(47.638)</b>	<b>(74.768)</b>	<b>(54.989)</b>	<b>(79.885)</b>

1) Refere-se, substancialmente, a matéria-prima no montante de R\$11.223 na controladora e R\$11.230 no consolidado (R\$56.130 na controladora e R\$56.305 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

2) Refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$1.083 no consolidado (R\$1.187 na controladora e R\$32.018 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) matéria-prima de R\$33.049 na controladora e R\$33.231 no consolidado (R\$49.550 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques oferecidos em garantia.

## 9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	102.352	206.207	174.860	223.754
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	78.750	116.068	89.239	126.990
PIS/COFINS – operações	281.760	272.718	296.755	287.206
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	455.984	128.115	455.984	128.115
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	99.989	101.593	110.822	112.672
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	1.331.264	1.281.029	1.460.929	1.393.260
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	101.905	111.088	100.874	110.121
Outros impostos e contribuições	31.403	18.608	37.139	24.089
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	(1.060.476)	(1.047.470)	(1.188.036)	(1.164.782)
	<b>1.422.931</b>	<b>1.187.956</b>	<b>1.538.566</b>	<b>1.241.425</b>
<b>Circulante</b>	<b>289.394</b>	375.535	<b>382.415</b>	406.850
<b>Não circulante</b>	<b>1.133.537</b>	812.421	<b>1.156.151</b>	834.575

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992, conforme divulgado na nota 20.3.
- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Estado do Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

**9.1. Movimentação da provisão para perda**

	<b>Controladora</b>
	<b>ICMS</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.202.443)</b>
Adição	(48.681)
Baixa	57.254
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.047.470)</b>
Adição	(23.147)
Baixa	141
Reversão <sup>(1)</sup>	10.000
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>(1.060.476)</b>

1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

	<b>ICMS</b>	<b>PIS/COFINS</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Total</b>		
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.304.329)</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(1.325.461)</b>
Adição	(64.107)		(64.107)
Baixa	57.254	21.132	78.386
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400		146.400
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.164.782)</b>		<b>(1.164.782)</b>
Adição	(33.674)		(33.674)
Baixa	141		141
Reversão <sup>(1)</sup>	10.279		10.279
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>(1.188.036)</b>		<b>(1.188.036)</b>

1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

**9.2. Período estimado de realização**

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>
2021	382.415
2022	240.085
2023	113.517
2024	94.509
2025 em diante	708.040
	<b>1.538.566</b>

**10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Programa de fomento florestal	<b>1.158.900</b>	922.681	<b>1.249.628</b>	1.015.115
Adiantamento a fornecedores	<b>28.206</b>	33.740	<b>35.821</b>	43.162
	<b>1.187.106</b>	956.421	<b>1.285.449</b>	1.058.277
<b>Circulante</b>	<b>28.206</b>	33.740	<b>35.821</b>	43.162
<b>Não circulante</b>	<b>1.158.900</b>	922.681	<b>1.249.628</b>	1.015.115

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

**11. PARTES RELACIONADAS**

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo com controladas; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



## 11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Controladora Resultado operacional	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Transações com acionista controlador</b>								
Suzano Holding	4	3				(653)	(1.303)	(1.806)
	<u>4</u>	<u>3</u>				<u>(653)</u>	<u>(1.303)</u>	<u>(1.806)</u>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>								
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.								(3.044)
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.								60.280
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	2	1			2		2	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	1.052	1.347	(763)	(1.943)			(11.071)	(43.505)
Fibria Terminais Portuários SA								(170)
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.								139
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.				(100)				
Mucuri Energética S.A.		4					1.285	4.691
Ondurman Empreendimentos Imobiliários								(9.599)
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	63	79	(8.147)	(10.080)			(90.401)	(109.703)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	7.824	4.697	(2.512)	(2.944)			(36.694)	(33.823)
SBFC Participações Ltda	5.028	1.413	(1.522)	(2.177)			(5.380)	
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	22.748	36.037	(705)	(748)	3.973		34.565	48.565
Suzano Austria GmbH	875		(29.603.045)	(28.862.182)	858.407	(7.037.062)	875	
Suzano International Trading GmbH	4.506.964	5.505.448	(17.443.761)	(19.241.084)	87.824	(5.264.960)	9.153.625	8.536.550
Suzano Pulp and Paper America Inc	5	1		(1)	4		5	35
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	793	241	(14.143.845)	(11.691.294)	(1.556.865)	(3.360.145)	28	229
Suzano Trading Ltd	1.118.346	731.142	(272)	(3.904.198)	1.360.411	(1.073.313)	945.484	1.167.853
Suzano Shanghai Ltd.	69	45					23	
Veracel Celulose S.A.	14	19					26	
	<u>5.663.783</u>	<u>6.280.474</u>	<u>(61.204.572)</u>	<u>(63.716.751)</u>	<u>753.756</u>	<u>(16.735.480)</u>	<u>9.992.372</u>	<u>9.618.498</u>
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(6)	(5)			(118)	(831)
Bexma Participações Ltda	1	1					20	7
Bizma Investimentos Ltda	1	1					4	7
Ensyn Technologies		2.829			1			
Fundação Arimax							1	1
Ibema Companhia Brasileira de Papel	56.040	56.013	(2.908)	(2.834)			(3.346)	46.588
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	1	1	(48)				(2.242)	(2.379)
IPLF Holding S.A.							8	2
Mabex Representações e Participações Ltda								(50)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda				(15)			(92)	(99)
	<u>56.043</u>	<u>58.845</u>	<u>(2.962)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>1</u>		<u>(5.765)</u>	<u>43.246</u>
	<u>5.719.830</u>	<u>6.339.322</u>	<u>(61.207.534)</u>	<u>(63.719.605)</u>	<u>753.757</u>	<u>(16.736.133)</u>	<u>9.985.304</u>	<u>9.659.938</u>

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Ativo</b>								
Contas a receber de clientes	5.703.446	6.324.608						
Dividendos a receber	8.649	3.551						
Partes relacionadas – circulante	290							
Partes relacionadas – não circulante	5.000							
Outros ativos	2.445	11.163						
<b>Passivo</b>								
Fornecedores			(23.708)	(61.147)				
Partes relacionadas – circulante			(7.463.620)	(7.389.576)				
Partes relacionadas – não circulante			(53.720.200)	(56.268.877)				
Outros passivos			(6)	(5)				
	<b>5.719.830</b>	<b>6.339.322</b>	<b>(61.207.534)</b>	<b>(63.719.605)</b>				
	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Transações com acionista controlador</b>								
Suzano Holding	4	3				(653)	(1.303)	(1.806)
	<b>4</b>	<b>3</b>				<b>(653)</b>	<b>(1.303)</b>	<b>(1.806)</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(6)	(5)			(118)	(831)
Bexma Participações Ltda	1	1					20	7
Bizma Investimentos Ltda	1	1					4	7
Ensyn Technologies		2.829			1			
Fundação Arimax							1	1
Ibema Companhia Brasileira de Papel <sup>(1)</sup>	56.040	56.013	(2.908)	(2.834)			(3.346)	46.588
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	1	(48)				(2.242)	(2.379)
IPLF Holding S.A.							8	2
Mabex Representações e Participações Ltda								(50)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda				(15)			(92)	(99)
	<b>56.043</b>	<b>58.845</b>	<b>(2.962)</b>	<b>(2.854)</b>	<b>1</b>		<b>(5.765)</b>	<b>43.246</b>
	<b>56.047</b>	<b>58.848</b>	<b>(2.962)</b>	<b>(2.854)</b>	<b>1</b>	<b>(653)</b>	<b>(7.068)</b>	<b>41.440</b>
<b>Ativo</b>								
Contas a receber de clientes	53.602	47.685						
Outros ativos	2.445	11.163						
<b>Passivo</b>								
Fornecedores			(2.957)	(2.849)				
Outros passivos			(5)	(5)				
	<b>56.047</b>	<b>58.848</b>	<b>(2.962)</b>	<b>(2.854)</b>				

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

## 11.2. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salário ou pró-labore	<b>23.665</b>	22.866
Benefícios direto ou indireto	<b>407</b>	450
Bônus	<b>3.274</b>	3.250
	<b>27.346</b>	26.566
<b>Benefícios de longo prazo</b>		
Plano de remuneração baseado em ações	<b>48.042</b>	45.529
	<b>48.042</b>	45.529
	<b>75.388</b>	72.095

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## 12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia para o período de seis meses findo 30 de junho de 2021. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2021.

### 12.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal	1.133.416	1.006.193	1.136.946	1.013.008
Base negativa da contribuição social	392.846	326.956	393.958	329.412
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisão para passivos judiciais	236.612	230.018	249.144	233.100
Provisões operacionais e para perdas diversas	936.746	950.578	999.305	1.051.096
Variação cambial	4.959.110	6.112.906	4.959.110	6.112.906
Perdas com derivativos ("MtM")	1.394.959	2.303.833	1.394.959	2.303.833
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	710.737	718.645	710.737	718.645
Lucro não realizado nos estoques	227.369	176.847	227.369	176.847
Arrendamento	269.452	287.066	269.452	287.066
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior		33.893		33.893
Demais diferenças temporárias <sup>(1)</sup>		157.821		158.172
	<b>10.261.247</b>	<b>12.304.756</b>	<b>10.340.980</b>	<b>12.417.978</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	608.182	469.875	608.182	469.875
Imobilizado - Custo atribuído	1.362.077	1.381.538	1.366.017	1.385.642
Depreciação acelerada incentivada	984.373	1.025.136	984.373	1.025.136
Custo de transação	98.934	110.036	98.934	110.036
Valor justo dos ativos biológicos	400.718	221.629	382.020	237.879
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	53.744		53.744	
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			453.533	469.419
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	155.035	43.559	155.035	43.559
Demais diferenças temporárias	17.713		14.526	
	<b>3.680.776</b>	<b>3.251.773</b>	<b>4.116.364</b>	<b>3.741.546</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>6.580.471</b>	<b>9.052.983</b>	<b>6.224.616</b>	<b>8.677.002</b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b>570</b>

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da Transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada, que são alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Prejuízo fiscal a compensar	<b>4.533.663</b>	4.024.768	<b>4.547.785</b>	4.052.013
Base negativa da contribuição social a compensar	<b>4.364.956</b>	3.632.844	<b>4.377.311</b>	3.660.133

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>No início do período/exercício</b>	<b>9.052.983</b>	2.046.675	<b>8.676.432</b>	1.555.165
Prejuízo fiscal	<b>127.223</b>	411.995	<b>123.938</b>	412.759
Base negativa da contribuição social	<b>65.890</b>	182.540	<b>64.546</b>	183.066
(Reversão) provisão para passivos judiciais	<b>6.594</b>	(22.069)	<b>16.044</b>	(32.471)
Provisão (reversão) operacionais e para perdas diversas	<b>(13.832)</b>	68.984	<b>(19.292)</b>	136.400
Variação cambial	<b>(1.153.796)</b>	4.110.964	<b>(1.153.796)</b>	4.110.964
Perdas com derivativos ("MtM")	<b>(908.874)</b>	1.685.406	<b>(908.874)</b>	1.685.406
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>(7.908)</b>	4.989	<b>7.978</b>	37.917
Lucro não realizado nos estoques	<b>50.522</b>	(116.475)	<b>50.522</b>	(116.475)
Arrendamento	<b>(17.614)</b>	284.144	<b>(17.614)</b>	265.022
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(138.307)</b>	(253.018)	<b>(138.307)</b>	(253.018)
Imobilizado - custo atribuído	<b>19.461</b>	50.520	<b>19.625</b>	120.578
Depreciação acelerada incentivada	<b>40.763</b>	88.064	<b>40.763</b>	88.064
Custo de transação	<b>11.102</b>	(5.487)	<b>11.102</b>	(5.487)
Valor justo do ativo biológico	<b>(179.089)</b>	(154.451)	<b>(176.640)</b>	(184.377)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	<b>(87.637)</b>	497.743	<b>(87.637)</b>	497.743
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (nota 20.3)	<b>(111.476)</b>		<b>(111.476)</b>	
Demais diferenças temporárias <sup>(1)</sup>	<b>(175.534)</b>	172.459	<b>(172.698)</b>	175.176
<b>No final do período/exercício</b>	<b>6.580.471</b>	<b>9.052.983</b>	<b>6.224.616</b>	<b>8.676.432</b>

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

## 12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na

Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

2021	989.795
2022	1.181.031
2023	1.601.465
2024	583.718
2025	727.195
2026	1.023.421
2027 a 2029	2.023.386
2030	2.210.969
	<b>10.340.980</b>

### 12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do período	<b>9.772.113</b>	(24.385.024)	<b>9.888.881</b>	(24.236.648)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<b>(3.322.518)</b>	8.290.908	<b>(3.362.220)</b>	8.240.460
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior <sup>(1)</sup>	<b>(87.637)</b>	(121.666)	<b>1.162.607</b>	746.640
Resultado de equivalência patrimonial	<b>1.355.103</b>	934.754	<b>30.724</b>	(1.004)
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") <sup>(2)</sup>	<b>(364.176)</b>	(252.808)	<b>(364.176)</b>	(252.808)
Crédito Programa Reintegra	<b>3.491</b>	3.094	<b>3.615</b>	3.367
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda <sup>(3)</sup>		3.925	<b>3.886</b>	3.925
Gratificações dos diretores	<b>(13.694)</b>	(3.163)	<b>(14.096)</b>	(5.508)
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	<b>(64.815)</b>	52.694	<b>(67.781)</b>	29.997
	<b>(2.494.246)</b>	8.907.738	<b>(2.607.441)</b>	8.765.069
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	<b>(33.647)</b>	64.513	<b>(148.847)</b>	(57.006)
Diferido	<b>(1.810.378)</b>	6.493.029	<b>(1.806.012)</b>	6.486.044
	<b>(1.844.025)</b>	6.557.542	<b>(1.954.859)</b>	6.429.038
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	<b>(3.899)</b>	8.377	<b>(6.816)</b>	(823)
Diferido	<b>(646.322)</b>	2.339.474	<b>(645.766)</b>	2.336.854
	<b>(650.221)</b>	2.347.851	<b>(652.582)</b>	2.336.031
<b>Resultado com imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>(2.494.246)</b>	8.905.393	<b>(2.607.441)</b>	8.765.069
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	<b>25,52%</b>	36,52%	<b>26,37%</b>	36,16%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de junho de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.

3) Valor dos incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS, o qual é deduzido da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

## 12.4. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”) nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA), expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA), expira em 2025.

## 13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.326.622</b>	<b>10.571.499</b>
Incorporação	57.770	
Adição	3.041.977	3.392.975
Exaustão	(2.974.063)	(3.094.742)
Transferência	(23.471)	(23.471)
Ganho na atualização do valor justo	463.546	466.484
Alienação	(93.847)	(93.847)
Outras baixas	(58.120)	(57.688)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.740.414</b>	<b>11.161.210</b>
Adição	1.530.944	1.611.674
Exaustão	(1.419.844)	(1.489.460)
Transferência	28.292	28.292
Ganho na atualização do valor justo	564.533	564.533
Alienação	(136.044)	(136.044)
Outras baixas	(17.940)	(19.348)
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>11.290.355</b>	<b>11.720.857</b>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, em consonância a política interna que estabelece a revisão semestral, Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda (“*income approach*”) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas Incremento Médio Anual (“IMA”), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;



- ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m<sup>3</sup> por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes; e
- vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A tabela abaixo apresenta a mensuração das premissas utilizadas:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Área útil plantada (hectare)	<b>954.008</b>	1.020.176
Ativos maduros	<b>102.941</b>	111.866
Ativos imaturos	<b>851.067</b>	908.310
Incremento médio anual (IMA) - m <sup>3</sup> /hectare/ano	<b>38,55</b>	38,43
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m <sup>3</sup>	<b>72,61</b>	70,22
Taxa de desconto - %	<b>8,9%</b>	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R\$564.533, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Mudanças físicas	<b>268.831</b>	156.906
Preço	<b>295.702</b>	309.578
	<b>564.533</b>	466.484

A Companhia administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e

doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Companhia, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2020).

## **14. INVESTIMENTOS**

### **14.1. Composição dos investimentos líquidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	<b>15.359.320</b>	11.255.050	<b>236.618</b>	96.373
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	<b>878.298</b>	912.690		
Investimentos – Ágio <sup>(1)</sup>	<b>234.344</b>	236.360	<b>234.344</b>	236.360
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – Celluforce	<b>26.121</b>	26.338	<b>26.121</b>	26.338
	<b>16.498.083</b>	12.430.438	<b>497.083</b>	359.071

1) A movimentação é decorrente dos eventos divulgados na nota 1.2.5.

Os investimentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

## 14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 30 de junho de 2021			Participação da Companhia			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	No resultado do período			
				30 de junho de 2021	30 de junho de 2020		
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.							1.091
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.							(4.275)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.							2.895
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.							2.423
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200		100,00%	200	200		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	188.840	(6.766)	100,00%	188.840	195.479	(6.766)	7.139
Fibria Terminais Portuários S.A.			100,00%				72
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	108.364	(404)	100,00%	108.364	48.768	(404)	(64)
Mucuri Energética S.A.	68.982	1.342	100,00%	68.982	62.639	1.342	5.449
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.							6.778
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	25.137	1.674	100,00%	25.137	23.463	1.674	3.925
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	152.888	7.290	51,00%	77.973	81.896	3.718	8.099
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.010	(170)	100,00%	1.010	1.176	(170)	(16.105)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	361.814		100,00%	361.814	359.715		(98)
SFBC Participações Ltda.	15.551	(563)	100,00%	15.551	16.114	(563)	
Suzano Participações do Brasil Ltda.							(2.504)
Veracel Celulose S.A.	2.728.305	19.741	50,00%	1.364.152	1.354.282	9.871	48.441
No exterior							
Ensyn Corporation	29.398	(11.482)	26,24%	7.714	5.472	(3.013)	(13.086)
Fibria Celulose (USA) Inc.	244.761	(5.105)	100,00%	244.761	249.866	(5.105)	75.253
Fibria Overseas Finance Ltd.	59.327	48.883	100,00%	59.327	10.444	48.883	26.952
Spinnova Plc	626.299	(77.619)	19,91%	124.696	15.387	(15.454)	(2.966)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	35.130	5.332	100,00%	35.130	29.798	5.332	(8.108)
Suzano Austria GmbH.	32.079	42.052	100,00%	32.079	(9.970)	42.052	38.341
Suzano Canada Inc.	15.484	(7.840)	100,00%	15.484	23.324	(7.840)	(7.933)
Suzano Finlândia Oy	29.638	181	100,00%	29.638		181	
Suzano International Trade GmbH.	10.964.192	3.709.828	100,00%	10.964.192	7.254.363	3.709.828	2.115.013
Suzano Pulp and Paper America Inc.	81.056	(6.464)	100,00%	81.056	87.519	(6.464)	22.410
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	381.476	141.809	100,00%	381.476	239.667	141.809	20.908
Suzano Shanghai Ltd.	5.582	(367)	100,00%	5.582	5.907	(367)	248
Suzano Trading International KFT	354	(162)	100,00%	354	137	(162)	(86)
Suzano Trading Ltd.	1.061.600	(41.742)	100,00%	1.061.600	1.123.890	(41.742)	405.965
				15.255.112	11.179.536	3.876.640	2.736.177
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	175.396	34.504	49,90%	87.523	70.305	17.218	11.651
No exterior							
F&E Technologies LLC	10.029		50,00%	5.014	5.209		1.449
Woodspin Oy			50,00%	11.671			
				104.208	75.514	17.218	13.100
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				878.298	912.690		
Ágio				234.344	236.360		
Outras movimentações <sup>(1)</sup>						90.867	
				1.112.642	1.149.050	90.867	
Total do investimento da controladora				16.471.962	12.404.100	3.984.725	2.749.277

1) Inclui, substancialmente, os efeitos decorrentes da remensuração de investimento da Spinova (nota 1.2.5).

### 14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.606.627</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.321.920
Aumento de capital em controladas	59.139
Redução de capital em controladas	(50.627)
Amortização de mais valia de controladas	(112.250)
Dividendos a receber	(1.495.512)
Juros sobre capital próprio	(1.218)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(798.850)
Incorporação da AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	(28.485)
Incorporação da Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(14.107)
Incorporação da Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(89.160)
Incorporação da Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	(182.149)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(235)
Incorporação da Futuragene Brasil	3.113
Incorporação da Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	(1.992)
Aquisição integral da participação societária da Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.967
Aquisição integral da participação societária da F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200
Aquisição integral da participação societária da SFBC Participações Ltda.	15.839
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.290
Ganho de investimento - Futuragene Brasil	978
Passivo atuarial	2.507
Transferência mais valia - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(49.733)
Transferência ágio - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(119.332)
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	2.049
Outras movimentações	(3.541)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.430.438</b>
Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	3.984.725
Aumento de capital em controladas	147.751
Amortização de mais valia de controladas	(34.267)
Dividendos a receber	(7.514)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(217)
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	(22.877)
Outras movimentações	44
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>16.498.083</b>

- 1) A equivalência patrimonial do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 contempla, adicionalmente aos impactos do investimento, a realização de outros resultados abrangentes no valor de R\$746, gerado pela remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

## 15. IMOBILIZADO

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	7.680.401	40.483.518	935.600	866.743	58.354.028
Adições		48	176.693	1.189.875	11.583	1.378.199
Incorporação	837.122	37.725	132.322		8.760	1.015.929
Baixas	(204.317)	(26.564)	(59.582)	(18.853)	(14.850)	(324.166)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(198.144)	459.084	530.990	(1.272.918)	137.126	(343.862)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.822.427</b>	<b>8.150.694</b>	<b>41.263.941</b>	<b>833.704</b>	<b>1.009.362</b>	<b>60.080.128</b>
Adições			111.334	456.085	2.865	570.284
Baixas	(445.513)	(639)	(47.880)		(330)	(494.362)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	289.585	94.529	388.125	(488.840)	15.637	299.036
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>8.666.499</b>	<b>8.244.584</b>	<b>41.715.520</b>	<b>800.949</b>	<b>1.027.534</b>	<b>60.455.086</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.568.209)	(17.911.464)		(527.656)	(21.007.329)
Adições		(253.807)	(2.240.048)		(104.364)	(2.598.219)
Incorporação		(19.160)	(69.506)		(5.741)	(94.407)
Baixas		25.597	46.576		7.008	79.181
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>(2.815.579)</b>	<b>(20.174.442)</b>		<b>(630.753)</b>	<b>(23.620.774)</b>
Adições		(151.220)	(1.096.838)		(57.362)	(1.305.420)
Baixas		164	39.695		83	39.942
Transferências		(113)	477		158	522
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>		<b>(2.966.748)</b>	<b>(21.231.108)</b>		<b>(687.874)</b>	<b>(24.885.730)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	5.335.115	21.089.499	833.704	378.609	36.459.354
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>8.666.499</b>	<b>5.277.836</b>	<b>20.484.412</b>	<b>800.949</b>	<b>339.660</b>	<b>35.569.356</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso, estoques e ativos não circulantes mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	8.767.789	42.520.577	969.701	933.326	63.512.967
Adições	2.274	2.825	194.086	1.289.738	14.332	1.503.255
Baixas	(213.399)	(26.564)	(92.915)	(18.853)	(25.189)	(376.920)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(198.144)	459.084	562.747	(1.357.202)	137.126	(396.389)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9.912.305</b>	<b>9.203.134</b>	<b>43.184.495</b>	<b>883.384</b>	<b>1.059.595</b>	<b>64.242.913</b>
Adições	2.815		112.649	551.809	3.315	670.588
Baixas	(445.513)	(639)	(50.917)	(599.685)	(1.499)	(498.568)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	289.585	107.868	403.440		15.851	217.059
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>9.759.192</b>	<b>9.310.363</b>	<b>43.649.667</b>	<b>835.508</b>	<b>1.077.262</b>	<b>64.631.992</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.916)	(18.850.386)		(561.720)	(22.392.022)
Adições		(291.862)	(2.390.583)		(110.012)	(2.792.457)
Baixas		25.992	64.397		8.067	98.456
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>(3.245.786)</b>	<b>(21.176.572)</b>		<b>(663.665)</b>	<b>(25.086.023)</b>
Adições		(172.259)	(1.165.276)		(59.697)	(1.397.232)
Baixas		164	41.039		318	41.521
Transferências		(113)	481		159	527
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>		<b>(3.417.994)</b>	<b>(22.300.328)</b>		<b>(722.885)</b>	<b>(26.441.207)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	5.957.348	22.007.923	883.384	395.930	39.156.890
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>9.759.192</b>	<b>5.892.369</b>	<b>21.349.339</b>	<b>835.508</b>	<b>354.377</b>	<b>38.190.785</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques e mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

### 15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas, totalizava R\$20.238.262 (R\$20.903.151 em 31 de dezembro de 2020).

### 15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$1.049 na controladora e no consolidado (R\$7.940 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2020). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 10,76% a.a. na controladora e no consolidado (9,21% a.a. na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2020).

## 16. INTANGÍVEL

### 16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Facepa	<b>119.332</b>	119.332
Fibria	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Outros <sup>(1)</sup>	<b>1.196</b>	1.196
	<b><u>8.017.579</u></b>	<b><u>8.017.579</u></b>

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.



**16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida**

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
No início do período/exercício		8.467.095	9.368.252	8.741.949	9.649.789
Incorporação			13.409		
Adições		17.473	1.561	18.143	2.307
Baixas				(125)	
Amortização		(476.185)	(950.330)	(485.985)	(980.385)
Transferências e outros		1.687	34.203	83.657	70.238
No final do período/exercício		<u>8.010.070</u>	<u>8.467.095</u>	<u>8.357.639</u>	<u>8.741.949</u>
	Taxa média %a.a.				
Representados por					
Acordo de não competição	46,1 e 5	1.051	1.366	5.551	5.706
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	5,4			62.086	66.272
Concessão de portos	4,3	49.104	50.177	204.584	209.506
Contratos arrendamentos	16,9	25.622	29.373	25.622	29.373
Contratos de fornecedores	12,9	77.775	85.182	77.775	85.182
Contratos serviços portuários	4,2	621.184	635.866	624.279	639.275
Cultivares	14,3	91.764	101.960	91.764	101.960
Desenvolvimento e implantação de sistemas	11,2	1.256	1.392	1.256	1.392
Marcas e patentes	10,0	14.959	16.480	15.106	16.627
Relacionamento com clientes	9,1	6.978.329	7.388.820	6.978.329	7.388.820
Relacionamento com fornecedor	17,6	36.094	41.250	37.276	41.250
Softwares	20,0	112.895	114.642	120.553	123.788
Outros	5,0	37	587	113.458	32.798
		<u>8.010.070</u>	<u>8.467.095</u>	<u>8.357.639</u>	<u>8.741.949</u>

**17. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda nacional				
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	23.708	61.147	2.957	2.849
Terceiros	1.874.784	1.667.768	2.056.059	1.865.632
Em moeda estrangeira				
Terceiros	114.330	110.272	516.152	492.617
	<u>2.012.822</u>	<u>1.839.187</u>	<u>2.575.168</u>	<u>2.361.098</u>

- 1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, à transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel, entidade que não é consolidada pela Companhia.

## 18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Controladora	
			30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda estrangeira</b>								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	3,91	102.324	178.588		17.010	102.324	195.598
			102.324	178.588		17.010	102.324	195.598
<b>Em moeda nacional</b>								
BND\$	TJLP	6,90	61.596	270.345	264.971	1.190.837	326.567	1.461.182
BND\$	TLP	10,29	24.379	25.535	512.934	522.367	537.313	547.902
BND\$	Fixo	4,89	25.010	27.034	32.615	44.065	57.625	71.099
BND\$	SELIC	5,35	35.491	98.531	775.354	1.068.959	810.845	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	9,66	806.554	32.156	2.345.661	3.025.527	3.152.215	3.057.683
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	7,71	19.381	15.184	1.275.687	1.275.045	1.295.068	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	9,18	3.637	2.738	273.715	273.578	277.352	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	23.400	77.570	1.314.199	1.313.661	1.337.599	1.391.231
Debêntures	CDI	8,39	10.247	7.590	5.416.574	5.415.061	5.426.821	5.422.651
Outros (Capital de giro e Fundo de desenvolvimento Industrial ("FDI"))	Fixo	0,40		266		3.651		3.917
			1.009.695	556.949	12.211.710	14.132.751	13.221.405	14.689.700
			1.112.019	735.537	12.211.710	14.149.761	13.323.729	14.885.298
Juros sobre financiamento			116.746	151.753			116.746	151.753
Financiamentos captados a longo prazo			995.273	583.784	12.211.710	14.149.761	13.206.983	14.733.545
			1.112.019	735.537	12.211.710	14.149.761	13.323.729	14.885.298

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado				
			Circulante		Não circulante		Total
			30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021
<b>Em moeda estrangeira</b>							<b>31 de dezembro de 2020</b>
BND	UMBND	4,74	8.727	2.506	16.946	24.486	26.992
Bonds	Fixo	5,44	787.364	779.046	35.845.562	37.232.554	38.011.600
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	1,86	120.315	718.623	18.422.352	19.400.208	20.118.831
Outros			855	2.516			2.516
			<b>917.261</b>	<b>1.502.691</b>	<b>54.284.860</b>	<b>56.657.248</b>	<b>58.159.939</b>
<b>Em moeda nacional</b>							
BND	TJLP	6,90	70.955	276.441	323.252	1.254.222	1.530.663
BND	TLP	10,29	24.379	25.535	512.934	522.367	547.902
BND	Fixo	4,89	27.090	29.115	34.690	47.177	76.292
BND	SELIC	5,35	35.491	98.531	775.354	1.068.959	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	9,66	806.554	32.156	2.345.661	3.025.527	3.057.683
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	CDI	7,71	19.381	15.184	1.275.687	1.275.045	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	9,18	3.637	2.738	273.715	273.578	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	23.400	77.570	1.314.199	1.313.661	1.391.231
Debêntures	CDI	8,39	10.247	7.590	5.416.574	5.415.061	5.422.651
Outros (Capital de giro, FDI e menos valia de combinação de negócios)	Fixo	0,40	(18.323)	(24.165)		3.651	(20.514)
			<b>1.002.811</b>	<b>540.695</b>	<b>12.272.066</b>	<b>14.199.248</b>	<b>14.739.943</b>
			<b>1.920.072</b>	<b>2.043.386</b>	<b>66.556.926</b>	<b>70.856.496</b>	<b>72.899.882</b>
Juros sobre financiamento			923.461	935.010			935.010
Financiamentos captados a longo prazo			996.611	1.108.376	66.556.926	70.856.496	71.964.872
			<b>1.920.072</b>	<b>2.043.386</b>	<b>66.556.926</b>	<b>70.856.496</b>	<b>72.899.882</b>

**18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>	<b>14.885.298</b>	19.319.008	<b>72.899.882</b>	63.684.326
Incorporação		19.713		
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio		533.641	<b>9.306.614</b>	14.761.796
Juros apropriados	<b>300.092</b>	794.827	<b>1.493.570</b>	3.286.254
Prêmio sobre a recompra de <i>bonds</i>	<b>32.933</b>		<b>33.719</b>	391.390
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>80.211</b>	505.402	<b>(2.065.925)</b>	13.365.471
Liquidação de principal	<b>(1.636.580)</b>	(5.459.272)	<b>(11.732.552)</b>	(19.092.810)
Liquidação de juros	<b>(335.087)</b>	(857.181)	<b>(1.479.825)</b>	(3.244.949)
Liquidação de prêmio sobre a recompra antecipada	<b>(32.933)</b>		<b>(33.719)</b>	(378.381)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	<b>33.436</b>	29.160	<b>52.734</b>	87.959
Outras	<b>(3.641)</b>		<b>2.500</b>	38.826
<b>No fim do período/exercício</b>	<b>13.323.729</b>	14.885.298	<b>68.476.998</b>	72.899.882

### 18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

Controladora						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
<b>Em moeda nacional</b>						
BNDÉS – TJLP	26.702	54.445	22.064	77.427	80.880	3.453
BNDÉS – TLP	9.433	18.866	18.866	17.618	21.161	426.990
BNDÉS – Fixo	11.046	17.573	3.996			
BNDÉS – Selic	16.246	56.986	48.743	175.789	175.834	301.756
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	757.109	1.588.552				
NCE (“Nota de crédito à exportação”)				640.800	634.887	
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				137.500	136.215	
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)			1.314.199			
Debêntures				2.340.550	2.328.363	747.661
	<b>820.536</b>	<b>1.736.422</b>	<b>1.407.868</b>	<b>3.389.684</b>	<b>3.377.340</b>	<b>1.479.860</b>
						<b>12.211.710</b>
Consolidado						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
<b>Em moeda estrangeira</b>						
BNDÉS	6.355	10.591				
Bonds			1.756.863	1.679.444	2.604.910	29.804.345
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	867.773	1.489.794	4.385.577	6.720.666	4.077.429	881.113
	<b>874.128</b>	<b>1.500.385</b>	<b>6.142.440</b>	<b>8.400.110</b>	<b>6.682.339</b>	<b>30.685.458</b>
						<b>54.284.860</b>
<b>Em moeda nacional</b>						
BNDÉS – TJLP	31.804	65.301	37.310	89.746	84.422	14.669
BNDÉS – TLP	9.433	18.866	18.866	17.618	21.161	426.990
BNDÉS – Fixo	12.083	18.611	3.996			
BNDÉS – Selic	16.245	56.987	48.743	175.789	175.834	301.756
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	757.109	1.588.552				
NCE (“Nota de crédito à exportação”)				640.800	634.887	
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				137.500	136.215	
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)			1.314.199			
Debêntures				2.340.550	2.328.363	747.661
	<b>826.674</b>	<b>1.748.317</b>	<b>1.423.114</b>	<b>3.402.003</b>	<b>3.380.882</b>	<b>1.491.076</b>
	<b>1.700.802</b>	<b>3.248.702</b>	<b>7.565.554</b>	<b>11.802.113</b>	<b>10.063.221</b>	<b>32.176.534</b>
						<b>66.556.926</b>

#### 18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Real	13.263.371	14.727.803
Dólar dos Estados Unidos da América	55.187.953	58.145.087
Cesta de moedas	25.674	26.992
	<b>68.476.998</b>	<b>72.899.882</b>

#### 18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Bonds	390.104	175.219	214.885	238.568
CRA e NCE	125.222	98.232	26.990	32.374
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	174.104	69.510	104.594	56.028
Debêntures	24.467	9.941	14.526	16.039
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	62.658	47.900	14.758	40.611
Outros	18.147	16.861	1.286	1.422
	<b>794.702</b>	<b>417.663</b>	<b>377.039</b>	<b>385.042</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

#### 18.6. Operações relevantes contratadas no período

##### 18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europe"), assinou contrato de pré-pagamento de exportação vinculado à sustentabilidade, no valor de US\$1.570.000 (equivalente a R\$8.481.768 na data da transação) com vencimento em 6 (seis) anos e pagamento de taxa de juros trimestral de LIBOR mais 1,15%, que pode estar sujeito a ajustes positivos ou negativos variando de -2bps/+2bps por ano, dependendo do progresso em alcançar determinados marcos para satisfazer as principais métricas de desempenho ("KPIs") relacionadas a retirada de água industrial e emissões de gases de efeito estufa, a ser confirmado por um verificador externo independente.

#### 18.7. Operações relevantes liquidadas no período

##### 18.7.1. Liquidação antecipada de financiamento junto ao BNDES

No dia 9 de fevereiro de 2021, a Companhia liquidou antecipadamente um contrato de financiamento junto ao BNDES, no valor principal de R\$1.454.025, com vencimento original em maio de 2026 e taxa de juros mensais indexadas a SELIC + 3% a.a. e TJLP + 2% e custo de transação no valor de R\$24.097 e pagamento de prêmio no valor de R\$32.933.

### 18.7.2. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)

Em 8 de março de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou parcialmente o contrato de pré-pagamento de exportação no valor principal de US\$1.666.848 (equivalente a R\$9.558.205 na data da transação), com vencimento original em dezembro de 2023 e pagamentos trimestrais de juros de 1,15% a.a. mais LIBOR trimestral.

### 18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

## 19. ARRENDAMENTO

### 19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.764.972</b>	<b>129.659</b>	<b>43.111</b>	<b>1.879.896</b>		<b>3.817.638</b>
Adições/atualizações	856.758	9.902	74.744	90.710	66	1.032.180
Incorporação			1.389			1.389
Depreciações	(263.613)	(14.451)	(39.730)	(117.584)	(35)	(435.413)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(449)			(147.359)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.283.539</b>	<b>52.778</b>	<b>79.065</b>	<b>1.853.022</b>	<b>31</b>	<b>4.268.435</b>
Adições/atualizações	433.798	4.551	30.333		12	468.694
Depreciações <sup>(1)</sup>	(144.925)	(8.192)	(25.036)	(59.827)	(24)	(238.004)
Baixas				(5.982)		(5.982)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.572.412</b>	<b>49.137</b>	<b>84.362</b>	<b>1.787.213</b>	<b>19</b>	<b>4.493.143</b>

- 1) Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$144.894 relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação (R\$118.286 em 30 de junho de 2020).

	Consolidado					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.769.645</b>	<b>130.051</b>	<b>45.999</b>	<b>1.904.455</b>	<b>87</b>	<b>3.850.237</b>
Adições/atualizações	858.085	45.624	90.616	95.768	2.675	1.092.768
Depreciações	(265.091)	(18.078)	(43.903)	(122.904)	(313)	(450.289)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(1.728)			(148.638)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.288.061</b>	<b>85.265</b>	<b>90.984</b>	<b>1.877.319</b>	<b>2.449</b>	<b>4.344.078</b>
Adições/atualizações	443.211	450	32.436	(836)	4.412	479.673
Depreciações <sup>(1)</sup>	(145.589)	(7.202)	(27.166)	(62.843)	(3.256)	(246.056)
Baixas				(5.982)		(5.982)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.585.683</b>	<b>78.513</b>	<b>96.254</b>	<b>1.807.658</b>	<b>3.605</b>	<b>4.571.713</b>

- 1) Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$145.558 relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação (R\$118.286 em 30 de junho de 2020).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.



## 19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,89	Abril/2049	2.680.460	2.692.888
Máquinas e equipamentos	11,05	Abril/2035	137.899	168.348
Imóveis	9,70	Março/2031	73.465	84.663
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.393.800	2.417.826
Veículos	10,04	Outubro/2023	26	3.269
			<b>5.285.650</b>	<b>5.366.994</b>

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia renovou a transação de subarrendamento de 2 (dois) navios, pelas mesmas condições anteriores, por um período de 10 (dez) meses e montante de US\$7.500 (equivalente a R\$40.253 na data da transação), efetuando apenas a substituição dos navios, dada a necessidade de manutenção operacional prevista. A transação está vigente desde 8 de fevereiro de 2021 e 11 de maio de 2021, para cada um dos navios.

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.950.968</b>	<b>3.984.070</b>
Adições	1.032.180	1.092.768
Incorporação	1.462	
Baixas	(147.361)	(148.638)
Pagamentos	(804.985)	(824.245)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	479.369	486.286
Variação cambial	601.114	601.519
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.112.747</b>	<b>5.191.760</b>
Adições	468.694	479.673
Baixas	(5.982)	(5.982)
Pagamentos	(465.231)	(475.483)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	270.905	273.800
Variação cambial	(95.483)	(96.774)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>5.285.650</b>	<b>5.366.994</b>
<b>Circulante</b>	<b>580.535</b>	<b>593.691</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.705.115</b>	<b>4.773.303</b>

1) Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$61.260 na controladora e no consolidado (R\$37.040 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2020), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Ativos de curto prazo	<b>2.563</b>	1.139	<b>4.329</b>	2.531
Ativos de baixo valor	<b>2.006</b>	5.303	<b>2.950</b>	6.428
	<b>4.569</b>	6.442	<b>7.279</b>	8.959

### 19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30 de junho de 2021		30 de junho de 2020	
	Ajustado a valor presente		Ajustado a valor presente	
	Nominal		Nominal	
<b>Fluxos de caixa</b>				
Contraprestação a pagar	<b>9.826.733</b>	<b>5.366.994</b>	9.733.127	5.173.972
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	<b>342.112</b>	<b>249.211</b>	304.412	133.792

1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

## 20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

## 20.1. Saldos da provisão dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Controladora		
	30 de junho de 2021		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(134.968)	2.972.539	2.837.571
Trabalhistas	(38.558)	205.856	167.298
Cíveis e ambientais	(1.859)	230.092	228.233
	<b>(175.385)</b>	<b>3.408.487</b>	<b>3.233.102</b>

	Controladora		
	31 de dezembro de 2020		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(135.642)	2.980.325	2.844.683
Trabalhistas	(57.181)	199.161	141.980
Cíveis e ambientais	(3.482)	226.904	223.422
	<b>(196.305)</b>	<b>3.406.390</b>	<b>3.210.085</b>

	Consolidado		
	30 de junho de 2021		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(134.968)	2.976.588	2.841.620
Trabalhistas	(38.558)	229.727	191.169
Cíveis e ambientais	(1.871)	240.761	238.890
	<b>(175.397)</b>	<b>3.447.076</b>	<b>3.271.679</b>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2020		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(135.641)	2.984.230	2.848.589
Trabalhistas	(57.780)	217.180	159.400
Cíveis e ambientais	(3.495)	251.461	247.966
	<b>(196.916)</b>	<b>3.452.871</b>	<b>3.255.955</b>

### 20.1.1. Movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável

	Controladora			
	30 de junho de 2021			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes (1) (2)
	Total			
Saldo no início do período	472.162	199.161	25.814	2.709.253
Pagamento	(4.532)	(14.330)	(18.959)	(37.821)
Reversão		(30.159)	(9.141)	(8.272)
Adição	1.430	43.409	25.073	69.912
Atualização monetária	3.562	7.775	6.241	17.578
Saldo no final do período	472.622	205.856	29.028	2.700.981

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.499.916 e cível no montante de R\$201.065, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Controladora			
	31 de dezembro de 2020			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes (1) (2)
	Total			
Saldo no início do período	491.236	202.781	47.417	2.902.352
Pagamento	(22.794)	(42.573)	(14.618)	(79.985)
Reversão	(21.317)	(45.199)	(25.010)	(193.099)
Adição	16.292	61.266	16.014	93.572
Atualização monetária	8.745	18.825	2.011	29.581
Incorporação		4.061		4.061
Saldo no final do período	472.162	199.161	25.814	2.709.253

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.508.162 e cível no montante de R\$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Consolidado				30 de junho de 2021
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup>	Total
Saldo no início do período	476.070	217.180	50.368	2.709.253	3.452.871
Pagamento	(4.647)	(14.515)	(34.459)		(53.621)
Reversão	(127)	(31.784)	(11.334)	(8.272)	(51.517)
Adição	1.407	50.255	25.108		76.770
Atualização monetária	3.972	8.591	10.010		22.573
Saldo no final do período	476.675	229.727	39.693	2.700.981	3.447.076

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.499.916 e cível no montante de R\$201.065, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Consolidado				31 de dezembro de 2020
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup>	Total
Saldo no início do período	492.413	227.139	64.897	2.902.352	3.686.801
Pagamento	(23.162)	(43.783)	(14.618)		(81.563)
Reversão	(23.106)	(52.333)	(25.223)	(193.099)	(293.761)
Adição	20.560	64.053	17.337		101.950
Atualização monetária	9.365	22.104	7.975		39.444
Saldo no final do período	476.070	217.180	50.368	2.709.253	3.452.871

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.508.162 e cível no montante de R\$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

## 20.1.2. Tributários e previdenciários

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 50 (cinquenta) (51 (cinquenta e um) em 31 de dezembro de 2020) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL, Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

**20.1.3. Trabalhistas**

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 1.038 (hum mil e trinta e oito) (1.010 (hum mil e dez) em 31 de dezembro de 2020) processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

**20.1.4. Cíveis e ambientais**

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 59 (cinquenta e nove) (58 (cinquenta e oito) em 31 de dezembro de 2020) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

**20.2. Processos com risco de perda possível**

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	<b>6.907.022</b>	6.752.105	<b>7.288.728</b>	7.145.147
Trabalhistas	<b>220.687</b>	218.802	<b>266.424</b>	263.971
Cíveis e ambientais <sup>(1)</sup>	<b>3.173.277</b>	2.540.093	<b>3.703.974</b>	3.068.884
	<b><u>10.300.986</u></b>	<u>9.511.000</u>	<b><u>11.259.126</u></b>	<u>10.478.002</u>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.602.107 na controladora e no consolidado (R\$2.677.970 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**20.3. Ativos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS**

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das

demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pelo divulgado a seguir.

Em julgamento realizado em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) apreciou os embargos de declaração opostos pela União, pacificando o entendimento acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos autos do Recurso Extraordinário no 574.706, definindo que:

- (i) os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deve se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocolados até 15 de março de 2017; e
- (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais.

Com a edição do Parecer nº 7.698/2021, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”), confirmando o entendimento do STF, estabeleceu que:

- (i) em relação às receitas auferidas a partir de 16 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, independentemente de a pessoa jurídica ter protocolado ou não ação judicial; e
- (ii) em relação às receitas auferidas até 15 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, exclusivamente no caso de a pessoa jurídica ter protocolado ação judicial até 15 de março de 2017.

A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992. As ações judiciais propostas pela Companhia e suas controladas estão em diferentes fases processuais, tendo algumas já transitadas em julgado e outras aguardando posição definitiva pelos Tribunais. Não obstante, o fato de as ações judiciais estarem em fases processuais distintas, a Companhia entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria os benefícios econômicos decorrentes das ações judiciais são praticamente certos e, portanto, não mais se trata de ativos contingentes, devendo os créditos serem contabilizados.

Dessa forma, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o total dos créditos tributários de PIS e COFINS a recuperar reconhecido pela Companhia, seguindo exatamente os termos decididos pelo STF quanto à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, é de R\$455.984, dos quais R\$128.115 registrados em setembro de 2019 e R\$327.869 em junho de 2021. O reconhecimento se baseia na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis atualmente, podendo esse valor estar sujeito a ajustes decorrentes da obtenção de documentos fiscais para períodos mais antigos e/ou outros ajustes, na estimativa que eventualmente surjam na confirmação final dos valores efetivos do crédito.



## 21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

### 21.1. Planos de aposentadoria suplementar – Contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 totalizaram R\$6.706 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$3.505 em 30 de junho de 2020).

### 21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>724.643</b>	<b>736.179</b>
Juros sobre passivo atuarial	51.230	53.092
Perda atuarial	37.188	33.843
Contribuição funcionários		(88)
Variação cambial		487
Benefícios pagos	(38.350)	(38.468)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>774.711</b>	<b>785.045</b>
Juros sobre passivo atuarial	27.108	27.925
Variação cambial		(78)
Benefícios pagos	(20.505)	(20.505)
<b>Saldo final em 30 de junho de 2021</b>	<b>781.314</b>	<b>792.387</b>

## 22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares - PS*”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights - SAR*”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

## 22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR")

A movimentação está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
	<b>Quantidade de opções em aberto</b>	
<b>No início do período/exercício</b>	<b>5.772.356</b>	5.996.437
Outorgadas	<b>1.871.944</b>	1.770.384
Exercidas <sup>(1)</sup>	<b>(1.057.087)</b>	(1.789.413)
Exercidas por desligamento <sup>(1)</sup>	<b>(47.328)</b>	(21.253)
Abandonadas / prescritas por desligamento	<b>(260.886)</b>	(183.799)
<b>No final do período/exercício</b>	<b>6.278.999</b>	5.772.356

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$60,30 (sessenta Reais e trinta centavos) (R\$43,14 (quarenta e três Reais e quatorze centavos) em 31 de dezembro de 2020).

## 22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano é apresentada abaixo:

<b>Programa</b>	<b>Data de outorga</b>	<b>Prazo para que as opções se tornem exercíveis</b>	<b>Preço na data de outorga</b>	<b>Ações outorgadas</b>	<b>Prazo de restrição à transferência das ações</b>
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022
Programa 2020	02/01/2020	02/01/2021	R\$51,70	106.601	02/01/2024

## 22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>Consolidado Resultado e Patrimônio líquido</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasmas	<b>212.500</b>	195.135	<b>(77.253)</b>	(49.143)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Opções de ações outorgadas	<b>13.033</b>	10.612	<b>(2.421)</b>	(1.480)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(79.674)</b>	(50.623)

## 23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Aquisição de terras e florestas</b>		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(1)</sup>	39.767	37.104
	<b>39.767</b>	<b>37.104</b>
<b>Combinação de negócios</b>		
Facepa <sup>(2)</sup>	42.093	41.721
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(3)</sup>	427.509	423.403
	<b>469.602</b>	<b>465.124</b>
	<b>509.369</b>	<b>502.228</b>
<b>Circulante</b>	<b>112.446</b>	<b>101.515</b>
<b>Não circulante</b>	<b>396.923</b>	<b>400.713</b>

- 1) Refere-se a contas a pagar relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizada pelo IPCA.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1. Capital social

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	Quantidade	Ordinárias
		(%)
<b>Acionistas controladores</b>		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores	33.856.734	2,49
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.744	1,92
	<b>622.433.604</b>	<b>45,73</b>
Tesouraria	12.042.004	0,88
Outros acionistas	726.787.976	53,39
	<b>1.361.263.584</b>	<b>100,00</b>

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$59,81 (cinquenta e nove Reais e oitenta e um centavos) (R\$58,54 (cinquenta e oito Reais e cinquenta e quatro centavos) em 31 de dezembro de 2020).

## 24.2. Ações em tesouraria

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia possui 12.042.004 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito Reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$218.265 e de mercado correspondente à R\$720.232. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020, não houve compra ou venda.

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

### 25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>7.277.867</b>	(15.479.631)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	1.361.264	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(12.042)	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	1.349.222	1.349.222
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>5,39412</b>	(11,47301)

### 25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>7.277.867</b>	(15.479.631)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria) – em milhares	1.349.222	1.349.222
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	237	
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.349.459	1.349.222
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>5,39318</b>	(11,47301)

Em 30 de junho de 2020, em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	(299.043)	(444.727)	(1.492.521)	(1.728.835)
Prêmio sobre liquidação antecipada	(32.933)		(33.719)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(1.372.483)	(1.480.185)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio <sup>(2)</sup>	(33.436)	(13.804)	(56.502)	(41.268)
Amortização de mais valia			(6.108)	(10.660)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	(270.905)	(239.086)	(273.800)	(240.528)
Outras despesas financeiras	(32.911)	(30.869)	(60.442)	(98.259)
	<u>(2.041.711)</u>	<u>(2.208.671)</u>	<u>(1.923.092)</u>	<u>(2.119.550)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	36.913	78.307	49.328	108.427
Amortização de mais valia		47.619		47.619
Outras receitas financeiras	19.805	41.869	21.162	47.127
	<u>56.718</u>	<u>167.795</u>	<u>70.490</u>	<u>203.173</u>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	4.603.059	990.989	4.603.059	990.989
Despesas	(3.364.149)	(11.824.019)	(3.364.186)	(11.826.103)
	<u>1.238.910</u>	<u>(10.833.030)</u>	<u>1.238.873</u>	<u>(10.835.114)</u>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.211)	(440.790)	2.065.925	(16.364.585)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	2.404.748	(17.635.518)		
Arrendamento	95.483	(741.946)	96.774	(742.501)
Outros ativos e passivos <sup>(3)</sup>	(251.460)	1.751.321	(473.507)	1.757.291
	<u>2.168.560</u>	<u>(17.066.933)</u>	<u>1.689.192</u>	<u>(15.349.795)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>1.422.477</u>	<u>(29.940.839)</u>	<u>1.075.463</u>	<u>(28.101.286)</u>

1) Não inclui R\$1.049 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados (não inclui R\$7.940 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2020).

2) Inclui uma despesa de R\$3.767 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$2.213 no consolidado em 30 de junho de 2020).

3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

**27. RECEITA LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>13.968.005</b>	12.544.987	<b>21.899.618</b>	17.477.563
<b>Deduções</b>				
Devoluções e cancelamentos	(32.784)	(35.318)	(29.346)	(40.981)
Descontos e abatimentos	(59.085)	(35.650)	(2.387.828)	(1.901.193)
	<b>13.876.136</b>	12.474.019	<b>19.482.444</b>	15.535.389
Impostos sobre vendas	(745.126)	(553.312)	(748.839)	(558.923)
<b>Receita líquida</b>	<b>13.131.010</b>	11.920.707	<b>18.733.605</b>	14.976.466

**28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO****28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em “Não Segmentadas” estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel e celulose, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

## 28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado			30 de junho de 2021
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	<b>16.038.957</b>	<b>2.694.648</b>		<b>18.733.605</b>
Mercado interno (Brasil)	1.014.148	1.886.041		2.900.189
Mercado externo	15.024.809	808.607		15.833.416
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(7.905.782)</b>	<b>(1.716.907)</b>		<b>(9.622.689)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.133.175</b>	<b>977.741</b>		<b>9.110.916</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>50,71%</i>	<i>36,28%</i>		<i>48,63%</i>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(240.841)</b>	<b>(56.657)</b>		<b>(297.498)</b>
Vendas	(855.781)	(222.919)		(1.078.700)
Gerais e administrativas	(532.454)	(203.104)		(735.558)
Outras, líquidas	1.071.126	355.270		1.426.396
Equivalência patrimonial	76.268	14.096		90.364
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<b>7.892.334</b>	<b>921.084</b>		<b>8.813.418</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>49,21%</i>	<i>34,18%</i>		<i>47,05%</i>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>			<b>1.075.463</b>	<b>1.075.463</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>7.892.335</b>	<b>921.083</b>	<b>1.075.463</b>	<b>9.888.881</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			<b>(2.607.441)</b>	<b>(2.607.441)</b>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>7.892.335</b>	<b>921.083</b>	<b>(1.531.978)</b>	<b>7.281.440</b>
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	<i>49,21%</i>	<i>34,18%</i>		<i>38,87%</i>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	7.892.335	921.083	(1.535.551)	7.277.867
Não controladores			3.573	3.573
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>3.179.633</b>	<b>283.603</b>		<b>3.463.236</b>

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado		
	30 de junho de 2020		
	Celulose	Papel	Não segmentado
	Total		
<b>Receita líquida</b>	12.862.936	2.113.530	14.976.466
Mercado interno (Brasil)	741.568	1.372.423	2.113.991
Mercado externo	12.121.368	741.107	12.862.475
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(8.246.527)	(1.362.166)	(9.608.693)
<b>Lucro Bruto</b>	4.616.409	751.364	5.367.773
<i>Margem bruta (%)</i>	35,89%	35,55%	35,84%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(1.179.960)	(323.175)	(1.503.135)
Vendas	(875.343)	(186.691)	(1.062.034)
Gerais e administrativas	(460.226)	(190.325)	(650.551)
Outras, líquidas	170.212	42.190	212.402
Equivalência patrimonial	(14.603)	11.651	(2.952)
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	3.436.449	428.189	3.864.638
<i>Margem operacional (%)</i>	26,72%	20,26%	25,80%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			(28.101.286)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	3.436.449	428.189	(28.101.286)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			8.765.069
<b>Prejuízo do período</b>	3.436.449	428.189	(19.336.217)
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	26,72%	20,26%	-103,31%
<b>Atribuível à acionistas</b>			
Controladores	3.436.449	428.189	(19.344.269)
Não controladores			8.052
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	3.126.528	231.053	3.357.581

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

### 28.3. Receita líquida por produto

A tabela abaixo mostra a abertura da receita líquida por produto:

	Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Produtos</b>		
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	16.038.957	12.862.936
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	2.149.273	1.661.611
Papel cartão	524.146	430.292
Outros	21.229	21.627
	<b>18.733.605</b>	<b>14.976.466</b>

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa, aproximadamente, 2,2% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.



**28.4.      Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)**

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Celulose	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Bens de consumo	<b>119.332</b>	119.332
	<b>8.016.383</b>	8.016.383

**29. RESULTADO POR NATUREZA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(528.700)	(461.778)	(545.621)	(505.895)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(3.742.592)	(3.156.529)	(3.838.933)	(4.059.893)
Custos logísticos	(1.582.868)	(1.587.960)	(2.030.390)	(2.025.824)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.772.861)	(2.689.033)	(2.937.939)	(2.843.700)
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(6)</sup>		(15.500)		(15.500)
Outros <sup>(2)</sup>	(177.092)	(127.303)	(269.806)	(157.881)
	<b>(8.804.113)</b>	<b>(8.038.103)</b>	<b>(9.622.689)</b>	<b>(9.608.693)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(72.049)	(58.082)	(106.097)	(93.913)
Serviços	(29.504)	(32.306)	(52.021)	(53.938)
Despesas com logística	(135.939)	(98.526)	(421.838)	(410.230)
Depreciação e amortização	(470.307)	(455.480)	(470.940)	(460.597)
Outros <sup>(3)</sup>	(23.987)	(33.489)	(27.804)	(43.356)
	<b>(731.786)</b>	<b>(677.883)</b>	<b>(1.078.700)</b>	<b>(1.062.034)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(362.472)	(278.560)	(461.212)	(351.108)
Serviços	(115.411)	(109.426)	(140.886)	(134.501)
Depreciação e amortização	(46.587)	(38.152)	(51.773)	(43.814)
Ações sociais COVID-19	(23.356)	(48.024)	(23.696)	(48.024)
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(6)</sup>	(3.447)	(9.617)	(3.971)	(10.729)
Outros <sup>(4)</sup>	(39.845)	(43.424)	(54.020)	(62.375)
	<b>(591.118)</b>	<b>(527.203)</b>	<b>(735.558)</b>	<b>(650.551)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	1.706	(11.616)	1.706	2.365
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(933)	(2.936)	18.783	24.886
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido <sup>(2) (5)</sup>	524.336	11.898	521.617	9.343
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	564.533	173.733	564.533	173.733
Resultado na alienação de investimentos				(9.404)
Ressarcimento de seguros	1.783	3.559	1.783	4.129
Exaustão e amortização	(51.226)	(66.233)	(2.584)	(9.470)
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS <sup>(7)</sup>	315.431		315.431	
Outras receitas operacionais, líquidas	4.542	20.615	5.127	16.820
	<b>1.360.172</b>	<b>129.020</b>	<b>1.426.396</b>	<b>212.402</b>

- 1) Inclui R\$54.467 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com parada de manutenção (R\$149.087 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção em 30 de junho de 2020).
- 2) Inclui R\$444 na controladora e no consolidado, relativo a custo de formação do ativo biológico alocado diretamente ao resultado (não houve custo de formação alocado diretamente ao resultado em 30 de junho de 2020).
- 3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.
- 4) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.
- 5) Inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell (nota 1.2.2.).
- 6) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos

colaboradores que atuam nas fábricas. A partir de 2021, tais gastos foram incorporados ao curso normal das operações da Companhia.

- 7) Refere-se ao reconhecimento de (i) R\$327.869, relativo ao crédito tributário, conforme nota 20.3 e (ii) R\$12.438 relativo à provisão de honorários advocatícios.

### **30. EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **30.1. Emissão de Sustainability-linked Notes 2032 (“Notes 2032”)**

Em 1 de julho de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH (“Suzano Austria”), emitiu Senior Notes valor total de US\$1.000.000 (equivalente a R\$5.005.500 na data do recebimento) com cupom (juros) de 3,125% a.a. (*yield to maturity* de 3,280% a.a.), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, a partir de 15 de janeiro de 2022 e com vencimento em 15 de janeiro de 2032.

As Senior Notes possuem indicadores de performance ambientais (“*Key Performance Indicator* - KPI”) associados às metas de (i) redução de intensidade na captação de água industrial e (ii) alcançar 30% na representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2025, evidenciando o comprometimento da Suzano com o uso cada vez mais eficiente dos recursos naturais em suas operações e com diversidade & inclusão, em convergência à implementação de suas Metas de Longo Prazo divulgadas em fevereiro de 2020.

Nos termos da emissão da Senior Notes 2032, a partir de 16 de julho de 2027 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a menos que a Companhia forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2027, do cumprimento da meta de redução de captação da água industrial para um volume menor ou igual a 26,1m<sup>3</sup> por tonelada produzida, calculado através da média dos valores realizados em 2025 e 2026. Em paralelo, a partir de 16 de julho de 2026 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a não ser que a Companhia forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2026, do cumprimento da meta de 30% ou mais de mulheres em cargos de liderança em 31 de dezembro de 2025. Além disso, de acordo com o *Sustainability-Linked Securities Framework*, a Companhia compromete-se a publicar anualmente no Relatório Anual de Sustentabilidade da Suzano, juntamente com um relatório de verificação emitido por especialista externo. Estas Senior Notes caracterizam-se como *Sustainability-linked Bonds* de acordo com os princípios promulgados pela *International Capital Markets Association*. Informações adicionais sobre o escopo de sustentabilidade associado aos novos títulos encontram-se no documento *SustainabilityLinked Securities Framework* disponível no website de Relações com Investidores da Companhia.

As Senior Notes constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Companhia. A Suzano pretende utilizar os recursos obtidos com tal oferta para pagar dívidas existentes, incluindo pagamento com relação a (i) obrigações vincendas sob certos “acordos de pré-pagamento de exportação” (“*export pre-payment agreements*”) e (ii) a recompra facultativa das 5,25% Senior Notes 2024, de emissão da Fibria Overseas Finance Ltd., de acordo com os termos definidos posteriormente ou para fins corporativos gerais.

---

**30.2. Recompra total Senior Bonds 2024**

Em 26 de julho de 2021, a Companhia, por meio da sua controlada Fibria Overseas Finance Ltd. ("Fibria Overseas") exerceu seu direito de resgatar a totalidade do saldo do montante principal agregado das 5,25% Notes de sua emissão com vencimento em 2024 ("Notes 2024"), no valor total de US\$352.793 (equivalente na data da transação a R\$1.829.690) do montante principal agregado.

A Fibria Overseas resgatou as Notes 2024, com recursos obtidos com a emissão das Notes 2032 (nota 30.1), pelo preço de recompra equivalente ao maior entre (a) 100% do montante principal; e (b) a soma dos valores presentes de cada pagamento programado e remanescente de principal e juros descontados semestralmente até data de recompra utilizando uma taxa de desconto equivalente à taxa do tesouro mais 0,40%, acrescido, apenas no caso do item (a), de juros acumulados e não pagos do montante principal das Notes 2024 até a data de recompra ("*Make-Whole Payment*"), somados em cada caso, qualquer juros acumulados e não pagos e montantes adicionais, caso existam, em tais títulos até a data de recompra, conforme calculado pelo Banco de Investimentos Independente.

Na execução da recompra total, foram efetuados pagamentos de prêmio no montante de US\$43.781 (equivalente na data da transação a R\$227.063) aos *bondholders* dos Notes 2024 e reconhecidos no resultado financeiro e o pagamento de US\$3.807 de juros (equivalente na data da transação a R\$19.745).

As Notes 2024 deixaram de ser listadas na NYSE e a garantia relacionada outorgada pelo garantidor foi cancelada e qualquer obrigação decorrente foi extinguida.

**30.3. Liquidação Antecipada do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação**

Em 27 de julho de 2021, a Companhia, por meio da sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., concluiu a liquidação antecipada do contrato de pré-pagamento de exportação ("*export pre-payment agréments*"), celebrado em 4 de dezembro de 2018, como parte da estrutura de *funding* para pagamento da parcela caixa referente à transação de combinação de negócios com a Fibria Celulose S.A., tendo a Companhia como garantidora da operação ("Contrato PréPagamento"). Nesta data, o saldo atualizado do Contrato de Pré-Pagamento era de US\$333.152 (equivalente na data da transação a R\$1.721.364), ao custo de LIBOR + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento final em 4 de dezembro de 2023.

# **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos

conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0

---

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 10 de agosto de 2021.

Walter Schalka  
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister  
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci  
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi  
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

## Redução da alavancagem para 3,3x em USD EBITDA Ajustado trimestral recorde, com elevação de 22%

**São Paulo, 11 de agosto de 2021.** Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2021 (2T21).

### DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.537 mil ton (-9% vs. 2T20).
- Vendas de papel de 296 mil ton (+26% vs. 2T20).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup> e Geração de caixa operacional<sup>2</sup>: R\$ 5,9 bilhões e R\$ 4,9 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>3</sup> de celulose em R\$ 2.166/ton (+56% vs. 2T20).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>4</sup> de papel em R\$ 1.506/ton (+12% vs. 2T20).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 636/t (+35% vs. 2T20).
- Preço médio líquido de papel<sup>4</sup> de R\$ 4.731/ton (+9% vs. 2T20).
- Custo caixa de celulose sem paradas de R\$ 680/ton (+13% vs. 2T20).
- Queda da alavancagem para 3,3x em USD e 3,1x em BRL.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM <sup>5</sup> 2T21
Receita Líquida	9.844	8.889	11%	7.996	23%	34.217
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	5.942	4.864	22%	4.180	42%	18.550
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	60%	55%	6 p.p.	52%	8 p.p.	54%
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> ex-Klablin <sup>2</sup>	60%	55%	6 p.p.	52%	8 p.p.	54%
Resultado Financeiro Líquido	9.743	(8.667)	-	(5.657)	-	3.091
Resultado Líquido	10.037	(2.755)	-	(2.053)	-	12.038
Geração de Caixa Operacional <sup>3</sup>	4.940	3.866	28%	3.372	47%	14.641
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (R\$)	3,1 x	4,0 x	-0,9 x	5,6 x	-2,5 x	3,1 x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (US\$)	3,3 x	3,8 x	-0,4 x	4,7 x	-1,4 x	3,3 x

Dados Operacionais (mil ton)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM <sup>5</sup> 2T21
<b>Vendas</b>	<b>2.833</b>	<b>2.944</b>	<b>-4%</b>	<b>3.013</b>	<b>-6%</b>	<b>11.640</b>
Celulose	2.537	2.653	-4%	2.778	-9%	10.380
Papel <sup>4</sup>	296	291	2%	235	26%	1.261

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes. | <sup>2</sup>Desconsidera volume de vendas de Klablin. | <sup>3</sup>Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa) | <sup>4</sup>Considera os resultados da Unidade de Bens de Consumo. | <sup>5</sup>Últimos doze meses.



As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A recuperação dos fundamentos do mercado de celulose, já evidente no trimestre anterior, teve reflexo nos resultados da Companhia.

Durante o 2T21 foi observada a continuidade do bom desempenho do preço da celulose, suportado por fundamentos favoráveis tanto pelo lado da oferta quanto pela demanda, tendo o final do trimestre sido marcado por sinais de arrefecimento sobretudo na China dada a aproximação do período de maior sazonalidade. No negócio de papel, a demanda manteve-se aquecida permitindo novos aumentos de preços tanto no mercado doméstico como no mercado internacional, proporcionando o atingimento do maior EBITDA trimestral de sua história quando considerado papel e bens de consumo. Esses fatores combinados com o câmbio médio desvalorizado, contribuíram para que o EBITDA ajustado trimestral atingisse R\$ 5,9 bilhões e a geração de caixa operacional R\$ 4,9 bilhões, patamares recordes desde a criação da Suzano.

No que se refere à gestão financeira, a Companhia apresentou nova redução da dívida líquida em USD e alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses. Sua posição de liquidez manteve-se robusta, representando zero risco de refinanciamento até 2023. A Suzano mantém-se focada em sua disciplina financeira, evidenciada por políticas claras e consistentes ao longo do tempo. Em continuidade a seu programa de gestão do endividamento, ao final de junho a Companhia emitiu um novo *Sustainability-Linked Bond* (SLB) no mercado internacional, no valor principal de US\$ 1 bilhão e yield de 3,28% ao ano, associado às metas de redução do uso de água industrial até 2026 e de alcançar 30% na representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até 2025, tornando-se a primeira emissão em mercados emergentes a atrelar um indicador social de Diversidade & Inclusão.

Outro destaque do trimestre na frente de ESG, foi a divulgação de uma meta pioneira na indústria global de Papel & Celulose sobre Biodiversidade, ao estabelecer o compromisso de conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

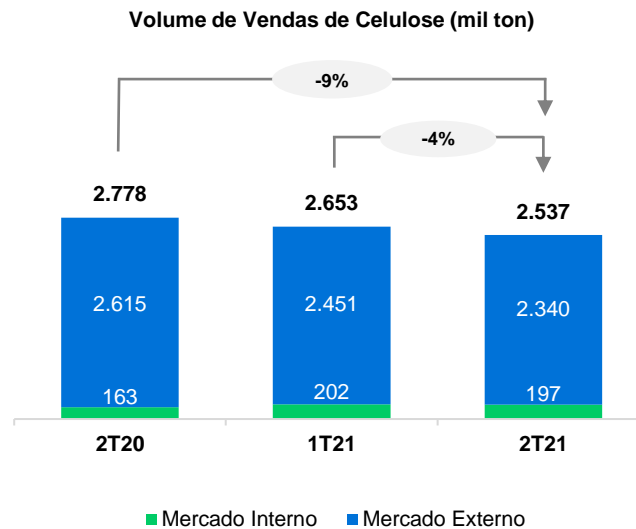
---

A demanda por celulose no 2T21 acompanhou os diferentes comportamentos dos segmentos de papel em cada um dos principais mercados. Na Europa e América do Norte, o momento positivo do mercado de papéis de Imprimir e Escrever, Embalagens e Especiais resultou na implementação de consecutivos aumentos de preços, enquanto o movimento de desestocagem por parte do consumidor final de papéis sanitários, sobretudo no mercado norte-americano, pressionou os produtores que se viram obrigados a reduzir temporariamente seus níveis de produção. Na China, a demanda dos diferentes tipos de papel se manteve firme até meados do trimestre. Ao fim do período, porém, foram observados sinais de arrefecimento em consequência principalmente da sazonalidade esperada para o meio do ano.

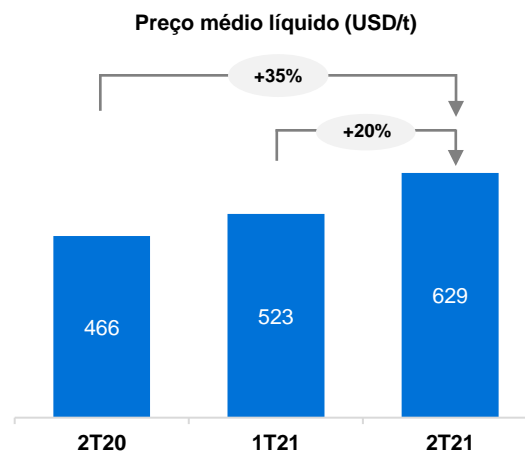
Apesar da ausência de eventos relevantes que pudessem ocasionar paradas não programadas de produção, as paradas de manutenção durante a primavera no Hemisfério Norte tiveram um papel importante na redução da oferta local de celulose no 2T21, favorecendo a demanda por celulose importada. Entretanto, problemas logísticos continuaram sendo ponto de atenção, sobretudo relacionados a atrasos de navios e a escassez de containers.

Dessa forma, o desbalanço entre os fundamentos de mercado suportaram o desempenho do preço da celulose durante o trimestre. A manutenção da diferença entre os preços da celulose de fibra longa e curta em patamares elevados também continuou favorecendo a substituição entre fibras. Segundo o PIX/FOEX, a diferença entre os preços das fibras longa e curta ao fim do trimestre foi de US\$ 201/t na Europa e US\$ 186/t na China.

Neste contexto, as vendas de celulose da Suzano totalizaram 2.537 mil toneladas, apresentando uma queda de 4% e 9%, respectivamente, em relação ao 1T21 e 2T20.

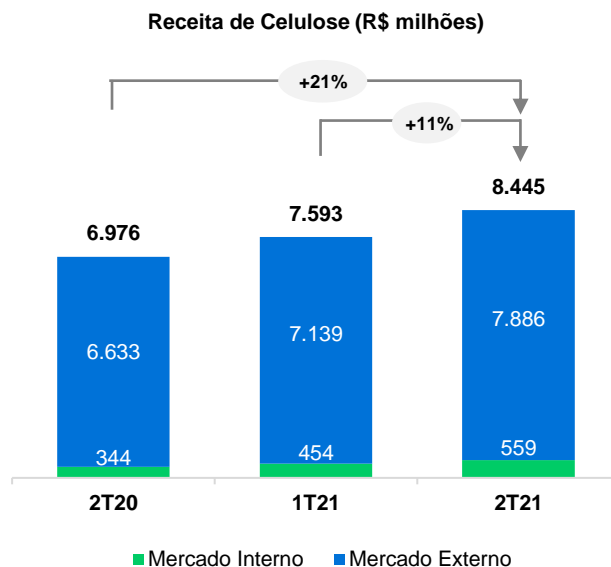


O preço líquido médio em USD da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 629/ton, representando um aumento de 20% e 35% frente ao 1T21 e 2T20, respectivamente, devido ao aumento do preço da celulose no mercado internacional. O preço médio líquido no mercado externo ficou em US\$ 636/ton (frente a US\$ 532/ton no 1T21 e US\$ 471/ton no 2T20).



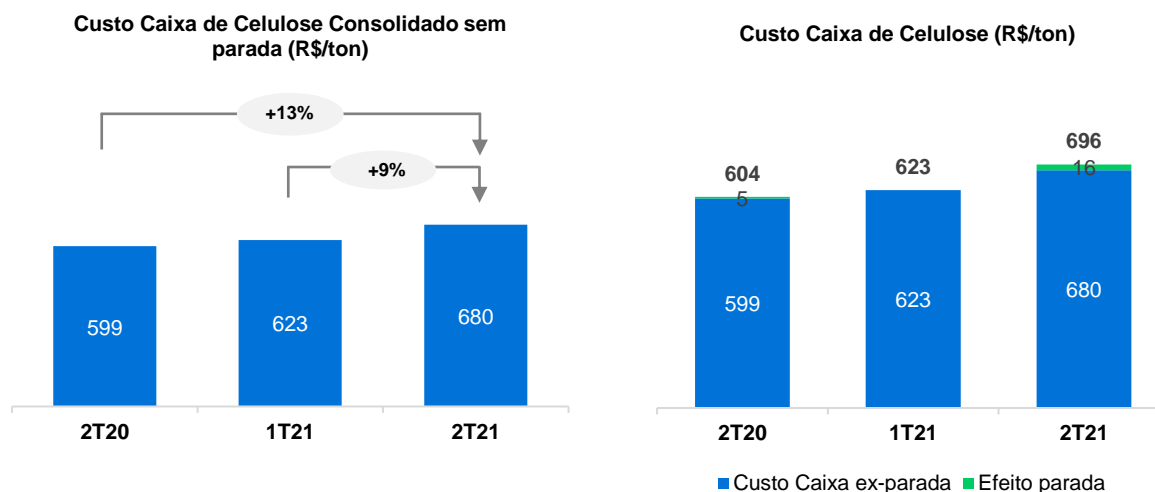
O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 3.329/ton no 2T21, um aumento de 16% e 33% em relação ao preço no 1T21 e 2T20, respectivamente, acompanhando a performance crescente do preço no mercado internacional.

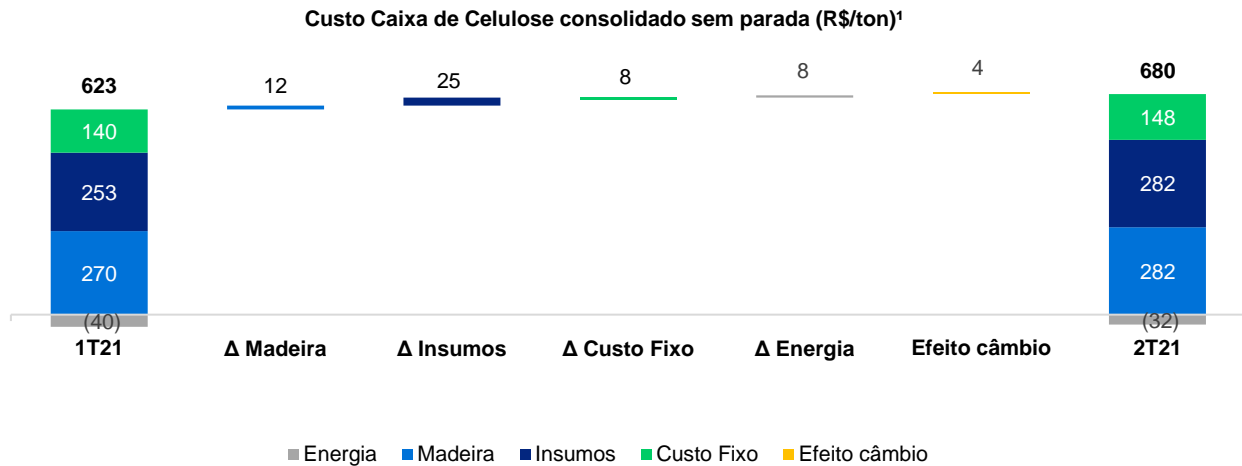
O maior preço líquido em USD levou a um aumento da **receita líquida de celulose** em 11% e 21% em relação ao 1T21 e 2T20, respectivamente, apesar da queda no volume vendido e menor câmbio médio.



## CUSTO CAIXA DE CELULOSE

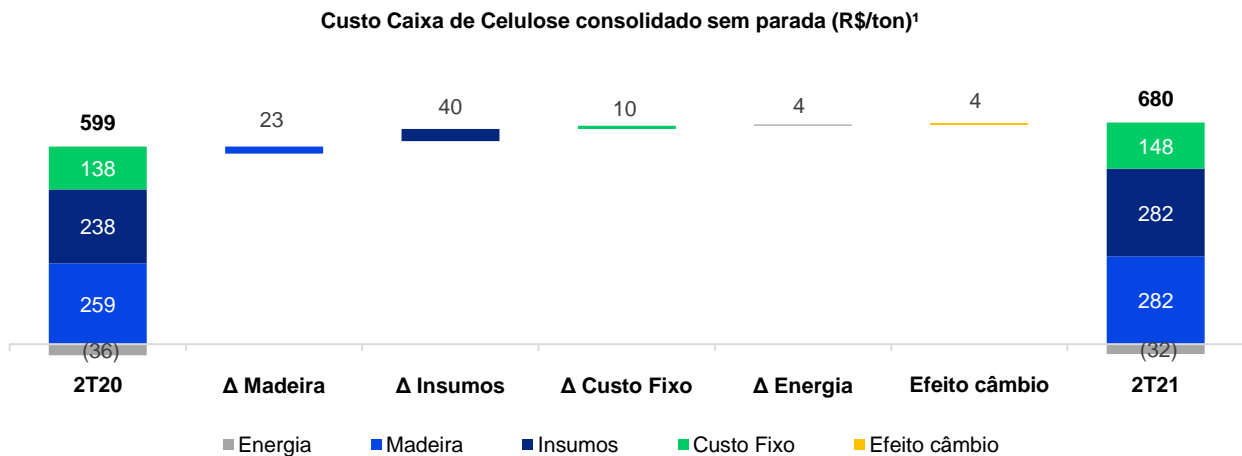
O **custo caixa sem paradas** do 2T21 ficou em R\$ 680/t, 9% superior vs. o 1T21 em decorrência: i) maior custo com insumos, sobretudo em função do impacto do Brent sobre energéticos (principalmente gás natural), maior dispêndio com embalagens decorrente do aumento de preço do aço e com dióxido de cloro em função do maior preço de energia; bem como maior consumo de materiais devido a substituições periódicas; ii) da elevação do custo com madeira, em função do maior custo com transporte e colheita devido à elevação do preço do diesel e o reconhecimento do impacto da pandemia de COVID-19 (antes lançado diretamente no CPV); iii) maior custo fixo, como resultado do aumento de gastos com materiais e serviços de rotina durante a execução das paradas programadas de manutenção; e iv) menor resultado com utilidades, por sua vez por conta da menor exportação de energia ocasionada pela redução da disponibilidade operacional de turbogeradores, apesar da elevação do PLD no mercado. O impacto negativo do câmbio, na contramão da valorização do câmbio médio observada no trimestre (3%), está relacionado ao efeito de giro dos estoques dos insumos, que decorre de um *delay* de aproximadamente um mês entre aquisição e consumo.



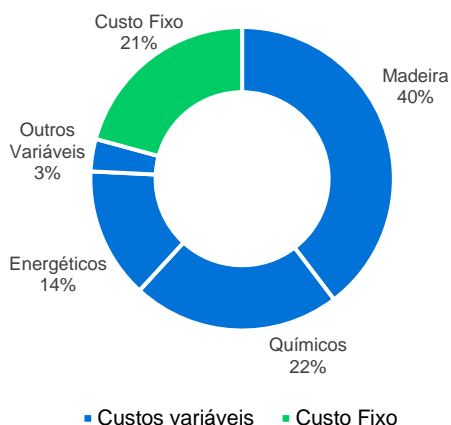
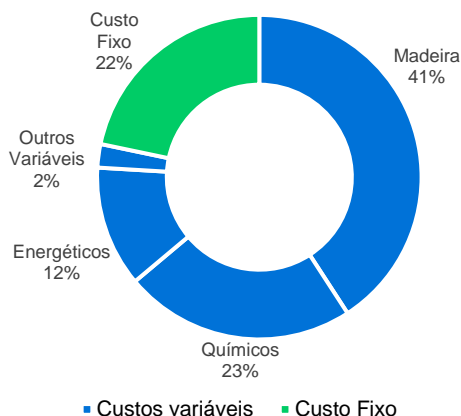


<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O custo caixa sem paradas do 2T21 foi 13% superior em relação ao 2T20, em função de: i) elevação do custo com insumos, em função de maiores preços de energéticos (maiores preços de gás natural e óleo devido à alta do Brent), maiores preços de químicos (sobretudo dióxido de cloro em função do aumento de custo com energia) e maior dispêndio com embalagens decorrente do aumento de preço do aço e maior consumo de materiais devido a substituições periódicas); ii) maior custo com madeira, devido à elevação nos gastos com transporte e colheita, em decorrência do aumento do preço do diesel e impacto pandemia de COVID-19; iii) aumento do custo fixo, devido à postergação de atividades de manutenção em razão do contexto social decorrente da pandemia do COVID-19 e iv) resultado de utilidades impactado pelo menor volume de exportação, a despeito da elevação do PLD.



<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 2T21<sup>1</sup>Custo Caixa 2T20<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

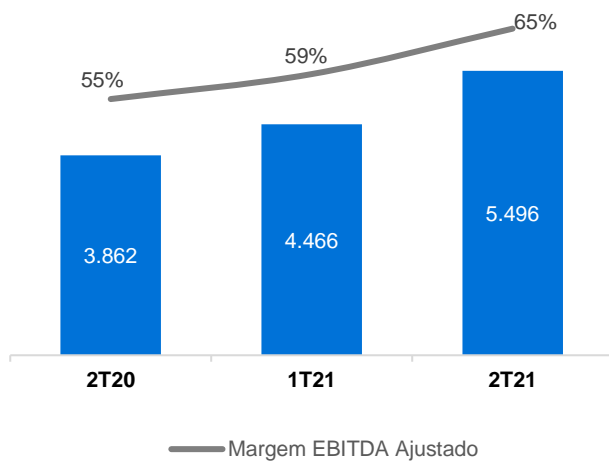
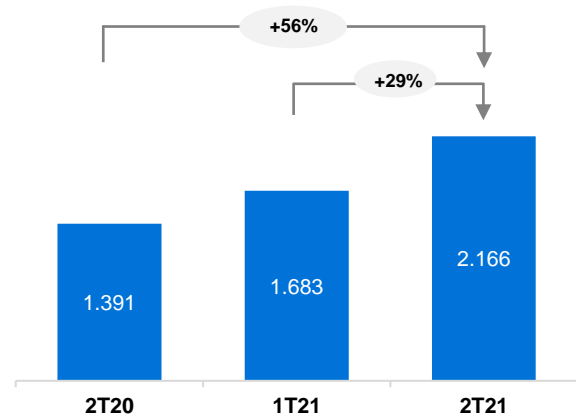
### EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	5.496	4.466	23%	3.862	42%	16.876
Volume Vendido (mil ton) – ex-Klabin	2.537	2.653	-4%	2.777	-9%	10.380
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Celulose ex-Klabin (R\$/ton)</b>	<b>2.166</b>	<b>1.683</b>	<b>29%</b>	<b>1.391</b>	<b>56%</b>	<b>1.626</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

A elevação do **EBITDA Ajustado da celulose** no 2T21 vs. o 1T21 de 23% foi decorrente, principalmente do maior preço médio líquido em dólar (+20%) e menor SG&A, em grande parte explicado pela queda em despesas comerciais variáveis (redução dos custos logísticos). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do USD médio frente ao BRL (3%), menor volume vendido (-4%) e pelo maior CPV base caixa por tonelada (impacto do maior custo de produção, aumento do Brent e das paradas programadas para manutenção). A elevação do EBITDA ajustado por tonelada de 29% é explicada pelos efeitos preço e queda do SG&A, parcialmente compensados pela valorização do câmbio e maior CPV base caixa.

Na comparação com o 2T20, a elevação de 42% do EBITDA Ajustado da celulose é principalmente resultado do aumento de 35% preço médio líquido, parcialmente compensado pelo menor volume vendido (-9%) e maior CPV base caixa por tonelada (devido ao maior custo de produção e aumento do Brent). Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o indicador foi 56% superior, em função do fator preço, parcialmente compensados pela elevação do CPV base caixa.

**EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose**

**EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)**


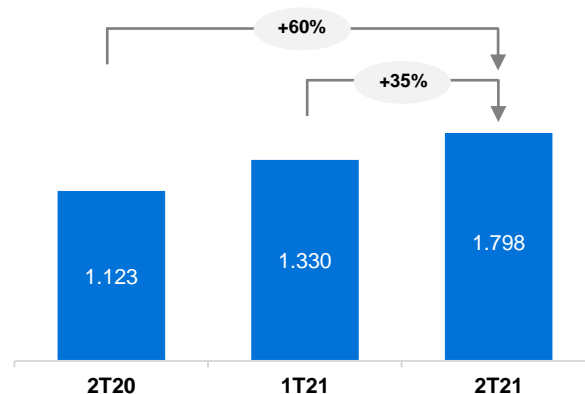
<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	5.496	4.466	23%	3.862	42%	16.876
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(935)	(938)	0%	(742)	26%	(3.621)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>4.561</b>	<b>3.528</b>	<b>29%</b>	<b>3.120</b>	<b>46%</b>	<b>13.255</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

<sup>2</sup> Regime caixa.

**Geração de Caixa Operacional de Celulose por tonelada (R\$/ton)**


<sup>1</sup> Exclui o volume de vendas referente ao contrato com a Klabin.

A **geração de caixa operacional de celulose por tonelada** do segmento de celulose foi 35% e 60% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, impactada pelo aumento do EBITDA ajustado por tonelada (conforme explicado anteriormente), parcialmente compensado pela elevação do capex de manutenção por tonelada.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de bens de consumo e papel.

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL<sup>1</sup>

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ, (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de imprimir e escrever no Brasil apresentou crescimento de 67% no 2T21 em relação ao 2T20. O principal motivo desse crescimento está relacionado ao fato de que o 2T20 marcou o pior momento de consumo durante a pandemia, atingindo em abril de 2020 a menor demanda histórica da série.

No comparativo do primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior vemos um aumento na demanda brasileira de imprimir e escrever de 32%. Tal crescimento reforça a recuperação gradual na demanda que vem sendo observada desde julho de 2020. Outra tendência que apoia esse aumento e vem ocorrendo desde o primeiro trimestre de 2021 são as vendas de papéis para a indústria de papelão caracterizadas pela utilização de papel não revestido como alternativa às aparas de papel em aplicações como miolo e revestimento para caixas de papelão.

Esse fenômeno, de desenvolvimento de novas aplicações do papel, deriva de uma adaptação da indústria de papéis e embalagens em desenvolver soluções para o momento atual. Medidas de isolamento sociais impostas ao longo do último ano motivaram mudanças de consumo que aceleraram consideravelmente o crescimento do comércio eletrônico no Brasil. O aquecimento desse canal, aliado a uma forte redução na oferta de aparas para a fabricação de caixas de papelão, criou um ambiente propício a utilização de soluções alternativas de imprimir e escrever para a fabricação dessas embalagens.

Estima-se que as vendas domésticas da indústria de imprimir e escrever no Brasil sem tal aplicação cresce no acumulado do primeiro semestre 23% frente ao mesmo período de 2020. No 2T21, em relação ao 2T20, o crescimento é de 59%.

Neste contexto, o potencial de impacto nas vendas de papel é distinto frente as medidas de contenção a pandemia de acordo com as linhas de produto. Papéis de imprimir e escrever ainda são impactados negativamente devido a menor circulação de pessoas, porém esses papéis, principalmente relacionados aos segmentos corporativo e educacionais, contam com uma expectativa positiva para o próximo semestre diante do avanço da vacinação no país e aquecimento das atividades econômicas.

A demanda de papelcartão apresentou um crescimento no Brasil de 28% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2020. No 2T21 em relação ao 2T20 o crescimento visto foi de 36%. Tal crescimento deu-se não apenas pela alta demanda no mercado de embalagens de papel como também devido ao contraste com a base comparativa do ano passado, que apresentou o menor consumo na série devido ao pico de medidas restritivas da pandemia em 2020.

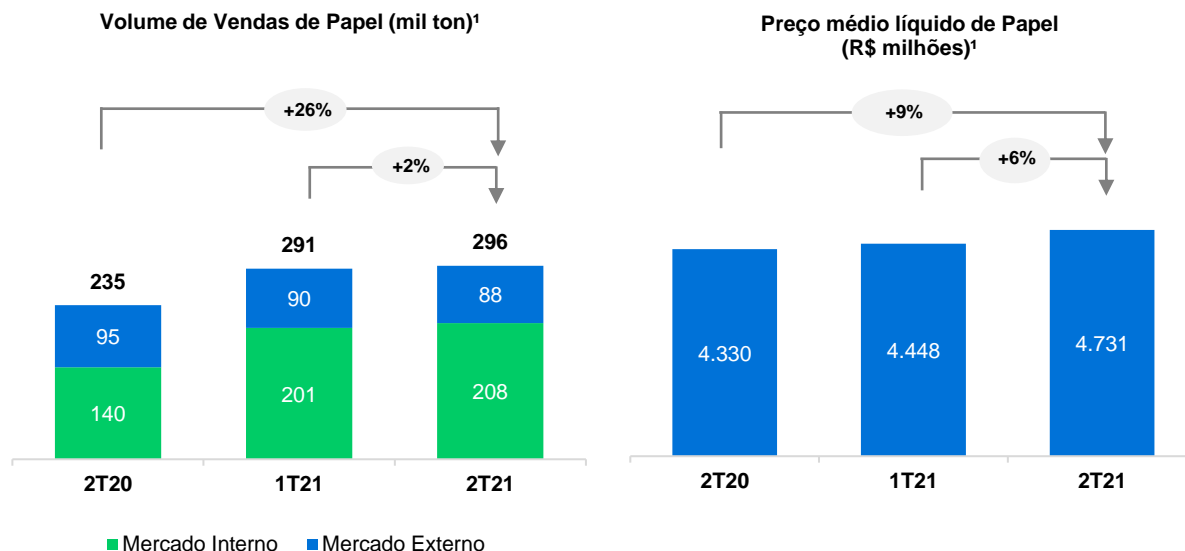
Consolidando ambos os segmentos de mercado (mercado de papel acessível a Suzano), observou-se um crescimento de 31% no semestre e 55% no 2T21 frente ao 2T20. Com isso, a indústria segue reforçando a recuperação na demanda, com maior destaque para as linhas destinadas a embalagem como papelcartão e caixas de papelão.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir e escrever, papel cartão e tissue) no mercado interno totalizaram 208 mil toneladas no 2T21, um aumento de 4% em comparação ao 1T21 e de 48% contra 2T20. No semestre, as vendas totalizaram 409 mil tons, um crescimento de 27% contra o mesmo período do ano passado, em linha com o movimento do mercado.

As vendas de papel nos mercados internacionais totalizaram 88 mil toneladas, uma redução de 3% em relação ao 1T21 e 8% em relação ao 2T20 devido a dificuldades logísticas de escoamento de exportações via contêiner. Esse volume representou 30% do volume total de vendas no 2T21 (vs. 31% e 40% no 1T21 e 2T20, respectivamente).

Diante de retomada gradual da economia e efeitos de sazonalidade do período, as vendas totais de papel da Suzano no 2T21 cresceram 2% frente ao 1T21. No comparativo com o mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 26%.

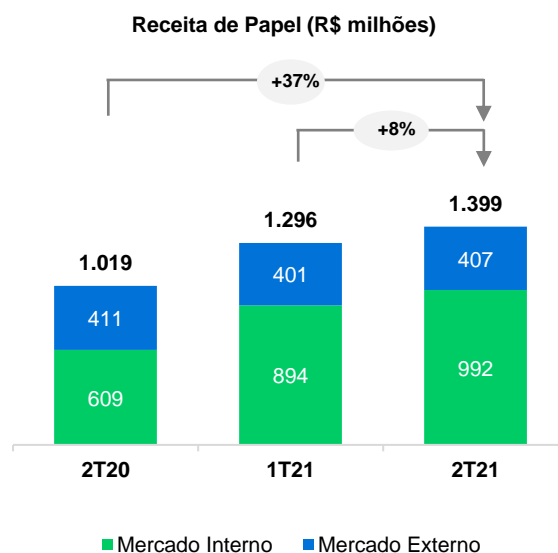




<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

O **preço líquido médio** foi de R\$ 4.731/ton no 2T21, apresentou um aumento de 9% em relação ao 2T20, em função de aumentos de preço no mercado doméstico. Na comparação com o 1T21, tivemos um aumento de 6%, em decorrência do aumento de preços no mercado doméstico em todas as linhas de produtos, principalmente como resultado do aquecimento do mercado de papelcartão e recuperação de preços nos mercados internacionais em todas as regiões de atuação.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 1.399 milhões no 2T21, um aumento de 8% em relação ao 1T21 em decorrência do aumento de preços devido aos motivos citados acima. Em relação ao 2T20, o aumento foi devido à normalização de volumes de vendas para patamares pré-pandemia e aumento de 9% dos preços.



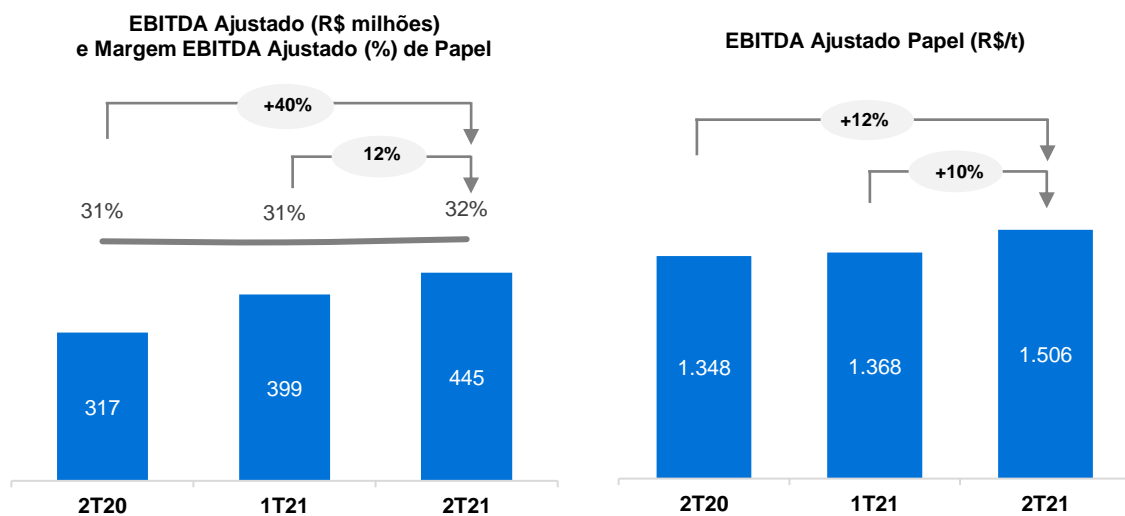
<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

## EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	445	399	12%	317	40%	1.673
Volume Vendido (mil ton)	296	291	2%	235	26%	1.261
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Papel (R\$/ton)</b>	<b>1.506</b>	<b>1.368</b>	<b>10%</b>	<b>1.348</b>	<b>12%</b>	<b>1.328</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

O desempenho do **EBITDA Ajustado do papel** em 2T21 foi de R\$ 445 milhões, crescimento de 12% na comparação com o 1T21, principalmente em decorrência do aumento de preços (mercados doméstico e internacional). Em relação ao 2T20, a elevação atingiu 40%, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e aumento de preços em todas as linhas de produto.

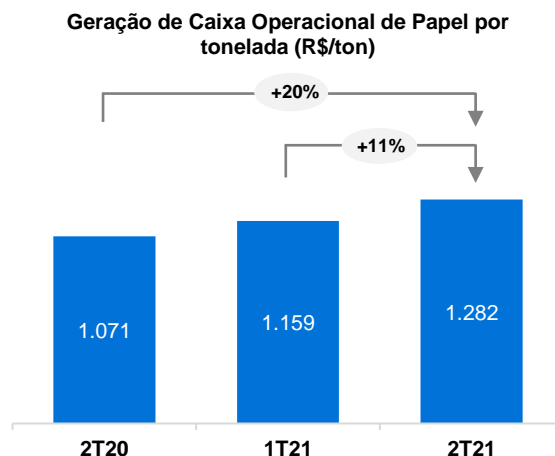


## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

Ger. Operacional - Papel (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	445	399	12%	317	40%	1.673
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(66)	(61)	9%	(65)	2%	(287)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>379</b>	<b>338</b>	<b>12%</b>	<b>252</b>	<b>50%</b>	<b>1.386</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup> Em regime caixa.

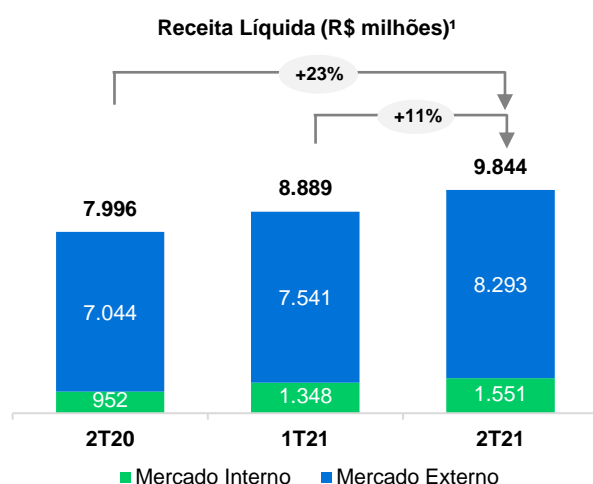


A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.282/t, um aumento de 11% em comparação ao 1T21 em decorrência do aumento de preços. Os níveis de Capex nos trimestres de comparação se mantiveram praticamente estáveis. Em relação ao 2T20, o indicador ficou 20% acima, principalmente em decorrência do aumento de volume de vendas e elevação de preços nos mercados doméstico e internacional.

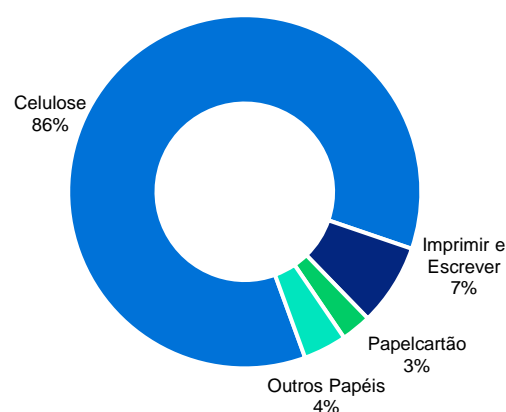
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 2T21 foi de R\$ 9.844 milhões, sendo 84% gerada no mercado externo (vs. o 85% no 1T21 e 88% no 2T20). Em relação ao 1T21, o aumento de 11% da receita líquida ocorreu em função do maior preço médio líquido da celulose em dólar, parcialmente compensados pela desvalorização de 3% do USD médio vs. o BRL e queda de 4% no volume vendido de celulose e papel. A elevação de 23% da receita líquida consolidada no 2T21 em relação ao 2T20 é explicada pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar, em parte compensado pela redução de 6% no volume vendido e desvalorização de 2% do USD médio vs. o BRL.



### Composição da Receita Líquida (2T21)



<sup>1</sup>Não inclui a receita de serviços de Portocel.

## CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade celulose	2020				2021				2022			
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt												
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt												
Imperatriz (MA) <sup>2</sup> – 1.650 kt					Sem parada							
Jacareí (SP) – 1.100 kt					Sem parada							
Limeira (SP) <sup>2</sup> – 690 kt												
Mucuri - Linha 1 (BA) <sup>2</sup> – 600 kt					Sem parada							
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt									Sem parada			
Suzano (SP) <sup>2</sup> – 520 kt									Sem parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt					Sem parada							
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt					Sem parada							
Veracel (BA) <sup>1</sup> – 560 kt									Sem parada			

<sup>1</sup>Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

<sup>2</sup>Inclui as capacidades integradas e fluff.

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
CPV	4.778	4.845	-1%	4.789	0%	18.980
(-) Depreciação, exaustão e amortização	1.434	1.504	-5%	1.462	-2%	5.867
CPV base caixa	3.344	3.341	0%	3.327	1%	13.113
Volume de vendas	2.833	2.945	-4%	3.013	-6%	11.640
<b>CPV base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>1.180</b>	<b>1.135</b>	<b>4%</b>	<b>1.104</b>	<b>7%</b>	<b>1.127</b>

O **CPV base caixa** no 2T21 totalizou R\$ 3.344 milhões ou R\$ 1.180/ton. Na comparação com o 1T21, o CPV caixa ficou estável, sendo a queda do volume vendido (-4%) e a desvalorização do USD médio vs. o BRL (-3%) compensados pelo maior custo de produção e pelo impacto das paradas programadas para manutenção. Na análise por tonelada, o aumento de 4% decorre da elevação do custo de produção e impacto das paradas, parcialmente compensadas pela valorização do BRL médio vs. o USD.

Na comparação com o 2T20, o CPV base caixa teve elevação de 1% em função sobretudo do maior custo caixa de produção e maiores custos logísticos pelo aumento do Brent, parcialmente compensado pelo menor volume vendido (-6%). Na análise por tonelada, o indicador foi 4% maior que no mesmo período do ano anterior devido ao fator custo de produção e efeito Brent conforme mencionado.

## DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
Despesas de vendas	497	582	-15%	547	-9%	2.191
(-) Depreciação, exaustão e amortização	235	236	0%	227	4%	916
Despesas de vendas base caixa	262	346	-24%	320	-18%	1.275
Volume de vendas	2.833	2.944	-4%	3.013	-6%	11.640
<b>Despesas de vendas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>92</b>	<b>118</b>	<b>-21%</b>	<b>106</b>	<b>-13%</b>	<b>110</b>

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram redução de 24% em relação ao 1T21, em função principalmente da redução do volume de vendas e queda das despesas logísticas (por sua vez em função de

menores gastos associados a logística *inland* na América do Norte e Europa). Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram redução de 21% devido principalmente à redução das despesas logísticas, conforme mencionado acima.

Quando comparado ao 2T20, a redução de 18% nas despesas de vendas base caixa é explicada principalmente pelo menor volume de vendas e redução das despesas logísticas (novamente explicada pela redução de gastos associados a logística *inland* na América do Norte e Europa). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma redução de 21%, em função dos efeitos logísticos mencionados.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
Despesas gerais e administrativas	353	383	-8%	336	5%	1.528
(-) Depreciação, exaustão e amortização	26	26	2%	19	39%	86
Despesas gerais e administrativas base caixa	327	357	-8%	317	3%	1.442
Volume de vendas	2.833	2.944	-4%	3.013	-6%	11.640
<b>Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>115</b>	<b>121</b>	<b>-5%</b>	<b>105</b>	<b>10%</b>	<b>124</b>

Na comparação com o 1T21, a redução de 8% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente pela queda nos gastos com pessoal (remuneração variável), parcialmente compensados por maiores gastos com serviços de terceiros. A mesma análise explica o decréscimo de 5% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 2T20, as despesas gerais e administrativas caixa foram 3% superiores em função principalmente de maiores gastos com pessoal e serviços de terceiros. Na análise por tonelada, o aumento de 10% é justificado pelos mesmos fatores.

A rubrica “**outras receitas (despesas) operacionais**” totalizou receita de R\$ 910 milhões no 2T21, em comparação com uma receita de R\$ 517 milhões no 1T21 e receita de R\$ 196 milhões no 2T20. A variação em relação ao 1T21 é explicada sobretudo pela atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano) e em função da contabilização dos créditos tributários relacionados ao reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, parcialmente compensado pela redução do resultado na venda de terras e florestas. Na comparação com o 2T20, a variação é também explicada principalmente pelo maior efeito positivo da atualização do valor justo do ativo biológico e pela referida contabilização dos créditos tributários.

## EBITDA AJUSTADO

Consolidado	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	5.942	4.864	22%	4.180	42%	18.550
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> - ex-Klabin (%)	60%	55%	5 p.p.	52%	8 p.p.	54%
Volume Vendido ex-Klabin (mil ton)	2.833	2.944	-4%	3.013	-6%	11.640
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Consolidado ex-Klabin (R\$/ton)</b>	<b>2.097</b>	<b>1.652</b>	<b>27%</b>	<b>1.387</b>	<b>51%</b>	<b>1.594</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA

O aumento do **EBITDA Ajustado** do 2T21 em relação ao 1T21 é explicado pela elevação de 20% do preço médio líquido da celulose em dólar e menor SG&A, parcialmente compensado pela desvalorização do USD médio frente ao BRL (3%), pelo menor volume de vendas e pela elevação do CPV base caixa por tonelada, conforme discutido anteriormente. A elevação do EBITDA por tonelada de 27% é explicada pelos fatores preço e pela redução no SG&A, parcialmente compensados pela desvalorização do USD médio vs. o BRL (-3%) e pelo efeito de elevação dos custos de produção.

Já em relação ao 2T20, o aumento de 42% no EBITDA Ajustado deveu-se sobretudo ao maior preço médio líquido da celulose em dólar (+35%), parcialmente compensado pela queda do volume vendido (-6%),

desvalorização do USD médio vs. o BRL (2%) e maior CPV base caixa por tonelada (maior custo de produção e custo logístico). O EBITDA ajustado por tonelada subiu 51% devido ao fator preço, parcialmente compensados pelo efeito câmbio e maior CPV base caixa por tonelada.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(932)</b>	<b>(991)</b>	<b>-6%</b>	<b>(1.033)</b>	<b>-10%</b>	<b>(4.263)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(146)	(132)	10%	(191)	-24%	(617)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(590)	(626)	-6%	(660)	-11%	(2,817)
Juros capitalizados <sup>1</sup>	1	0	-	4	-84%	4
Outras despesas financeiras	(197)	(233)	-15%	(187)	6%	(832)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>46</b>	<b>24</b>	<b>91%</b>	<b>82</b>	<b>-44%</b>	<b>195</b>
Juros sobre aplicações financeiras	29	20	48%	38	-23%	88
Outras receitas financeiras	17	4	290%	44	-62%	107
<b>Variação Cambial e Monetária</b>	<b>6.896</b>	<b>(5.206)</b>	<b>-</b>	<b>(2.930)</b>	<b>-</b>	<b>4.508</b>
Variação cambial dívida	7.663	(5.598)	-	(3.177)	-	5.065
Outras variações cambiais e monetárias	(768)	391	-	247	-	(557)
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>3.733</b>	<b>(2.494)</b>	<b>-</b>	<b>(1.776)</b>	<b>-</b>	<b>2.652</b>
Hedge de Fluxo de Caixa	1.748	(1.277)	-	(1.064)	-	1.343
Hedge de Dívida	2.015	(1.185)	-	(679)	-	1.495
Outros <sup>3</sup>	(30)	(32)	-7%	(33)	-9%	(186)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>9.743</b>	<b>(8.667)</b>	<b>-</b>	<b>(5.657)</b>	<b>-</b>	<b>3.092</b>

<sup>1</sup> Capitalização de juros referente a obras em andamento.

<sup>2</sup> Variação da marcação a mercado (2T21:-R\$ 4.103 milhões | 1T21:-R\$ 8.557 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (2T21: -R\$ 722 milhões).

<sup>3</sup> Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** foram 6% inferiores em relação ao 1T21, devido principalmente à desvalorização do USD médio frente ao BRL de 3%. Em relação ao 2T20, a redução foi de 10% em função da queda na despesa de juros em moeda nacional, por sua vez por conta das liquidações de CRA, BNDES, FDCO e BNB, e da redução dos juros em moeda estrangeira, explicada principalmente pelo saque de RCF (*Revolving Credit Facility*) naquele trimestre como iniciativa de reforço da posição de caixa, posteriormente liquidada conforme divulgação ao mercado na época. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 6% em outras despesas financeiras, por sua vez relacionado a encargos sobre cessão de recebíveis em função do maior volume de operações desta natureza.

As **receitas financeiras** tiveram um aumento de 91% em relação ao 1T21, decorrente do aumento do CDI (principal indexador das aplicações financeiras da companhia) e aumento da posição de caixa. Houve uma queda de 44% em relação ao 2T20 devido à redução de taxa de juros de aplicações em moeda estrangeira, ao decréscimo da posição de caixa e da redução da receita de mais valia resultante do processo de incorporação da Fibria, que foi totalmente amortizada durante 2020.

As **variações cambiais e monetárias** impactaram positivamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 6.896 milhões no trimestre em função da valorização de 12% do BRL frente ao USD de fechamento sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira (81% da dívida total). Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira, tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 3.733 milhões no 2T21, em função principalmente da valorização cambial sobre as operações de hedge de dívida e de fluxo de caixa, apesar do impacto negativo causado pela variação nas curvas Pré, Cupom e Libor nas operações. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021 foi negativa em R\$ 4.103 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 8.557 milhões em 31 de março de 2021, perfazendo uma variação positiva de R\$ 4.455 milhões. Vale ressaltar que o impacto da valorização do BRL sobre a carteira de derivativos só tem efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente à vencimento de operações

com derivativos no segundo trimestre foi negativo em R\$ 722 milhões (sendo negativo em R\$ 192 milhões referente a hedge de dívida e R\$ 530 milhões referente a hedge operacional e commodities).

Em decorrência dos fatores acima, o **resultado financeiro líquido**, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, foi positivo em R\$ 9.743 milhões no 2T21, comparado ao resultado negativo de R\$ 8.667 milhões no 1T21 e negativo de R\$ 5.657 milhões no 2T20.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com finalidade de proteção (*hedge*). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de junho de 2021:

<i>Hedge</i> <sup>1</sup>	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Jun/2021	Mar/2021	Jun/2021	Mar/2021
Dívida	6.507	6.486	(5.218)	(7.424)
Fluxo de caixa	3.857	4.192	860	(1.450)
Outros <sup>2</sup>	613	650	255	317
<b>Total</b>	<b>10.976</b>	<b>11.329</b>	<b>(4.103)</b>	<b>(8.557)</b>

<sup>1</sup>Vide nota 4 do ITR do 2º trimestre de 2021 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

<sup>2</sup>Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e dar maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente “hedgeado” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial dos próximos 18 meses) através de instrumentos *plain vanilla* como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio, com objetivo de minimizar impactos negativos caso ocorra uma elevada apreciação do BRL. Nesse caso, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Portanto, para cenários extremos de valorização do Real a Companhia está protegida. Porém, ao mesmo tempo, essas operações limitam, temporária e parcialmente, potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do Real. Esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar, dentro do intervalo contratado.

Em 30 de junho de 2021, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC, era de US\$ 3.778 milhões, cujos vencimentos estão distribuídos entre julho de 2021 e novembro de 2022 e contratadas no intervalo médio de R\$ 5,21 a R\$ 6,00. Nesta mesma data o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de NDF era de US\$ 80 milhões com vencimentos distribuídos entre outubro de 2021 e março de 2022 e taxa média de R\$ 5,36. O resultado com operações de hedge de fluxo de caixa no 2T21 foi positivo em R\$ 1.748 milhões. A marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) das operações de ZCC foi positiva em R\$ 837 milhões e de NDF foi positiva em R\$ 23 milhões no final do trimestre.

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade em relação ao impacto caixa que a companhia poderá ter em sua carteira de hedge de fluxo de caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T21 (R\$/US\$ = 5,00) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 acima do patamar de strike da *call* de cada trimestre. Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.



			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Notional (US\$ milhões)	Realizado	R\$ / US\$ = 5,00 (2T21)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
Zero Cost Collars					
2T21	-	-	(562)	-	-
3T21	4,87 - 5,67	807		12	(81)
4T21	5,22 - 6,12	969	-	222	(97)
1T22	5,37 - 6,10	731	-	271	(73)
2T22	5,33 - 6,06	961	-	316	(96)
3T22	5,31 - 6,01	270	-	84	(27)
4T22	5,10 - 6,02	40	-	4	(4)
Total	5,21 - 6,00	3.778	(562)	908	(378)
NDF					
2T21					
3T21	5,33	50	-	16	(5)
4T21	-	-	-	-	-
1T22	5,42	30	-	12	(3)
Total	5,36	80	0	28	(8)

<sup>1</sup> Nota: sensibilidade do ajuste para patamares de câmbio acima do *strike*.

Também são celebrados contratos de swaps de moedas e juros para diminuir os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa. Contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção podem ser contratados como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 6.507 milhões distribuídos conforme tabela a seguir. O resultado com operações de hedge de dívida no 2T21 foi positivo em R\$ 2.015 milhões principalmente por conta da valorização do BRL no período. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 5.218 milhões ao final do trimestre.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Jun/2021	Mar/2021	Jun/2021	Mar/2021
Swap (PRÉ x USD)	2024	USD	350	350	(529)	(786)
Swap (CDI x USD)	2026	USD	2.267	2.267	(4.166)	(5.912)
Swap (IPCA x USD)	2023	USD	121	121	270	(179)
Swap (LIBOR x USD)	2026	USD	3.600	3.600	(706)	(827)
Swap (IPCA x CDI)	2023	BRL	169 <sup>1</sup>	148	(86)	280
<b>Total</b>			<b>6.507</b>	<b>6.486</b>	<b>(5.218)</b>	<b>(7.424)</b>

<sup>1</sup> Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (5,00).

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade<sup>1</sup> em relação ao impacto caixa que a companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (swaps) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T21 (R\$/US\$ = 5,00) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (2T21). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.



Prazo (até)	Notional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ Milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,00 (2T21)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
2T21		(192)		
3T21	83	-	(113)	(4)
4T21	83	-	(138)	(7)
2022	737	-	(728)	(60)
2023	2.187	-	(118)	(49)
2024	1.369	-	(249)	(46)
2025	1.194	-	(880)	(90)
>2026	855	-	(953)	(85)
<b>Total</b>	<b>6.508</b>	<b>(192)</b>	<b>(3.179)</b>	<b>(341)</b>

<sup>1</sup>Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

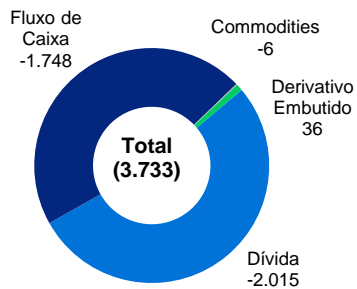
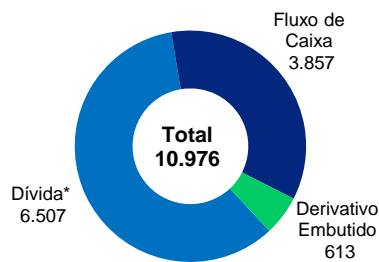
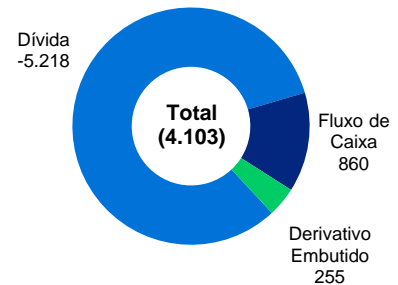
As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e hedge de commodities (combustível marítimo), conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Jun/2021	Mar/2021	Jun/2021	Mar/2021	2T21	1T21
Derivativo embutido	2035	Dólar Fixo   Dólar US-CPI	613	635	255	290	-	-
Commodities	2021	Brent/VLSFO	-	15	-	26	32	22
<b>Total</b>			<b>613</b>	<b>650</b>	<b>255</b>	<b>317</b>	<b>32</b>	<b>22</b>

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 31 de dezembro de 2013, tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos abaixo mencionados. Vide nota 4 das Demonstrações Financeiras 2T21 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI. Em 30 de junho de 2021, o valor em aberto (*notional*) referente a esta operação era de US\$ 613 milhões. O resultado deste swap no 2T21 foi negativo em R\$ 36 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 255 milhões ao final do trimestre.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do Brent, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e em determinados insumos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia não possuía operações de hedge de commodities em aberto. O resultado destas operações no 2T21 foi positivo em R\$ 6 milhões.

Resultado Operações de Hedge  
(R\$ milhões)Notional dos Derivativos  
(US\$ milhões)Valor Justo dos Derivativos  
(R\$ milhões)

\*Dívida em reais convertida para dólar considerando câmbio de fechamento do mês (R\$/US\$ 5,00 em 30/06/2021).

## RESULTADO LÍQUIDO

No 2T21, a Companhia registrou lucro de R\$ 10.037 milhões, contra prejuízo de R\$ 2.755 milhões no 1T21 e prejuízo de R\$ 2.053 milhões no 2T20. A variação em relação ao 1T21 é explicada pelo resultado financeiro positivo, por sua vez decorrente da variação cambial sobre a dívida e pelo resultado de operações com derivativos, além do aumento no resultado operacional. Em relação ao 2T20, a variação positiva de R\$ 12.792 milhões no resultado líquido reflete principalmente a variação positiva no resultado financeiro (impacto positivo da variação cambial sobre a dívida e derivativos) e melhor resultado operacional.

## ENDIVIDAMENTO

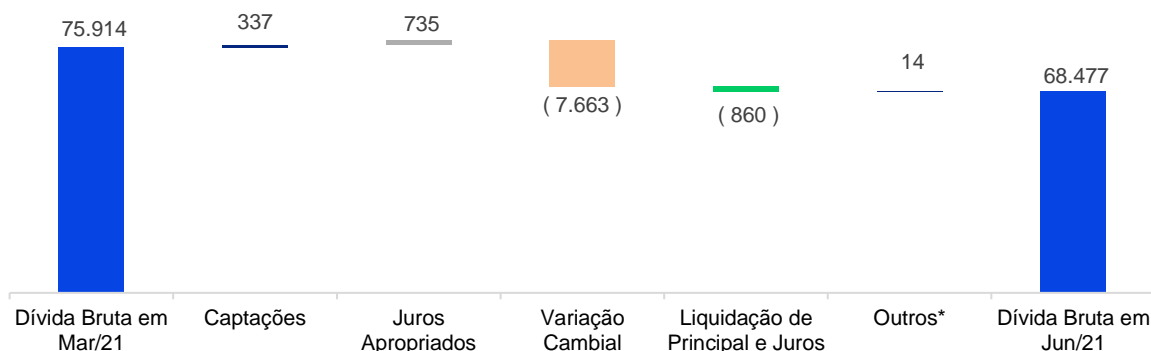
Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2021	31/03/2021	Δ Y-o-Y	30/06/2020	Δ Q-o-Q
<b>Moeda Nacional</b>	<b>13.275</b>	<b>13.295</b>	<b>0%</b>	<b>16.765</b>	<b>-21%</b>
Curto Prazo	1.003	1.027	-2%	1.966	-49%
Longo Prazo	12.272	12.268	0%	14.799	-17%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>55.202</b>	<b>62.619</b>	<b>-12%</b>	<b>63.863</b>	<b>-14%</b>
Curto Prazo	917	1.117	-18%	3.580	-74%
Longo Prazo	54.285	61.503	-12%	60.283	-10%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>68.477</b>	<b>75.914</b>	<b>-10%</b>	<b>80.629</b>	<b>-15%</b>
(-) Caixa	11.271	9.599	17%	12.687	-11%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>57.206</b>	<b>66.315</b>	<b>-14%</b>	<b>67.941</b>	<b>-16%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - R\$</b>	<b>3,1x</b>	<b>3,9x</b>	<b>-0,8x</b>	<b>5,6x</b>	<b>-2,5x</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - US\$</b>	<b>3,3x</b>	<b>3,8x</b>	<b>-0,5x</b>	<b>4,7x</b>	<b>-1,4x</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

Em 30 de junho de 2021, a dívida bruta era de R\$ 68,5 bilhões, sendo 97% dos vencimentos no longo prazo e 3% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 81% da dívida total da Companhia e em moeda nacional era de 19%. O percentual da dívida bruta em moeda estrangeira, considerando o efeito do hedge de dívida era de 97%. A dívida bruta apresentou redução em comparação ao 1T21 de 10% (R\$ 7,5 bilhões), em função principalmente da valorização do BRL vs. o USD.

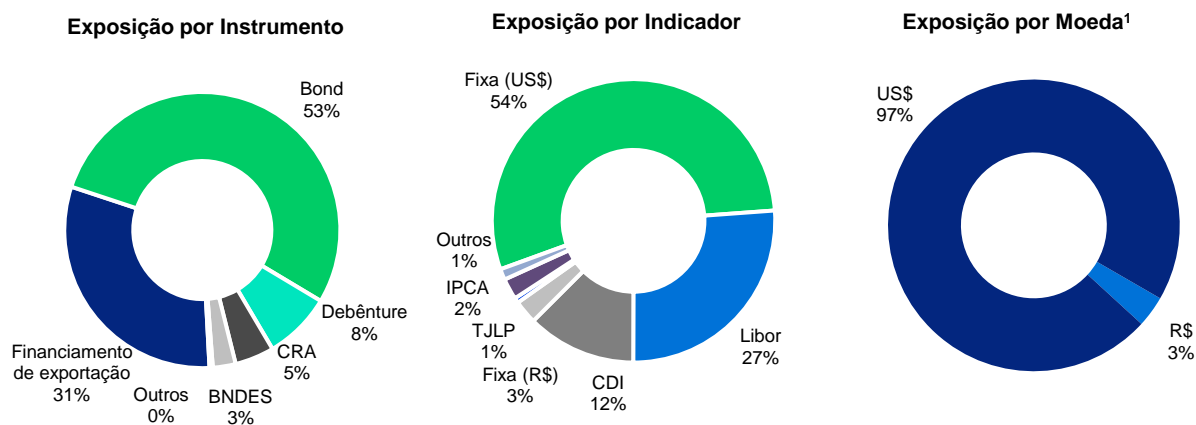
A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada em moeda estrangeira (dólar) por sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

## Evolução da dívida bruta (R\$ milhões)



\*Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, etc.).

Em 30 de junho de 2021, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,4% a.a. (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), ante 4,5% a.a. em 31 de março de 2021. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre foi de 87 meses (ante 90 meses de março/2021).

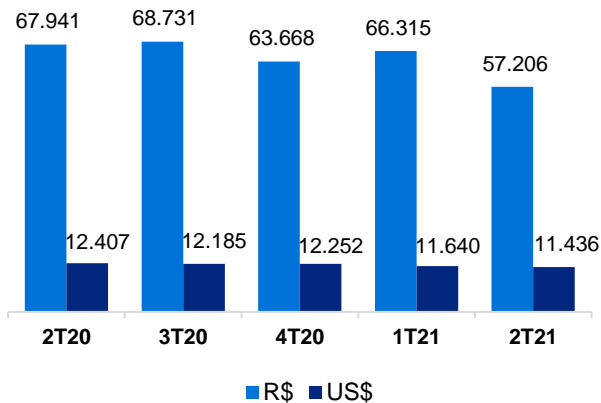


<sup>1</sup>Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 81% em USD e 19% em BRL.

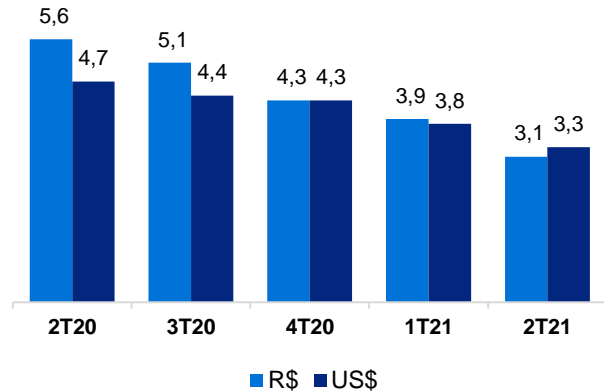
A **posição de caixa e equivalentes de caixa** em 30 de junho de 2021 era de R\$ 11.271 milhões, dos quais 75% estavam aplicados em moeda estrangeira em investimentos de renda fixa e curto prazo. A parcela em moeda nacional estava aplicada em títulos públicos e de renda fixa, remunerados em percentual do DI.

A empresa possui uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facilities*) no valor total de R\$ 2.501 milhões, sendo esta em moeda estrangeira no valor de US\$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade até fev/2024. Este recurso, contribui para melhorar as condições de liquidez da empresa e pode ser sacado em momentos de incerteza, como o período vivenciado no primeiro semestre de 2020 com a pandemia de COVID-19. Desta forma, o atual caixa de R\$ 11.271 milhões, somado à linha disponível citada, totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 13.772 milhões.

Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



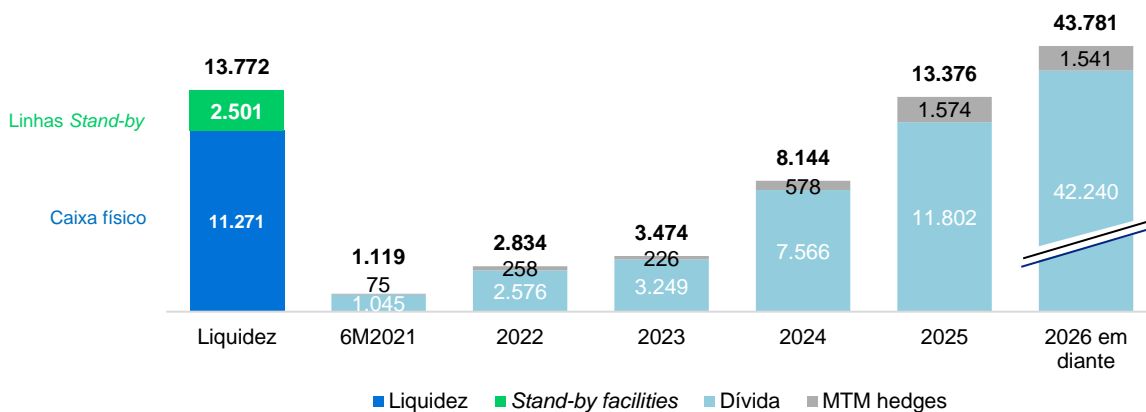
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 30 de junho de 2021, a **dívida líquida** era de R\$ 57,2 bilhões (US\$ 11,4 bilhões) vs. R\$ 66,3 bilhões (US\$ 11,6 bilhões) em 31 de março de 2021. O maior impacto desse movimento da dívida líquida em moeda nacional é explicado pela valorização do BRL frente ao USD (12%).

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em Reais ficou em 3,1x em 30 de junho de 2021 (vs. 3,9x no 1T21). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), caiu para 3,3x em 30 de junho de 2021 (vs. 3,8x no 1T21).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non trade finance* da dívida bruta total em 30 de junho de 2021, ficaram conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Trade Finance <sup>1</sup>	12%	35%	46%	75%	62%	13%	31%
Non Trade Finance <sup>2</sup>	88%	65%	54%	25%	38%	87%	69%

<sup>1</sup> ACC, ACE, NCE, PPE

<sup>2</sup> Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

## INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 2T21, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 1.264 milhões, 4% inferior ao trimestre anterior, principalmente em função de menores gastos com terras e florestas e terminais portuários (menores gastos com o projeto do porto de Maranhão), parcialmente compensado por maiores gastos com o Projeto Cerrado, devido às contratações das obras temporárias e de serviços de terraplenagem. Em relação ao 2T20, o capex subiu 25%, como resultado de maiores gastos com manutenção (principalmente com maiores investimentos em manutenção florestal) e maior investimento no Projeto Cerrado, conforme mencionado anteriormente.

Investimentos (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21	Guidance 2021
Manutenção	1.001	999	0%	808	24%	3.304	4.038
Manutenção Industrial	141	149	-5%	113	25%	576	829
Manutenção Florestal	849	845	1%	691	23%	2.619	3.076
Outros	11	5	119%	4	176%	109	133
Expansão e Modernização	29	27	7%	67	-57%	614	240
Terras e Florestas	49	184	-73%	66	-25%	768	752
Terminais Portuários	11	93	-88%	33	-65%	287	152
Outros	0	-	-	-	-	-	79
Projeto Cerrado <sup>1</sup>	174	21	746%	39	343%	227	957
<b>Total</b>	<b>1.264</b>	<b>1.323</b>	<b>-4%</b>	<b>1.012</b>	<b>25%</b>	<b>5.200</b>	<b>6.218</b>

<sup>1</sup> Alguns dispêndios de capital foram reclassificados para melhor refletir aqueles gastos que se tornaram parte do Projeto Cerrado.

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	5.942	4.864	22%	4.180	42%	18.550
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(1.001)	(999)	0%	(808)	24%	(3.908)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>4.940</b>	<b>3.866</b>	<b>28%</b>	<b>3.372</b>	<b>47%</b>	<b>14.641</b>
<b>Geração de Caixa Operacional (R\$/ton)<sup>3</sup></b>	<b>1.744</b>	<b>1.313</b>	<b>33%</b>	<b>1.119</b>	<b>56%</b>	<b>1.258</b>

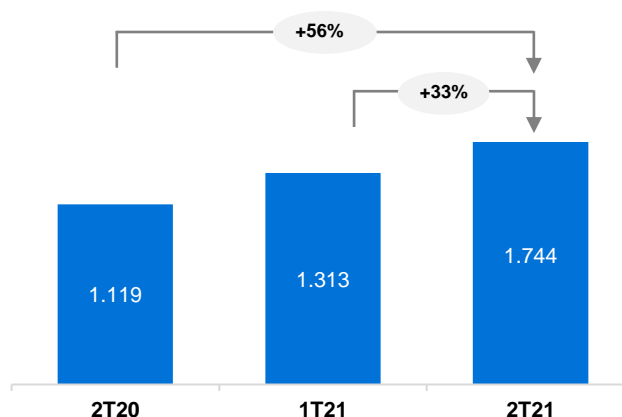
<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

<sup>2</sup> Em regime caixa.

<sup>3</sup> Desconsidera volume de vendas de Klabin.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 4.940 milhões no 2T21. A elevação da geração de caixa operacional por tonelada vs. o 1T21 está relacionada ao aumento do EBITDA por tonelada. Em relação ao 2T20, a elevação de 56% está relacionada ao aumento do EBITDA conforme relatado anteriormente, parcialmente compensada pelo maior capex de manutenção por tonelada.

## Geração de Caixa Operacional por tonelada (R\$/ton)



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	UDM 2T21
EBITDA Ajustado	5.942	4.864	22%	4.180	42%	16.788
(-) Capex Total <sup>1</sup>	(1.332)	(969)	38%	(1.083)	23%	(5.237)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(226)	(249)	-9%	(197)	15%	(945)
(+/-) Δ Capital de Giro	(573)	(518)	-	593	-	916
(-) Juros Líquidos	(280)	(1.194)	-77%	(441)	-36%	(3.322)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(35)	1%	(34)	5%	(196)
(-) Pagamento de Dividendos	(2)	0	-	0	-	(2)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>3.492</b>	<b>1.900</b>	<b>84%</b>	<b>3.018</b>	<b>16%</b>	<b>8.000</b>
(+) Capex ex-manutenção	241	101	-7%	161	50%	748
(+) Pagamento de Dividendos	2	0	-	0	-	2
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>3.735</b>	<b>2.000</b>	<b>73%</b>	<b>3.178</b>	<b>18%</b>	<b>8.750</b>
(-) Ajustes Derivativos	(722)	(713)	-	(1.661)	-57%	(4.066)
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado pós derivativos<sup>2</sup></b>	<b>3.013</b>	<b>1.288</b>	<b>108%</b>	<b>1.517</b>	<b>99%</b>	<b>4.684</b>

<sup>1</sup>Em regime competência.<sup>2</sup>Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos e de capex ex-manutenção (regime competência).

O fluxo de caixa livre já considerando o ajuste dos derivativos foi de R\$ 3.013 milhões no 2T21, em comparação a R\$ 1.288 milhões no 1T21 e a R\$ 1.517 milhões no 2T20. Em comparação ao período anterior, o indicador subiu 108%, dada a elevação observada no EBITDA ajustado e à menor concentração de pagamento de juros líquidos (sobretudo relacionados aos bonds), efeitos parcialmente compensados pela elevação no capex de manutenção (base competência).

Em relação ao 2T20, o aumento de 99% ocorreu em função da elevação de 42% do EBITDA Ajustado, menor desembolso resultante do ajuste de derivativos e menor pagamento de juros líquidos (redução da dívida bruta). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação negativa do capital de giro e maior capex de manutenção. Em relação à variação do capital de giro, vale destacar a linha de contas a receber, em grande parte impactada pelo aumento do preço médio líquido da celulose, e a linha de estoques, cuja variação trimestral é resultado da elevação dos estoques de produtos acabados e aumento do custo (contrapondo a queda de estoques observada no 2T20).

## SPINNOVA

Em 17 de maio de 2021, a Companhia aumentou capital na coligada Spinnova em EUR 5 milhões (equivalente a R\$ 33 milhões na data da transação), alterando o percentual de participação de 23,44% para 27,15% e detendo assim, 9.808.530 ações.

Em 24 de junho de 2021, a coligada Spinnova, concluiu a abertura de seu capital na Nasdaq First North Growth Market, com a emissão de 13.140.605 ações e captação de EUR 100 milhões (equivalente a R\$ 588 milhões na data da transação).

Em decorrência da emissão de ações, o percentual de participação detido pela Suzano em relação ao investimento na Spinnova, passou de 27,15% para 19,91%.

O investimento totalizou EUR 21 milhões (R\$ 125 milhões em 30 de junho de 2021), após o IPO que gerou a referida diluição de participação, e consequente, ganho na remensuração do investimento no montante de EUR 19 milhões (R\$ 116 milhões na data da transação).

## COVID-19

---

Com o advento da pandemia de COVID-19, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia de COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

As ações da companhia estão pautadas em três pilares: (1) Pessoas; (2) Sociedade; (3) Continuidade de Negócios.

- (1) Pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (2) Sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é "Só é bom pra nós, se for bom para o mundo". Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$ 9,6 milhões em 2020.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.

- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$ 3 milhões.
- Disponibilização de 280.000 m<sup>3</sup> de oxigênio para o Estado do Amazonas.
- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.
- Doação de concentradores de oxigênio adquiridos em ação que envolveu a Suzano, Bradesco, BRF, B3, Embraer, Gerdau, Grupo Ultra, Itaú Unibanco, Magazine Luiza, Marfrig, Natura & Co e Unipar e que foram entregues ao Ministério da Saúde, a quem caberá a responsabilidade realizar a logística para a distribuição dos concentradores.
- Doação de 66 mil m<sup>3</sup> de oxigênio para Imperatriz no Estado do Maranhão e 1,3 mil m<sup>3</sup> para Aracruz no Estado do Espírito Santo.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no 2T21, o valor total de R\$ 19 milhões (vide nota 29 – Resultado por Natureza das Demonstrações Financeiras).

- (3) Continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado durante o ano de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária de 30 dias, a partir de 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com a mesma de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Companhia para atualização de suas medidas e atividades no contexto da COVID-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.



Adicionalmente, a Companhia criou uma página, onde divulga todas as suas ações relacionadas ao COVID-19, denominada <https://www.suzanocontraocoronavirus.com.br>.

## ESG

---

No segundo trimestre de 2021 tivemos relevantes avanços na agenda ESG. Com o objetivo de fortalecer ainda mais o relacionamento da Suzano com seus fornecedores e estimular a adoção de compromissos conjuntos para a redução de emissões, no mês de abril ocorreu o lançamento do Programa Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor em parceria com o CDP, organização internacional sem fins lucrativos. Essa colaboração visa engajar e auxiliar os fornecedores na mensuração, transparência de dados, definições de metas e avaliação de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. O programa possibilitará a ampliação do conhecimento no tema dentro da cadeia de valor, com consequente amadurecimento da gestão de emissões por parte dos fornecedores.

Em junho a Suzano realizou seu primeiro ESG Call. Com mais de +1,3 mil participantes, a empresa buscou: (i) prestar contas sobre os avanços em governança e transparência [Relatório Anual 2020](#) e Central de Indicadores publicados no mês de maio, a divulgação de [4 Position Papers](#) sobre temas importantes, (ii) apresentar a evolução das suas metas de longo prazo em 2020 e perspectivas; e (iii) anunciar sua nova meta de longo prazo sobre Biodiversidade. A Companhia buscou também levantar temas importantes como o combate ao desmatamento e reforçou sua disposição de exercer um papel ativo na COP 15 de Biodiversidade e na COP 26 de Mudanças Climáticas. O evento também contou com uma sessão de discussão (Q&A) com a diretoria executiva, mediada pelo nosso convidado especial Pavan Sukhdev, com o objetivo de promover uma interação com transparência e qualidade sobre temas materiais para a companhia. A gravação do evento está disponível no canal da [Suzano no YouTube](#) e a apresentação pode ser acessada no [site de Relações com Investidores](#) da Companhia.

No que se refere à nova meta de Biodiversidade, vale comentar que a mesma representa um objetivo inovador para a indústria global de papel e celulose, ao ter por compromisso conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030, o que contribuirá com a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas, fator relevante para as operações da Suzano e para o enfrentamento dos desafios globais.

Ainda em junho a Suzano emitiu um *Sustainability-Linked Bond* (SLB) no mercado internacional pela subsidiária integral Suzano Austria GmbH ("Suzano Austria"), no valor principal de US\$ 1 bilhão com yield de 3,280% ao ano e cupom de 3,125% ao ano, a serem pagos semestralmente e com vencimento em 15 de janeiro de 2032. O título de dívida está associado a duas metas: (i) redução de intensidade na captação de água industrial em 12,4% até o final de 2026, e (ii) alcançar 30% na representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2025 tornando-se a primeira emissão em mercados emergentes a atrelar um indicador de Diversidade & Inclusão. O *Sustainability Linked Securities Framework* e a avaliação de parte independente realizado pela ISS-ESG (*Second Party Opinion*) estão disponíveis no [site de Relações com Investidores](#) da Companhia, assim como todos os demais conteúdos citados acima.

## DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

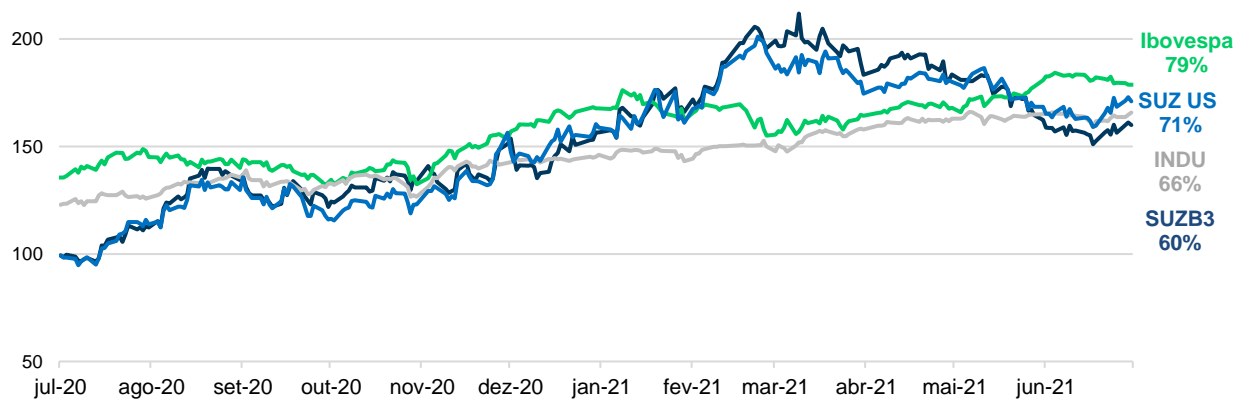
---

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 24/03/2021, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2024 é de aproximadamente R\$ 1.400/t e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas.

## MERCADO DE CAPITAIS

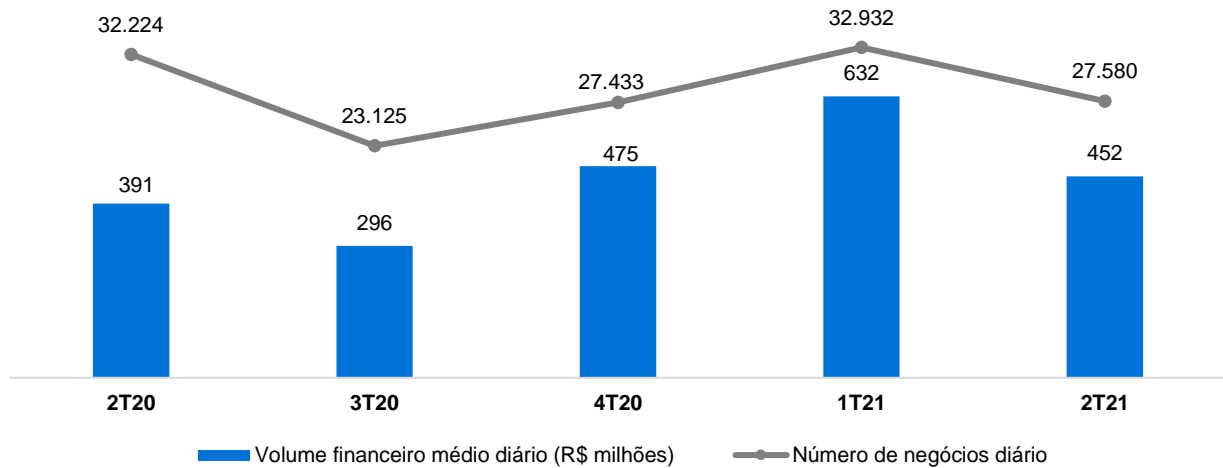
Em 30 de junho de 2021, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 59,81/ação (SUZB3) e US\$ 12,04/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil. Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

## Desempenho da Ação



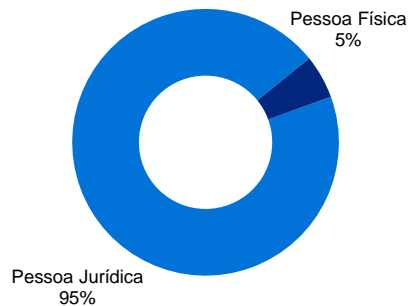
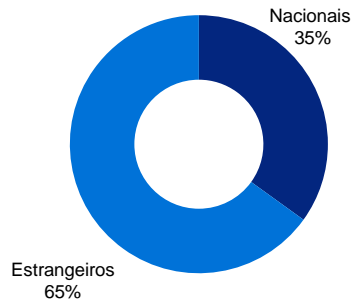
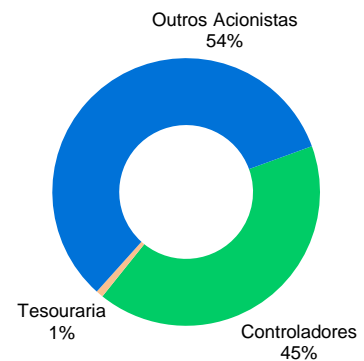
Fonte: Bloomberg.

## Evolução da Liquidez - SUZB3



Fonte: Bloomberg.

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias, sendo 12.042.004 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano, em 30 de junho de 2021, era de R\$ 81,4 bilhões. O *free float* no 2T21 ficou em 54% do total das ações.

**Distribuição do Free Float em 30/06/2021  
(B3 + NYSE)**

**Composição Acionária em 30/06/2021**

**RENTA FIXA**

	Unidade	Jun/21	Mar/21	Jun/20	Δ Y-o-Y	Δ Q-o-Q
Fibria 2024 - Preço	USD/k	112,02	110,95	107,46	4,2%	1,0%
Fibria 2024 - Yield	%	0,98	1,62	3,18	-69,2%	-39,4%
Fibria 2025 - Preço	USD/k	108,04	107,27	103,25	4,6%	0,7%
Fibria 2025 - Yield	%	1,65	1,99	3,22	-48,8%	-17,2%
Suzano 2026 - Preço	USD/k	117,76	117,34	109,49	7,5%	0,4%
Suzano 2026 - Yield	%	2,02	2,25	3,97	-49,0%	-9,9%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	116,45	114,17	108,13	7,7%	2,0%
Fibria 2027 - Yield	%	2,32	2,83	4,07	-43,1%	-17,9%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	119,41	117,32	109,06	9,5%	1,8%
Suzano 2029 - Yield	%	3,09	3,44	4,70	-34,2%	-10,1%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	113,45	110,26	102,33	10,9%	2,9%
Suzano 2030 - Yield	%	3,19	3,62	4,69	-32,1%	-12,1%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	104,79	103,38	-	-	1,4%
Suzano 2031 - Yield	%	3,16	3,34	-	-	-5,3%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	134,97	127,93	110,07	22,6%	5,5%
Suzano 2047 - Yield	%	4,65	5,06	6,22	-25,2%	-8,0%
Treasury 10 anos	%	1,47	1,74	0,66	123,7%	-15,7%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k

**RATING**

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Estável
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Estável
Moody's	Aaa.br	Baa3	Estável

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de Resultados (2T21)

**Data:** 12 de agosto de 2021 (quinta-feira)

#### Português (tradução simultânea)

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova Iorque)

14h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 3181-8565

#### Inglês

10:00 a.m. (horário de Brasília)

09:00 a.m. (horário de Nova York)

2:00 p.m. (horário de Londres)

Tel.: +1 412 717-9627

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano S.A.

## CONTATO DE RI

Marcelo Bacci  
Camila Nogueira  
Luísa Puccini  
Mariana Dutra  
Roberto Costa

Tel.: +55 (11) 3503-9330

[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)

[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

## ANEXOS

## ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	6M21	6M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>8.292.725</b>	<b>7.540.691</b>	<b>10%</b>	<b>7.043.721</b>	<b>18%</b>	<b>15.833.416</b>	<b>12.862.475</b>	<b>23%</b>
Celulose	7.885.580	7.139.229	10%	6.633.011	19%	15.024.809	12.121.368	24%
Papel	407.145	401.462	1%	410.710	-1%	808.607	741.107	9%
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.551.714</b>	<b>1.348.475</b>	<b>15%</b>	<b>951.952</b>	<b>63%</b>	<b>2.900.189</b>	<b>2.113.991</b>	<b>37%</b>
Celulose	559.797	454.351	23%	343.201	63%	1.014.148	741.568	37%
Papel	991.917	894.124	11%	608.751	63%	1.886.041	1.372.423	37%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>9.844.439</b>	<b>8.889.166</b>	<b>11%</b>	<b>7.995.673</b>	<b>23%</b>	<b>18.733.605</b>	<b>14.976.466</b>	<b>25%</b>
Celulose	8.445.377	7.593.580	11%	6.976.212	21%	16.038.957	12.862.936	25%
Papel	1.399.062	1.295.586	8%	1.019.461	37%	2.694.648	2.113.530	27%

Volume de Vendas (em ton)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	6M21	6M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.427.453</b>	<b>2.540.952</b>	<b>-4%</b>	<b>2.710.040</b>	<b>-10%</b>	<b>4.968.405</b>	<b>5.421.701</b>	<b>-8%</b>
Celulose	2.339.906	2.450.654	-5%	2.615.068	-11%	4.790.560	5.241.607	-9%
Papel	87.547	90.298	-3%	94.972	-8%	177.845	180.094	-1%
<i>Papelcartão</i>	8.647	9.954	-13%	21.935	-61%	18.601	37.534	-50%
<i>Imprimir e Escrever</i>	75.732	78.208	-3%	69.425	9%	153.940	138.091	11%
<i>Outros papéis<sup>1</sup></i>	3.168	2.136	48%	3.612	-12%	5.304	4.469	19%
<b>Mercado Interno</b>	<b>405.371</b>	<b>403.623</b>	<b>0%</b>	<b>303.030</b>	<b>34%</b>	<b>808.994</b>	<b>715.479</b>	<b>13%</b>
Celulose	197.193	202.648	-3%	162.540	21%	399.841	392.298	2%
Papel	208.178	200.975	4%	140.490	48%	409.153	323.181	27%
<i>Papelcartão</i>	41.501	39.687	5%	27.854	49%	81.188	56.659	43%
<i>Imprimir e Escrever</i>	138.448	134.688	3%	81.399	70%	273.136	204.266	34%
<i>Outros papéis<sup>1</sup></i>	28.229	26.600	6%	31.237	-10%	54.829	62.256	-12%
<b>Volume Total</b>	<b>2.832.824</b>	<b>2.944.575</b>	<b>-4%</b>	<b>3.013.070</b>	<b>-6%</b>	<b>5.777.399</b>	<b>6.137.180</b>	<b>-6%</b>
Celulose	2.537.099	2.653.302	-4%	2.777.608	-9%	5.190.401	5.633.905	-8%
Papel	295.725	291.273	2%	235.462	26%	586.998	503.275	17%
<i>Papelcartão</i>	50.148	49.641	1%	49.789	1%	99.789	94.193	6%
<i>Imprimir e Escrever</i>	214.180	212.896	1%	150.824	42%	427.076	342.357	25%
<i>Outros papéis<sup>1</sup></i>	31.397	28.736	9%	34.849	-10%	60.133	66.725	-10%

<sup>1</sup>Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Preço líquido médio (R\$/ton)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	6M21	6M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>3.416</b>	<b>2.968</b>	<b>15%</b>	<b>2.599</b>	<b>31%</b>	<b>3.187</b>	<b>2.372</b>	<b>34%</b>
Celulose	3.370	2.913	16%	2.536	33%	3.136	2.313	36%
Papel	4.651	4.446	5%	4.325	8%	4.547	4.115	10%
<b>Mercado Interno</b>	<b>3.828</b>	<b>3.341</b>	<b>15%</b>	<b>3.141</b>	<b>22%</b>	<b>3.585</b>	<b>2.955</b>	<b>21%</b>
Celulose	2.839	2.242	27%	2.111	34%	2.536	1.890	34%
Papel	4.765	4.449	7%	4.333	10%	4.610	4.247	9%
<b>Total</b>	<b>3.475</b>	<b>3.019</b>	<b>15%</b>	<b>2.654</b>	<b>31%</b>	<b>3.243</b>	<b>2.440</b>	<b>33%</b>
Celulose	3.329	2.862	16%	2.512	33%	3.090	2.283	35%
Papel	4.731	4.448	6%	4.330	9%	4.591	4.200	9%

Preço líquido médio (US\$/ton)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	6M21	6M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>645</b>	<b>543</b>	<b>19%</b>	<b>482</b>	<b>34%</b>	<b>592</b>	<b>482</b>	<b>23%</b>
Celulose	636	533	19%	471	35%	582	470	24%
Papel	878	813	8%	802	9%	844	836	1%
<b>Mercado Interno</b>	<b>722</b>	<b>611</b>	<b>18%</b>	<b>583</b>	<b>24%</b>	<b>666</b>	<b>600</b>	<b>11%</b>
Celulose	536	410	31%	392	37%	471	384	23%
Papel	899	813	11%	804	12%	856	863	-1%
<b>Total</b>	<b>656</b>	<b>552</b>	<b>19%</b>	<b>492</b>	<b>33%</b>	<b>602</b>	<b>496</b>	<b>21%</b>
Celulose	628	523	20%	466	35%	574	464	24%
Papel	893	813	10%	803	11%	852	853	0%

Taxa R\$/US\$	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,00	5,70	-12%	5,48	-9%
Média	5,30	5,47	-3%	5,39	-2%

**ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia**

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y	6M21	6M20	Δ Y-o-Y
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	9.844.439	8.889.166	11%	7.995.673	23%	18.733.605	14.976.466	25%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.777.655)	(4.845.034)	-1%	(4.788.694)	0%	(9.622.689)	(9.608.693)	0%
<b>Lucro Bruto</b>	5.066.784	4.044.132	25%	3.206.979	58%	9.110.916	5.367.773	70%
<i>Margem Bruta</i>	51,5%	45,5%	6 p.p.	40,1%	11 p.p.	48,6%	35,8%	13 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	139.703	(437.201)	-	(690.805)	-	(297.498)	(1.503.135)	-80%
Despesas com vendas	(496.934)	(581.766)	-15%	(547.098)	-9%	(1.078.700)	(1.062.034)	2%
Despesas gerais e administrativas	(353.004)	(382.554)	-8%	(335.715)	5%	(735.558)	(650.551)	13%
Outras receitas operacionais. Líquidas	909.543	516.853	76%	195.671	365%	1.426.396	212.402	572%
Equivalência Patrimonial	80.098	10.266	680%	(3.663)	-	90.364	(2.952)	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	5.206.487	3.606.931	44%	2.516.174	107%	8.813.418	3.864.638	128%
Depreciação. Exaustão e Amortização	1.696.755	1.766.481	-4%	1.709.381	-1%	3.463.236	3.357.581	3%
<b>EBITDA</b>	6.903.242	5.373.412	28%	4.225.555	63%	12.276.654	7.222.219	70%
<i>Margem EBITDA</i>	70,1%	60,4%	10 p.p.	52,8%	17 p.p.	65,5%	48,2%	17 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	5.941.750	4.864.298	22%	4.179.838	42%	10.806.048	7.206.009	50%
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	60,4%	54,7%	6 p.p.	52,3%	8 p.p.	57,7%	48,1%	10 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	9.742.584	(8.667.121)	-212%	(5.657.238)	-272%	1.075.463	(28.101.286)	-104%
Receitas Financeiras	46.263	24.227	91%	82.419	-44%	70.490	203.173	-65%
Despesas Financeiras	(932.159)	(990.933)	-6%	(1.033.126)	-10%	(1.923.092)	(2.119.550)	-9%
Variação Cambial	6.895.657	(5.206.465)	-232%	(2.930.209)	-335%	1.689.192	(15.349.795)	-111%
Resultado de operações com derivativos	3.732.823	(2.493.950)	-250%	(1.776.322)	-310%	1.238.873	(10.835.114)	-111%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	14.949.071	(5.060.190)	-395%	(3.141.064)	-576%	9.888.881	(24.236.648)	-141%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.912.372)	2.304.931	-313%	1.088.546	-551%	(2.607.441)	8.765.069	-130%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	10.036.699	(2.755.259)	-464%	(2.052.518)	-589%	7.281.440	(15.471.579)	-147%
<i>Margem Líquida</i>	102,0%	-31,0%	133 p.p.	-25,7%	128 p.p.	38,8%	-103,3%	142 p.p.

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	2T21	1T21	Δ Q-o-Q	2T20	Δ Y-o-Y
CPV	(149.751)	(142.737)	5%	(153.832)	-3%
Despesas com Vendas	(207.763)	(207.591)	0%	(206.787)	0%
Despesas gerais e administrativas	(2.668)	(2.149)	24%	2.094	-227%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.008)	2.259	-366%	(5.085)	18%
Resultado financeiro	(3.054)	(3.054)	0%	18.479	-117%

**ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado**

<b>Ativo (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.585.570	5.334.508	10.473.701
Aplicações Financeiras	2.448.267	4.028.038	2.030.560
Contas a Receber de clientes	3.979.086	3.692.928	3.762.875
Estoques	4.404.865	3.989.789	4.206.778
Tributos a Recuperar	382.415	406.352	888.245
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.204.841	414.094	152.978
Adiantamento a fornecedores	35.821	41.492	106.636
Outros ativos	758.427	752.011	281.471
<b>Ativo Circulante</b>	<b>21.799.292</b>	<b>18.659.212</b>	<b>21.903.244</b>
<b>Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras	237.345	236.344	182.936
Tributos a recuperar	1.156.151	832.173	712.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.224.616	11.044.593	10.454.646
Instrumentos financeiros derivativos	764.156	856.828	925.459
Adiantamento a fornecedores	1.249.628	1.203.265	1.149.832
Depósitos judiciais	298.049	275.118	268.462
Outros ativos	222.695	224.663	231.633
Ativos Biológicos	11.720.857	11.094.744	10.672.724
Investimentos	497.083	379.564	325.420
Imobilizado	38.190.785	38.580.957	40.242.196
Direito de uso	4.571.713	4.566.956	4.199.804
Intangível	16.375.218	16.572.051	17.225.097
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>81.508.296</b>	<b>85.867.256</b>	<b>86.590.488</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>103.307.588</b>	<b>104.526.468</b>	<b>108.493.732</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	2.575.168	2.393.144	2.081.533
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.920.072	2.143.255	5.546.123
Contas a pagar de arrendamentos	593.691	632.812	704.174
Instrumentos financeiros derivativos	1.010.897	2.670.708	4.529.091
Tributos a recolher	233.277	239.910	274.858
Salários e encargos sociais	444.938	349.263	380.762
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	112.446	114.889	127.721
Dividendos a pagar	11.185	6.228	4.891
Adiantamento de clientes	115.260	92.505	
Outros passivos	361.197	336.480	284.828
<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.378.131</b>	<b>8.979.194</b>	<b>13.933.981</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	66.556.926	73.770.784	75.082.454
Contas a pagar de arrendamentos	4.773.303	5.045.285	4.469.798
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.060.920	7.157.597	7.369.241
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	396.923	428.678	530.414
Provisão para contingências	3.271.679	3.255.140	3.441.451
Passivos atuariais	792.387	788.948	744.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos			75.354
Plano de remuneração baseado em ações	212.500	223.915	151.365
Adiantamento de clientes	165.439	199.595	
Outros passivos	111.888	112.991	84.134
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>81.341.965</b>	<b>90.982.933</b>	<b>91.948.316</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	13.033	11.822	6.418.344
Ações em tesouraria	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Reservas de Lucros			317.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.028.382	2.065.162	2.191.704
Resultados acumulados	3.429.696	(6.636.122)	(15.453.035)
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>	<b>14.488.392</b>	<b>4.458.143</b>	<b>2.491.438</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>99.100</b>	<b>106.198</b>	<b>119.997</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>14.587.492</b>	<b>4.564.341</b>	<b>2.611.435</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>103.307.588</b>	<b>104.526.468</b>	<b>108.493.732</b>



**ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T21	2T20	6M21	6M20
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10.036.699</b>	<b>(2.052.518)</b>	<b>7.281.440</b>	<b>(15.471.579)</b>
Depreciação, exaustão e amortização	1.655.769	1.648.285	3.389.903	3.238.678
Depreciação do direito de uso	53.355	53.979	100.176	93.309
Subarrendamento de navios	(9.315)	(11.365)	(20.735)	(11.365)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	103.500	108.138	212.540	203.488
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e biológicos, líquido	(24.329)	(13.831)	(521.173)	(9.343)
Resultado de equivalência patrimonial	(80.098)	3.663	(90.364)	2.952
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(6.895.657)	2.930.209	(1.689.192)	15.349.795
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	735.399	846.702	1.493.570	1.736.775
Custos de empréstimos capitalizados	(647)	(4.137)	(1.049)	(7.940)
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	786	-	33.719	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(23.496)	(15.232)	(38.607)	(74.102)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	15.482	16.018	56.502	41.268
Perdas com derivativos, líquidos	(3.732.823)	1.776.322	(1.238.873)	10.835.114
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	(564.533)	(173.733)	(564.533)	(173.733)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.820.858	(1.092.015)	2.451.778	(8.822.898)
Juros sobre passivo atuarial	13.961	13.332	27.925	26.527
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	29.214	(13.480)	33.525	(22.252)
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	2.394	4.728	4.156	10.250
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	5.205	16.452	10.667	32.620
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	15.937	28.580	23.395	48.151
Créditos tributários	(315.431)	-	(315.431)	-
Outras	10.451	7.360	11.002	12.798
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>(1.008.411)</b>	<b>830.437</b>	<b>(1.543.889)</b>	<b>948.814</b>
Contas a receber de clientes	(707.774)	814.715	(1.222.390)	206.570
Estoques	(396.394)	42.347	(452.852)	466.475
Tributos a recuperar	14.575	(86.487)	12.185	114.501
Outros ativos	81.182	59.862	119.168	161.268
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>	<b>435.200</b>	<b>(237.556)</b>	<b>452.997</b>	<b>(692.287)</b>
Fornecedores	363.463	(258.727)	451.708	(352.975)
Tributos a recolher	30.303	83.722	132.906	24.235
Salários e encargos sociais	95.675	72.583	(47.799)	(19.679)
Outros passivos	(54.241)	(135.134)	(83.818)	(343.868)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>5.279.470</b>	<b>4.670.338</b>	<b>9.559.449</b>	<b>7.295.040</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(304.437)	(515.272)	(1.479.825)	(1.682.413)
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	(786)	-	(33.719)	-
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	24.018	74.093	38.067	126.579
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(35.585)	(33.763)	(70.729)	(62.694)
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>	<b>4.962.680</b>	<b>4.195.396</b>	<b>8.013.243</b>	<b>5.676.512</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Adições de imobilizado	(406.609)	(259.701)	(670.588)	(559.126)
Adições de intangível	(17.409)	(44)	(18.143)	(513)
Adições de ativos biológicos	(907.844)	(823.200)	(1.611.674)	(1.401.424)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	96.080	33.982	1.261.008	61.887
Aumento de capital em controladas	(44.490)	-	(50.818)	-
Aplicações financeiras, líquidas	1.578.249	2.918.367	(288.215)	4.064.361
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	(64.981)	75.501	(232.157)	6.544
Dividendos recebidos	6.453	-	6.453	-
Aquisição de participação minoritárias	-	-	(6.482)	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>239.449</b>	<b>1.944.905</b>	<b>(1.610.616)</b>	<b>2.171.729</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	337.093	3.036.906	9.306.614	6.700.529
Pagamento de operações com derivativos	(721.741)	(1.661.453)	(1.434.288)	(1.834.250)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(555.432)	(1.721.392)	(11.732.552)	(6.224.940)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(226.355)	(197.080)	(475.483)	(354.289)
Pagamento de dividendos	(2.322)	-	(2.322)	-
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(1.520)	(2.832)	(1.520)	(5.670)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.170.277)</b>	<b>(545.851)</b>	<b>(4.339.551)</b>	<b>(1.718.620)</b>
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(780.790)	330.922	(312.563)	1.094.953
<b>Acrécimo (Decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.251.062</b>	<b>5.925.372</b>	<b>1.750.513</b>	<b>7.224.574</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.334.508	4.548.329	6.835.057	3.249.127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.585.570	10.473.701	8.585.570	10.473.701
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.251.062</b>	<b>5.925.372</b>	<b>1.750.513</b>	<b>7.224.574</b>

**ANEXO 5 – EBITDA**

(R\$ mil. exceto quando indicado)	2T21	2T20	6M21	6M20
Resultado Líquido do período	10.036.699	(2.052.518)	7.281.440	(15.471.579)
Resultado financeiro. líquido	(9.742.584)	5.657.238	(1.075.463)	28.101.286
Imposto de renda e contribuição social	4.912.372	(1.088.546)	2.607.441	(8.765.069)
<b>EBIT</b>	<b>5.206.487</b>	<b>2.516.174</b>	<b>8.813.418</b>	<b>3.864.638</b>
Depreciação. amortização e exaustão	1.696.755	1.709.381	3.463.236	3.357.581
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>6.903.242</b>	<b>4.225.555</b>	<b>12.276.654</b>	<b>7.222.219</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>70,1%</i>	<i>52,8%</i>	<i>65,5%</i>	<i>48,2%</i>
Acções sociais e gastos operacionais COVID-19	19.141	73.660	23.696	74.253
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	(564.533)	(173.733)	(564.533)	(173.733)
Baixa de ágio da Ibema	125	-	125	-
Créditos tributários - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	(315.431)	-	(315.431)	-
Despesas da transação com Fibria	-	14	-	927
Desmobilização de máquinas e equipamentos - FACEPA	-	199	-	199
Efeito PPA (Baixa de Ativos)	-	2.444	-	8.242
Equivalência Patrimonial	(80.098)	3.663	(90.364)	2.952
Gastos com obrigações acessórias e distratos de contratos	-	2.800	-	8.809
Provisão - Imposto sobre a transmissão de bens imóveis para regularização de terras adquiridas anterior a 2015	-	10.529	-	10.529
Provisão - Perda de crédito ICMS	16.156	26.852	23.134	42.217
Provisão - Regularização de contrato de fomento	114	-	114	-
Provisão - Complemento de provisão de ICMS	-	7.855	-	10.488
Reversão - Provisão de fomento (Projeto Losango)	-	-	(9.138)	-
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	(36.966)	-	(538.209)	(1.093)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.941.750</b>	<b>4.179.838</b>	<b>10.806.048</b>	<b>7.206.009</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>60,4%</i>	<i>52,3%</i>	<i>57,7%</i>	<i>48,1%</i>

<sup>1</sup> EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

**ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado**

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	2T21				2T20			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.445.377</b>	<b>1.399.062</b>	-	<b>9.844.439</b>	<b>6.976.212</b>	<b>1.019.461</b>	-	<b>7.995.673</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(3.890.070)	(887.585)	-	(4.777.655)	(4.117.353)	(671.341)	-	(4.788.694)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.555.307</b>	<b>511.477</b>	-	<b>5.066.784</b>	<b>2.858.859</b>	<b>348.120</b>	-	<b>3.206.979</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,9%</i>	<i>36,6%</i>	-	<i>51,5%</i>	<i>41,0%</i>	<i>34,1%</i>	-	<i>40,1%</i>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	141.835	(2.132)	-	139.703	(548.316)	(142.489)	-	(690.805)
Despesas com vendas	(378.184)	(118.750)	-	(496.934)	(457.123)	(89.975)	-	(547.098)
Despesas gerais e administrativas	(254.048)	(98.956)	-	(353.004)	(236.172)	(99.543)	-	(335.715)
Outras receitas (despesas) operacionais	695.544	213.999	-	909.543	153.620	42.051	-	195.671
Equivalência Patrimonial	78.523	1.575	-	80.098	(8.641)	4.978	-	(3.663)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>4.697.142</b>	<b>509.345</b>	-	<b>5.206.487</b>	<b>2.310.543</b>	<b>205.631</b>	-	<b>2.516.174</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.550.059	146.696	-	1.696.755	1.586.667	122.714	-	1.709.381
<b>EBITDA</b>	<b>6.247.201</b>	<b>656.041</b>	-	<b>6.903.242</b>	<b>3.897.210</b>	<b>328.345</b>	-	<b>4.225.555</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>74,0%</i>	<i>46,9%</i>	-	<i>70,1%</i>	<i>55,9%</i>	<i>32,2%</i>	-	<i>52,8%</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>5.496.348</b>	<b>445.402</b>	-	<b>5.941.750</b>	<b>3.894.112</b>	<b>285.726</b>	-	<b>4.179.838</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	<i>65,1%</i>	<i>31,8%</i>	-	<i>60,4%</i>	<i>55,8%</i>	<i>28,0%</i>	-	<i>52,3%</i>
<b>Resultado Financeiro. líquido</b>	-	-	<b>9.742.584</b>	<b>9.742.584</b>	-	-	<b>(5.657.238)</b>	<b>(5.657.238)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>4.697.145</b>	<b>509.342</b>	<b>9.742.584</b>	<b>14.949.071</b>	<b>2.310.544</b>	<b>205.630</b>	<b>(5.657.238)</b>	<b>(3.141.064)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(4.912.372)	(4.912.372)	-	-	1.088.546	1.088.546
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>4.697.145</b>	<b>509.342</b>	<b>4.830.212</b>	<b>10.036.699</b>	<b>2.310.544</b>	<b>205.630</b>	<b>(4.568.692)</b>	<b>(2.052.518)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>55,6%</i>	<i>36,4%</i>	-	<i>101,95%</i>	<i>33,1%</i>	<i>20,2%</i>	-	<i>-25,7%</i>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	6M21				6M20			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>16.038.957</b>	<b>2.694.648</b>	-	<b>18.733.605</b>	<b>12.862.936</b>	<b>2.113.530</b>	-	<b>14.976.466</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(7.905.782)	(1.716.907)	-	(9.622.689)	(8.246.527)	(1.362.166)	-	(9.608.693)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.133.175</b>	<b>977.741</b>	-	<b>9.110.916</b>	<b>4.616.409</b>	<b>751.364</b>	-	<b>5.367.773</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,7%</i>	<i>36,3%</i>	-	<i>48,6%</i>	<i>35,9%</i>	<i>35,6%</i>	-	<i>35,8%</i>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(240.841)</b>	<b>(56.657)</b>	-	<b>(297.498)</b>	<b>(1.179.960)</b>	<b>(323.175)</b>	-	<b>(1.503.135)</b>
Despesas com vendas	(855.781)	(222.919)	-	(1.078.700)	(875.343)	(186.691)	-	(1.062.034)
Despesas gerais e administrativas	(532.454)	(203.104)	-	(735.558)	(460.226)	(190.325)	-	(650.551)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.071.126	355.270	-	1.426.396	170.212	42.190	-	212.402
Equivalência Patrimonial	76.268	14.096	-	90.364	(14.603)	11.651	-	(2.952)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>7.892.334</b>	<b>921.084</b>	-	<b>8.813.418</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	-	<b>3.864.638</b>
Depreciação. Exaustão e Amortização	3.179.633	283.603	-	3.463.236	3.126.528	231.053	-	3.357.581
<b>EBITDA</b>	<b>11.071.967</b>	<b>1.204.687</b>	-	<b>12.276.654</b>	<b>6.562.977</b>	<b>659.242</b>	-	<b>7.222.219</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>69,0%</i>	<i>44,7%</i>	-	<i>65,5%</i>	<i>51,0%</i>	<i>31,2%</i>	-	<i>48,2%</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>9.962.141</b>	<b>843.907</b>	-	<b>10.806.048</b>	<b>6.571.007</b>	<b>635.002</b>	-	<b>7.206.009</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	<i>62,1%</i>	<i>31,3%</i>	-	<i>57,7%</i>	<i>51,1%</i>	<i>30,0%</i>	-	<i>48,1%</i>
<b>Resultado Financeiro. líquido</b>	-	-	<b>1.075.463</b>	<b>1.075.463</b>	-	-	<b>(28.101.286)</b>	<b>(28.101.286)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>7.892.335</b>	<b>921.083</b>	<b>1.075.463</b>	<b>9.888.881</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(28.101.286)</b>	<b>(24.236.648)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(2.607.441)	(2.607.441)	-	-	8.765.069	8.765.069
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>7.892.335</b>	<b>921.083</b>	<b>(1.531.978)</b>	<b>7.281.440</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(19.336.217)</b>	<b>(15.471.579)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>49,2%</i>	<i>34,2%</i>	-	<i>38,8%</i>	<i>26,7%</i>	<i>20,3%</i>	-	<i>-103,3%</i>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.